



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 6 DE SETEMBRO DE 2023

ATA NÚMERO VINTE E DOIS/DOIS MIL E VINTE E TRÊS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - RENÚNCIA DE MANDATO DOS SENHORES VEREADORES FERNANDO GABRIEL DIAS
CURTO E BRUNO MIGUEL PINHEIRO MENDES MAGRO**
- 3 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 5 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 6 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 17 - INFORMAÇÕES - SR PRESIDENTE**
- 18 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 20 - PROPOSTA Nº. 703/23 - SIMAS - CP 20168/2020 - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO
FINANCEIRO POR AGRAVAMENTO DOS CUSTOS NA REALIZAÇÃO DA OBRA NO
ÂMBITO DO CONTRATO DE EMPREITADA DESTINADO À “CONSTRUÇÃO DO**

**NOVO RESERVATÓRIO DO ALTO DE SANTA CATARINA” - MINUTA DO 4º.
ADICIONAL - PD Nº. 167/SIMAS/2023**

- 21 - PROPOSTA Nº. 704/23 - DBPL - FIXAÇÃO DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO “DO CAOS À ORDEM: AR, ÁGUA, TERRA E FOGO. CRIAÇÃO, VIDA E MORTE NAS TRADIÇÕES MÍSTICAS ESPIRITUAIS”**
- 22 - PROPOSTA Nº. 705/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - ITQB NOVA, NO ÂMBITO DA 5ª. EDIÇÃO DO PRÉMIO ECRA - EARLY CAREER RESEARCHER AWARD**
- 23 - PROPOSTA Nº. 706/23 - DDPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES PARA O ANO LETIVO 2023/2024**
- 24 - PROPOSTA Nº. 707/23 - DBPL - ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO Nº. 64/2019, CELEBRADO COM O PATRONO DO PRÉMIO POESIA DE OEIRAS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 708/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022 DA EIA - ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, S.A.**
- 26 - PROPOSTA Nº. 709/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022 DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A., COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 710/23 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023 DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**
- 28 - PROPOSTA Nº. 711/23 - DPU - PROC. Nº. P2/2004/193 - ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 8/2006, SITO EM LINDA-A-VELHA**
- 29 - PROPOSTA Nº. 712/23 - SIMAS - 6ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA RECEITA CORRENTE, DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI DE 2023 E ANOS SEGUINTE - PD Nº. 168/SIMAS/2023**
- 30 - PROPOSTA Nº. 713/23 - USG - P. ° 523/DCP/2023 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E DESINFECÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO PRATICADO PELO SENHOR PRESIDENTE

- 31 - PROPOSTA Nº. 714/23 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - APROVAÇÃO DE 9ª. REVISÃO DE PREÇOS (EXTRAORDINÁRIA)**
- 32 - PROPOSTA Nº. 715/23 - DPE - EMPREITADA 39/DPE/19 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL” - APROVAÇÃO DE 13ª. REVISÃO DE PREÇOS - DEFINITIVA**
- 33 - PROPOSTA Nº. 716/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 19ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 717/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS NO ÂMBITO DA 40ª. EDIÇÃO DO “TROFÉU CMO - CORRIDA DAS LOCALIDADES”**
- 35 - PROPOSTA Nº. 718/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, EXCECIONADA AO ABRIGO DE UM EMPRÉSTIMO**
- 36 - PROPOSTA Nº. 719/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 20ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 37 - PROPOSTA Nº. 720/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 21ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 38 - PROPOSTA Nº. 721/23 - DCH - Pº. 27/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DO POMBAL - RUA TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS NºS. 1, 3, 5, 7, 9 E 50, AV. RIO DE JANEIRO - BAIRRO DO POMBAL - OEIRAS” - APROVAÇÃO**

DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE

- 39 - PROPOSTA N.º. 722/23 - DHM - P.º. 04/DCH/2023 - PRR - “REABILITAÇÃO DE 36 FOGOS EM EDIFÍCIOS NA RUA INDIVERI COLUCCI 5, 7, 9, 11, 13 + 12, 14 E 16 - ALTO DA LOBA, PAÇO DE ARCOS, OEIRAS” - APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O IHRU, I.P.**
- 40 - PROPOSTA N.º. 723/23 - DCH - P.º. 11/DCH/2023 - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, N.º 2 E N.º 4, DO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS, EM PORTO SALVO - APROVAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO, DESIGNAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO E COORDENADOR DE SEGURANÇA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, DE 17 DE AGOSTO DE 2023 E RETIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º. INT-CMO/2023/16483**
- 41 - PROPOSTA N.º. 724/23 - DCH - AUTORIZAÇÃO DE ADESÃO AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O INSTITUTO DE HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA, I.P. (I.H.R.U, I.P.) E A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (AML)**
- 42 - PROPOSTA N.º. 725/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, N.º. 8, R/C C, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 43 - PROPOSTA N.º. 726/23 - UPGO - P.º. 2021/147-DGEP - “ESTABILIZAÇÃO DO TALUDE JUNTO AO CAMPO DO SPORTING CLUBE DE LINDA-A-VELHA” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 44 - PROPOSTA N.º. 727/23 - UPGO - P.º. 2021/44 DGEP - “EXECUÇÃO DA PRAÇA DE TALAÍDE, EM PORTO SALVO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 45 - PROPOSTA N.º. 728/23 - UPGO - P.º. 2021/17 - DEM - “PALÁCIO ANJOS (ALGÉS) -**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

BENEFICIAÇÕES DIVERSAS” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA

- 46 - PROPOSTA Nº. 729/23 - UPGO - Pº. 2021/43-DEM - “PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO” - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 47 - PROPOSTA Nº. 730/23 - UPGO - Pº. 2021/126 - DEM - “ESCOLA BÁSICA DE SÃO BRUNO, EM CAXIAS - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 48 - PROPOSTA Nº. 731/23 - UPGO - Pº. 2021/203 - DCAD - “INTERVENÇÕES CORRETIVAS EM REVESTIMENTOS, ALVENARIAS, SERRALHARIAS E CANALIZAÇÕES EM IMÓVEIS MUNICIPAIS” - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 49 - PROPOSTA Nº. 732/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 53, 1º. ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 50 - PROPOSTA Nº. 733/23 - GAP - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 665/2020 - AQUISIÇÃO DE PROJETO DO CENTRO DE CONGRESSOS DE OEIRAS**
- 51 - PROPOSTA Nº. 734/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 22ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 52 - PROPOSTA Nº. 735/23 - DCH - EMPREITADA “NPH04 - 21/DPCHM/2022 - ALTO DA MONTANHA - APROVAÇÃO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS POR ALTERAÇÃO DA FÓRMULA DE REVISÃO DE PREÇOS**
- 53 - PROPOSTA Nº. 736/23 - DCH - Pº. 30/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº.S 19, 23 E 25 - B. LAVEIRAS CAXIAS, OEIRAS. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL, DECISÃO DE**

ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO

- 54 - PROPOSTA Nº. 737/23 - DCH - Pº. 61/DH/2018 - PAGAMENTO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS, PROVISÓRIA Nº. 6, RELATIVO À EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA”**
- 55 - PROPOSTA Nº. 738/23 - DHM - MINUTA DE CONTRATO DE REABILITAÇÃO DE 40 FOGOS SITOS NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA NºS. 2 E 4**
- 56 - PROPOSTA Nº. 739/23 - DP - ABATE E CEDÊNCIA DE MOBILIÁRIO À UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OEIRAS**
- 57 - PROPOSTA Nº. 741/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE ATENDIMENTO E APOIO AO CIDADÃO (DAAC)**
- 58 - PROPOSTA Nº. 742/23 - DGP - ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2023**
- 59 - PROPOSTA Nº. 743/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO, ORÇAMENTO E CONTROLO (DPOC)**
- 60 - PROPOSTA Nº. 744/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PATRIMÓNIO**
- 61 - PROPOSTA Nº. 745/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA (DGF)**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 62 - PROPOSTA Nº. 746/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE SISTEMAS APLICACIONAIS (DSA)**
- 63 - PROPOSTA Nº. 747/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA (DCP)**
- 64 - PROPOSTA Nº. 748/23 - DGP - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE**
- 65 - PROPOSTA Nº. 749/23 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO PARA O PROJETO “ACADEMIA DE FUTSAL - FUTSAL PARA TODOS”, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS**
- 66 - PROPOSTA Nº. 750/23 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, PARA PARTICIPAÇÃO DE QUATRO ATLETAS DO PROJETO “OEIRAS TEM KICK” NO “ISKA WORLD CHAMPIONSHIP”, EM MUNIQUE, ALEMANHA**
- 67 - PROPOSTA Nº. 751/23 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA, QUELUZ DE BAIXO, CAXIAS E QUEIJAS**
- 68 - PROPOSTA Nº. 752/23 - UGPS - CELEBRAÇÃO DE MEMORANDO DE ENTENDIMENTO NO ÂMBITO DO CONSÓRCIO LISBON LIVING +**
- 69 - PROPOSTA Nº. 753/23 - UGPS - RATIFICAÇÃO DO CONTRATO N.º 583/23, REFERENTE AO PROJETO HOME 360º.**
- 70 - PROPOSTA Nº. 754/23 - DCS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO**

DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - CELEBRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - 3º. ADITAMENTO À PD Nº. 299/2023, DE 5 DE ABRIL

71 - PROPOSTA Nº. 755/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE PARA APOIO À REPARAÇÃO DE ELEVADORES DO LAR DE NOSSA SENHORA DO AMPARO E DO CENTRO DE DIA DE SÃO JOSÉ, PARA INCLUSÃO NO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO MUNICÍPIO

72 - PROPOSTA Nº. 756/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SERUL-SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO “OS UNIDOS DE LECEIA”, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, EM LECEIA

73 - PROPOSTA Nº. 757/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS PARA O FUNCIONAMENTO DE HOSTEL SOCIAL, DESTINADO AO ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO SEM-ABRIGO

74 - PROPOSTA Nº. 758/23 - DCS - PROCESSO DAS UNIÕES DE FREGUESIAS E DA JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE INFÂNCIA - 2º. SEMESTRE DE 2023

75 - PROPOSTA Nº. 759/23 - DFP - PRIMEIRO ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO CELEBRADO NO ÂMBITO DO INVESTIMENTO MUNICIPAL NA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

76 - PROPOSTA Nº. 760/23 - DLU - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, POR DIVISÃO EM LOTES, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VARREDURA MECÂNICA PARA LIMPEZA DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE OEIRAS



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 77 - PROPOSTA Nº. 761/23 - DP - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE OBRA DE ARTE INTITULADA “SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO - MARQUÊS DE POMBAL”, DO ARTISTA PEDRO ALBUQUERQUE**
- 78 - PROPOSTA Nº. 762/23 - DP - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE OBRA DE ARTE INTITULADA “OEIRAS VALLEY”, DA ARTISTA PAULA MOURA**
- 79 - PROPOSTA Nº. 763/23 - DP - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE TAPETE PERSA AO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 80 - PROPOSTA Nº. 764/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 23ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 81 - PROPOSTA Nº. 765/23 - SMPC - MEDIDAS PREVENTIVAS DE MITIGAÇÃO IMEDIATA DOS EFEITOS DAS CHEIAS E INUNDAÇÕES EM ALGÉS - SISTEMA DE RETENÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE ÁGUAS**
- 82 - PROPOSTA Nº. 766/23 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA APOIO À AQUISIÇÃO DE CABAZES DE NATAL**
- 83 - PROPOSTA Nº. 767/23 - DRU - PROC.º. Nº 04/DRU/2021 - HABITAÇÃO JOVEM - ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA - INDEFERIMENTO PARCIAL DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO**
- 84 - PROPOSTA Nº. 768/23 - DD - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE PARCERIA COM A CP - COMBOIOS DE PORTUGAL, E.P.E., NO ÂMBITO DA CORRIDA DO TEJO 2023**
- 85 - PROPOSTA Nº. 769/23 - DTGE - RECONHECIMENTO DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE LICENÇAS POR INDUCTOR MUSIC LDA., PROMOTOR DA DIGRESSÃO HENRIQUE E JULIANO TOUR 2023 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO**
- 86 - PROPOSTA Nº. 770/23 - DRU - P.º. 28/DRU/2021 - “REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - PRORROGAÇÃO DO PRAZO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**

87 - PROPOSTA N°. 740/23 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 25/2022

88 - DECLARAÇÕES DE VOTO

89 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 6 DE SETEMBRO DE 2023 -----

----- ATA NÚMERO VINTE E DOIS/DOIS MIL E VINTE E TRÊS -----

----- Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e sete minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

2 - RENÚNCIA DE MANDATO DOS SENHORES VEREADORES FERNANDO GABRIEL DIAS CURTO E BRUNO MIGUEL PINHEIRO MENDES MAGRO: -----

----- O **Senhor Presidente** apresentou à Câmara o seguinte parecer:-----

----- “Verifica-se que os eleitos locais que integraram a lista do Partido Socialista à Câmara Municipal de Oeiras, **Fernando Gabriel Dias Curto** (primeiro) e **Bruno Miguel Pinheiro Mendes Magro** (segundo), constantes da lista publicada pelo Edital número duzentos e quinze de dois mil e vinte e um, solicitaram a suspensão simultânea dos respetivos mandatos, nos seguintes termos: -----

-----Um primeiro pedido de suspensão apresentado a dezanove de agosto de dois mil e vinte e dois, pelo período de seis meses (até fevereiro de dois mil e vinte e três) e;-----

-----Um segundo pedido de suspensão apresentado a nove de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelo período adicional de seis meses (até agosto de dois mil e vinte e três).-----

-----Até à data, nenhum dos eleitos locais terá retomado as suas funções, ou manifestado qualquer intenção de as retomar, tendo decorrido já mais de um ano sobre o início da suspensão dos respetivos mandatos. -----

-----Nestes termos, e sem elementos adicionais a considerar, será diretamente aplicável a consequência prevista no número quatro, do artigo septuagésimo sétimo, da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, o qual dispõe que: -----

-----«A suspensão que, por uma só vez ou cumulativamente, ultrapasse trezentos e sessenta e cinco dias no decurso do mandato constitui, de pleno direito, renúncia ao mesmo, salvo se no primeiro dia útil seguinte ao termo daquele prazo o interessado manifestar, por escrito, a vontade de retomar funções». -----

-----Em face do exposto, não haverá lugar a perda de mandato, mas antes a uma renúncia «ope legis», ou seja, que resulta diretamente da lei. -----

-----A citada regra comporta exceções, designadamente quando a suspensão tenha sido motivada pela verificação de incompatibilidade com o exercício do mandato, ao abrigo do artigo ducentésimo vigésimo primeiro, da Lei Orgânica número um, de dois mil e um, de catorze de agosto, relativa à eleição dos titulares dos órgãos das autarquias locais, a qual não se encontra sujeita ao limite anual citado. -----

-----Contudo, não tendo sido trazido à colação qualquer elemento nesse sentido, será de aplicar a regra geral e proceder como se de uma renúncia expressa se tratasse, devendo na primeira reunião seguinte do órgão respetivo, considerar-se atribuído o mandato à **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** (terceira da lista).”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

3 - APROVAÇÃO DE ATAS:-----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número dezasseis, de dois mil e vinte e três, de vinte e oito de junho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

----- Não participaram na votação os Senhores Vice-Presidente e Vereador Duarte da Mata por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- A ata número dezassete, de dois mil e vinte e três, de doze de julho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

----- A ata número dezoito, de dois mil e vinte e três, de doze de julho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

----- E a ata número dezanove, de dois mil e vinte e três, de dezanove de julho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

----- Não participaram na votação o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora Teresa

Bacelar, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e três a três de setembro de dois mil e vinte e três, tendo o Senhor Presidente informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e três, constatando-se um saldo orçamental positivo de dezoito mil oitocentos e quarenta e seis euros e setecentos e sessenta e nove cêntimos.-----

5 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia trinta e um de julho, os quais são:-----

-----“ - Informações:-----

-----Tomou conhecimento da Execução Orçamental primeiro semestre dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto de situação do Plano Estratégico/Operacional de renovação do parque de contadores - Retirada;-----

-----Ponto de situação do Grupo de trabalho- Estratégia de diminuição da dívida - Retirada;-----

----- - Propostas de deliberação:-----

-----Aprovação de serviços complementares no âmbito do contrato de prestação de serviços destinados ao apoio psicológico - CPR vinte mil e oitenta e três, de dois mil e vinte - Adicional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de Procedimento por concurso público para a aquisição de contadores de polímero para parques e jardins, pelo preço base global de vinte e três mil oitocentos e quarenta e nove euros e três cêntimos, para um prazo de fornecimento com início imediato de entrega, ao longo de noventa dias - Retirada; -----

----- Abertura de Procedimento por concurso público para substituição do equipamento de Carbono Orgânico Total (COT), pelo preço base de trinta e nove mil euros, acrescido do IVA à taxa em vigor - Retirada; -----

----- Procedimento por ajuste direto, para a aquisição de serviços de locação de sete viaturas ligeiras de passageiros, a gasolina, em regime de AOV, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Lease Plan Portugal - Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de dezoito mil novecentos e treze euros e cinquenta e seis cêntimos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.-----

----- Revisão de Preços - Empreitada de substituição da rede de drenagem de águas residuais domésticas no Bairro da Laje, em Oeiras - Adjudicação Direta vinte e um mil cento e seis de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Aprovação da reposição do equilíbrio financeiro por agravamento dos custos na realização da obra no âmbito do contrato de empreitada destinado à construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina” - concurso público vinte mil cento e sessenta e oito, de dois mil e vinte - Minuta quarto adicional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Sexta Alteração Orçamental Permutativa da Receita Corrente, Despesa Corrente, Capital, PPI de dois mil e vinte e três e anos seguintes - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público destinado à prestação de serviços de manutenção

preventiva dos equipamentos da marca SKALAR com prazo de execução de três anos entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e seis - Adjudicação - Foi revogada a decisão do Conselho de Administração de dezassete de julho de dois mil e vinte e três - Proposta de deliberação cento e cinquenta e três. -----

-----Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de “Recolha e transporte de resíduos a vazadouro autorizado, produzidos nos Serviços Técnicos dos SIMAS na Brandoa, no Concelho da Amadora” - Adjudicação - Foi revogada a decisão do Conselho de Administração de dezassete de julho de dois mil e vinte e três - Proposta de deliberação número cento e cinquenta e quatro. -----

6 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número quatrocentos e treze, remetendo cópia da deliberação sobre voto de louvor a Felipe Lôbo Barros Santana, apresentado pelo Grupo Político Municipal do IN-OV, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Louvor a Felipe Lôbo Barros Santana pelo feito alcançado que muito prestigia o Concelho de Oeiras e reconhece o excelente trabalho desenvolvido pela sua professora Doutora Conceição Pedruco.-----

-----O envio deste Voto de Louvor aos seus familiares, à Escola Secundária Quinta do



Câmara Municipal
de Oeiras

Marquês e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como em pelo menos um jornal de dimensão nacional.-----

----- Número quatrocentos e catorze, remetendo cópia da deliberação sobre voto de louvor a Maria Inês Neres Teixeira, apresentado pelo Grupo Político Municipal do IN-OV, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Louvor a Maria Inês Neres Teixeira pelo feito alcançado que muito prestigia o Concelho de Oeiras e reconhece o excelente trabalho desenvolvido pela sua professora Doutora Vera Freixo.-----

----- O envio deste Voto de Louvor aos seus familiares, à Escola Secundária Luís de Freitas Branco e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -----

----- Número quatrocentos e quinze, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar por Manuel Félix Roldão, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu profundo pesar

pela morte de Manuel Félix Roldão e transmitir aos seus familiares e amigos as suas condolências, prestando-lhe uma sentida homenagem, com um minuto de silêncio. -----

-----O envio deste voto de pesar aos seus familiares, ao Partido Socialista (sede nacional) e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos um jornal de dimensão nacional. --- -----

-----Número quatrocentos e dezassete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Por uma sessão pública sobre a Unidade de Execução do Espargal e o Projeto para a zona, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, a qual foi rejeitada por maioria, com vinte e dois votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com treze votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com duas abstenções do Partido Social Democrata. -----

-----Número quatrocentos e dezoito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e sessenta e nove, de dois mil e vinte e três - SIMAS - segunda alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e três - Modificações ao orçamento da receita, da despesa e aplicação de parte do saldo de gerência - Proposta de Deliberação número cento e trinta e dois/SIMAS/dois mil e vinte e três, na qual deliberou por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a Segunda Alteração Orçamental Modificativa dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora. -----

----- Número quatrocentos e dezanove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e setenta e quatro, de dois mil e vinte e três - DPOC - Prestação de contas consolidadas de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com cinco votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com três abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Chega, aprovar o documento relativo às Contas Consolidadas. -----

----- Número quatrocentos e vinte, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e três - DCA - Projeto Animàrua dois mil e vinte e três - Apoio pontual aos agentes culturais participantes, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político

Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição de apoio financeiro aos agentes culturais, no valor global de vinte e quatro mil e seiscentos euros. -----

-----Número quatrocentos e vinte e um, dando conhecimento que na reunião de vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e três, apreciou o “Relatório - Petição do Espargal - Consequências na qualidade de vida dos residentes na área envolvente”.-----

-----Número quatrocentos e vinte e dois, dando conhecimento que na reunião de vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e três, adiou a proposta de deliberação número quinhentos e oitenta, de dois mil e vinte e três - DOT - Aprovação final da revogação do Plano de Pormenor do Espargal/Oficinas da Câmara Municipal de Oeiras (PPE). -----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“É a primeira reunião depois do Verão, um Verão que foi demasiado atribulado aqui em Oeiras para o que seria desejável e onde alguns tiques ganharam alguma projeção nacional em virtude dos acontecimentos que foram conhecidos. -----

-----A sensação que fica para todas as justificações, para tudo, é que ter uma maioria bastante ampla dá direito a desqualificar a oposição e quem não tem uma determinada postura perante essa maioria é-lhe aplicada uma determinada receita, eu diria que há uma certa tentativa de condicionamento, bem visível, até pela necessidade de alterar o Regimento bastante pouco tempo depois de começarmos o mandato, um ano e meio, e também a frequente adjetivação do extremismo e da responsabilidade do estrabismo, etc., por todas as coisas que são conhecidas e que são tratadas, acaba sempre por ser esse o processo. -----

-----Eu aqui destacava algo que achei verdadeiramente, nem sei como qualificar, mas a existência de um comunicado assinado em nome do Município de Oeiras com um conjunto de insinuações bastante descabidas, até bastante desorientadas, depois de várias versões sobre vários



Câmara Municipal
de Oeiras

acontecimentos em que, no fundo, depois isto acaba sempre por ser tudo possível de fazer, porque existe uma grande maioria e porque existem os extremistas, que pelos vistos parece que andam a prestar informação e a trazer informação. -----

----- Eu lamento muito que os órgãos institucionais não tenham um tom mais institucional, lamento e gostava mesmo de perceber se todos os Vereadores aqui presentes concordam com o tom e o teor de alguns dos comunicados que de vez em quando saem e que eu acho que deviam ser mais ponderados, distinguindo aquilo que são o papel partidário e os sítios próprios para dizer as coisas como as pessoas entendem e depois os meios do Município institucionais para transmitir opiniões que devem ser o mais possível num tom institucional.-----

----- Aproveitava para dar nota de que por indicação do Senhor Presidente houve uma reunião no início de agosto, salvo erro, com a Senhora Vereadora Carla Castelo e vários Vereadores do Executivo e cujo tema tinha a ver com a receção na rede do Município de e-mails fraudulentos, como me parece que ficou claro e, portanto, neste momento, esses e-mails fraudulentos foram denunciados em sede própria, as entidades irão investigar como é que se criam e-mails fraudulentos em nome da Vereadora Carla Castelo, com um domínio parecido com o da Associação Evoluir Oeiras e que são enviados para uma rede muito alargada de e-mails do Município de Oeiras, nomeadamente, vários e-mails que nem sequer estão disponíveis na Internet. --- -----

----- É uma situação desagradável, agradeço ao Senhor Presidente o facto de ter alertado para esta situação e a Vereadora Carla Castelo já pediu que esse domínio fosse bloqueado no Município de Oeiras, de forma a não continuarem a receber e-mails que são fraudulentos e que terão depois as suas responsabilidades. -----

----- Estamos muito empenhados em que isto se resolva rapidamente e que possamos perceber quem é que está por trás disto, quais são estas intenções.-----

----- Trago aqui um assunto que tem a ver com a cidade do Padel, em Linda-a-Velha, eu

estava nessa reunião em que se aprovou, com a minha oposição e com muitas dúvidas sobre a constituição do direito de superfície, para um terreno em Linda-a-Velha. -----

-----Já na altura levantei o problema que o projeto tinha um dimensionamento que parecia um projeto muito complicado para a área em questão, acontece que o projeto ainda não voltou a reunião de Câmara, o Senhor Presidente na altura até se disponibilizou para fazer uma sessão pública com os moradores à volta, porque dezassete campos de Padel num terreno tão apertado é qualquer coisa, para além de todos os equipamentos que estão associados. -----

-----A verdade, é que esse projeto ainda não voltou à reunião, mas, entretanto, há um anúncio de um convite lançado pela própria Federação para parcerias com investimentos na ordem dos três ou quatro milhões de euros, pelo que percebi, e isto é um pouco estranho perceber, como é que sem o projeto vir cá, como é que a outra entidade, passado muito pouco tempo, já está a fazer esta parceria? -----

-----O Senhor Presidente tem alguma ideia sobre quais são os mecanismos desta parceria?

-----Porque se nós estamos a aprovar algo para um direito de superfície, se calhar mais valia ter feito diretamente aquilo que este privado está a fazer, para fazer exatamente a mesma coisa e depois fazer um acordo com a Federação e não fazer esta passagem.-----

-----Mas gostava de perceber isso. -----

-----Quando é que o projeto volta cá? -----

-----Porque o prazo de assinatura, diria que três meses depois, era preciso a submissão do projeto, nove meses para obtenção do alvará, julgo que isso em teoria estaria já neste momento a acontecer, precisava de saber como é que isso está e se a ideia é trazer cá o projeto e quando.-----

-----Sobre a empresa Município, gostaria de perguntar, a propósito de um anúncio que a Município faz ao abrigo dos seus estatutos de Serviço Central de Compras, fez a prorrogação do prazo para o processo número um nove sete sete/dois mil e vinte e três, o procedimento de acordo com a aquisição de autocarros a combustão, elétricos e “fuel-cell”, sobre esses veículos,



Câmara Municipal
de Oeiras

se tem informação para quem são essas viaturas e, enquanto a Município, que é uma empresa que está neste momento sob auditoria externa, se este tipo de contratos estão a ser tidos em conta, como é que isto está a ser feito? -----

----- Gostava de perceber se teve oportunidade de encontrar os officios que trocou com as Infraestruturas de Portugal a propósito do funcionamento muito deficitário da CP, neste momento, temos um outro tema que a Câmara já tem conhecimento dele, como é evidente, em que temos que consultar a tabela das marés antes de consultar a tabela dos comboios para conseguir ir apanhar o comboio em Algés, temos mais um problema com a água em Algés, desta vez água do mar e gostava de perceber em relação a isto, nesses officios, em que foi trabalhada a questão das obras, se foi discutida esta questão dos horários e do rebatimento que está a ser feito neste momento, muito penalizador para os habitantes de Oeiras e toda a frequência de Verão que impediu que as pessoas apanhassem o comboio no horário da praia. -----

----- Ontem aconteceu a sessão pública de esclarecimento do Espargal, uma sessão que eu não tive oportunidade de estar presente, mas gostaria de ter assistido “online”, porque foi feito exatamente numa sala onde normalmente fazem transmissões “online”, curiosamente, não foi feita a transmissão “online” e, portanto, o que tenho são relatos e tenho pena porque tinha todas as condições para a transmissão “online” e acho que era algo que também devia ter sido feito a bem da transparência.-----

----- Este é um processo que desde o princípio se viu, primeiro aprova-se, depois apresenta-se numa sala sem transmissão, não foi feita nenhuma apresentação às pessoas, as pessoas dizem que não receberam a resposta às suas participações públicas, portanto, para mim, um processo lamentável a todos os níveis, já nem falo urbanisticamente, do ponto de vista da participação, muito mau. -----

----- Uma última nota para terminar, dizer que faleceu uma das fundadoras deste Movimento Evoluir Oeiras, a doutora Clara Rocha Santos, no passado dia vinte e cinco de

agosto. -----
-----Era uma pessoa que nós gostávamos muito, muito ativa e trago, sobretudo, aqui o tema para sugerir que a proposta que ela era empreendedora e foi vencedora do Orçamento Participativo dois mil e nove, chamada “Recuperar, Valorizar, Reabilitar, Devolver a praia de Algés à população”, que foi dinamizada por ela, teve interação com os Serviços, que a proposta fosse aferida e que ela pudesse acontecer.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Em primeiro lugar, dizer que é uma honra poder assumir aqui as funções como Vereadora eleita pelo Partido Socialista de pleno direito e cá estarei para continuar o trabalho com as áreas que me foram confiadas.-----

-----Dizer que, e aproveitando que estou a falar da representação que cada um de nós aqui faz e respondendo ao repto do Vereador Duarte da Mata, aquilo que eu entendo é que em democracia, de facto, se não houver capacidade de nos escutarmos e de nos respeitarmos a todos é muito difícil que as ações não gerem reações e, portanto, julgo que, quando nós estamos em representação de um partido, de um movimento, seja o que for, mas quando estamos eleitos temos que ter a capacidade de dialogar e de não estar constantemente a utilizar expressões que não são bem entendidas e aquilo que eu observo constantemente é que nas redes sociais e em vários momentos são utilizados também pelo Evoluir Oeiras várias expressões que são incorretas do ponto de vista democrático e que estabelecem sempre um ruído que impede o diálogo e este diálogo que não existe e que continua a ser minado pela forma como fazemos política e, neste caso, como muitas vezes o Evoluir se expressa nos diversos palcos tem criado este mau estar a que nós todos aqui conseguimos assistir.-----

-----Eu já tive oportunidade de também transmitir isto à Vereadora Carla Castelo numa



Câmara Municipal
de Oeiras

reunião que fizemos e aquilo que eu tenho a dizer ao Evoluir Oeiras é que da minha parte a porta está sempre aberta para falar, para conversar, um espírito de diálogo construtivo, é essa a postura que eu tenho tido sempre com todas as forças políticas e é sempre essa que mantereí e sempre essa que defenderei.-----

----- - Ontem estive presente na apresentação pública do Espargal e tenho que dar os parabéns à Câmara Municipal de Oeiras por ter preparado esta apresentação e por ter prestado os esclarecimentos, no entanto, também tive pena que ela não pudesse ser transmitida “online”, mas, independentemente de não ter havido essa transmissão, julgo que aquele foi um momento muito positivo, era um momento desejado e pedido também já várias vezes pelo Partido Socialista, julgo que cumpriu aquilo que eram os objetivos. -----

----- - Hoje estivemos na cerimónia do Pau de Fileira, no Alto da Montanha, estivemos a ver a evolução daquela obra, estivemos com a Ministra Mariana Vieira da Silva e com a Ministra da Habitação Marina Gonçalves e à medida que nós vamos vendo estes edifícios a tomarem corpo e à medida que se vai aproximando o momento em que nós sabemos que vamos entregar as chaves às pessoas, acho que todos nós sentimos uma grande alegria e sentimos um grande orgulho por podermos estar num Município que responde àquilo que é o repto das novas políticas de habitação e que consegue ter a preocupação de estar a trabalhar em prol das pessoas e a criar condições para que continuemos a crescer como território e não fechados sem mais ninguém poder vir para cá e, portanto, os meus parabéns aos Vereadores que também têm todas estas obras nas mãos.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “Gostava de começar por falar no grande acontecimento que foi a Jornada Mundial da Juventude, faz hoje exatamente um mês que Sua Santidade o Papa esteve em Oeiras e nunca é demais relembrar essa semana extraordinária que passámos em Oeiras e na zona de Lisboa.-----

-----Tive a oportunidade de acompanhar o Senhor Vereador Pedro Patacho em diversas atividades e iniciativas e queria aproveitar para dar os parabéns e o meu agradecimento a todas as pessoas que estiveram envolvidas na vinda do Santo Padre e no acolhimento de todos os jovens que estiveram no nosso território e dizer que foi um privilégio pessoal poder partilhar destes momentos, foi um momento realmente único. -----

-----Fala-se muito do investimento financeiro, mas acima de tudo, o mais importante que fica é o investimento emocional, que deixou marca em todos nós e nas próximas gerações e ninguém se vai esquecer com certeza do barulho, do burburinho dos jovens nas ruas, de toda aquela cor, das músicas, da alegria, da partilha, das lágrimas, foi tudo um momento único e histórico, fico muito grata por ter participado e ter feito parte de tudo isto e, como disse o Papa, que sejamos surfistas do amor de todos e muitas vezes falta-nos o amor.-----

-----Relativamente a outros assuntos, dar conta do processo de transferências na área da ação social que, como sabem, começou em abril de dois mil e vinte e três e passados cinco meses chegou o momento de vos dar aqui alguns números e dizer-vos como é que tudo se está a passar.

-----Está tudo a correr dentro do que é previsto, o modelo que Oeiras adotou foi um modelo de atendimento social integrado de proximidade e transversal a todo o Concelho onde estão uniformizados o atendimento, o acompanhamento social das famílias e munícipes, no âmbito da ação social.-----

-----Desde abril, nestes cinco meses, foram registadas trezentas e onze sinalizações distribuídas pelas várias Freguesias, sendo que Carnaxide e Queijas tiveram setenta e sete sinalizações e a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias sessenta e sete, são as Freguesias com mais casos sinalizados. -----

-----Como sabem, o atendimento e o acompanhamento social são assegurados no âmbito das parcerias estabelecidas com as várias Freguesias e as entidades locais promovendo um serviço de proximidade com as famílias e com todas as pessoas que têm necessidade deste



Câmara Municipal
de Oeiras

atendimento. -----

----- Em relação ao atendimento de emergência a linha Nacional de Emergência Social para quem não sabe é uma linha que existe de emergência sempre que fecham os Serviços a nível nacional da Segurança Social, ou seja, funciona entre as cinco da tarde e as nove da manhã, em cinco meses tivemos quarenta e oito sinalizações, todas situações devidamente avaliadas socialmente e encaminhadas. -----

----- As mais graves como se deve calcular, são questões que se prendem com a habitação, com a falta de habitação e que foram resolvidas com atribuição de apoio económico e continuidade de acompanhamento social. -----

----- Relativamente ao Rendimento Social de Inserção, temos dois protocolos de RSI um em Carnaxide e outro em Porto Salvo e, neste momento, temos em acompanhamento setecentos e noventa e três processos, ou seja, setecentas e noventa e três famílias, trezentas e oitenta e seis, em Carnaxide, duzentas e noventa e cinco, em Porto Salvo e cento e doze processos que ainda são referentes a deslocados da Ucrânia.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Espero que quem teve férias tenham sido boas e aqueles que ainda não as gozaram se preparem para esse período de descanso que bem merecem. -----

----- Pegando na intervenção da Vereadora Teresa Bacelar, evidentemente que é impossível fugir a mil trabalhadores do Município envolvidos em operações de logística e preparação e a cento e oitenta e cinco voluntários ao longo desses dias, que abdicaram do seu descanso e de tempo familiar para receberem esses jovens da melhor forma. -----

----- Foi um sucesso, convém recordar que o Município de Oeiras entrou no final, ou seja, entrou para resolver problemas que outros não conseguiram resolver e conseguiu fazê-lo de uma

maneira sábia e boa. -----

-----Dizer também que e mudando de assunto, que terminou o processo de reestruturação dos horários por turnos, o despacho número cento e um, de dois mil e vinte e três, de trinta de agosto, regulamentou os horários a título definitivo a praticar pelos respetivos Serviços, a partir do dia um de outubro. -----

-----Dar nota também que ficará terminado durante o dia de hoje, o processo de disponibilização da declaração única de rendimentos património, interesses, incompatibilidades e impedimentos, exigido aos titulares de cargos políticos e altos cargos públicos no sítio do Município. -----

-----Cumprimentar também a Vereadora Ana Filipa Laborinho, acredito que, no fundo, esta mudança é apenas uma continuidade naquilo que já vinha a desenvolver, que acredito que seja o melhor a bem dos munícipes de Oeiras. -----

-----Não consigo deixar de fugir ao repto do Vereador Duarte da Mata, é uma rasteira, mas não consigo fugir a ela e dar nota do seguinte Senhor Vereador. -----

-----Compreendo da minha parte a angústia do Bloco de Esquerda e dos partidos que alimentam a extinta Coligação Evoluir Oeiras, assim como, compreendo as angústias da extrema-direita no nosso Concelho e percebo que, quando se passam praticamente dois anos volvidos neste mandato, dois anos plenos de realizações e o que ainda aí vem para estes próximos dois anos, a necessidade de ir buscar votos a todo o custo, passo por tentar, pelo menos, partir a maioria, naturalmente que isso é difícil e é impossível, porque esta maioria que está aqui, está sólida, está coesa e certamente que não será à custa dela que o Bloco de Esquerda irá angariar votos, por isso, dar nota Senhor Vereador, que a vida para vós parece difícil, mas os oeirenses sabem muito bem em quem votam e à maledicência nós responderemos sempre com trabalho. --- -----

-----Aos boatos infundados nós responderemos sempre com trabalho e a tudo aquilo que



Câmara Municipal
de Oeiras

vamos ao fim ao cabo, lendo e ouvindo, por aqui e por ali, só poderá ser a melhor resposta, que é os dois anos de realizações, que ainda nos esperam e, naturalmente, os resultados eleitorais que depois se irão seguir em dois mil e vinte e cinco.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho prestou à Câmara as seguintes informações: ----

----- “Esperar que todos tenham tido umas boas férias e que a reentrada nas nossas atividades seja cheia de energia e como sempre com muita vontade de continuar a realizar e a fazer bem para o nosso Concelho. -----

----- Quero começar por deixar uma nota de agradecimento, obviamente relacionada com a Jornada Mundial da Juventude, subscrever as palavras que já foram ditas pelos Vereadores, particularmente, pela Vereadora Teresa Bacelar, foi, de facto, um momento único e marcante para o nosso Concelho e julgo que é irrepetível nas próximas décadas, pelo menos, ter tantas dezenas de milhares de jovens, um pouco por todo o lado do nosso Concelho, a mobilização tão grande da nossa comunidade, o impacto gigantesco daqueles eventos que tiveram lugar no Passeio Marítimo de Algés e testemunhar ao vivo e a cores a alegria contagiante dessa massa de juventude que nos visitou, todos os envolvidos e a cada conversa com cada pessoa, a cada gesto, a cada toque, a cada olhar, sentir essa energia de que todos estavam imbuídos, esse amor fraterno que mobilizava todos e todas as mensagens positivas que envolveram todas as atividades tiveram lugar nessa semana magnífica. -----

----- Quero deixar um profundo e muito reconhecido e humilde até agradecimento em primeiro lugar ao Senhor Presidente e aos meus colegas Vereadores, particularmente todos vós, através dos vossos pelouros e dos vossos Serviços que colaboraram neste grande empreendimento e de uma maneira geral aos Serviços da Câmara Municipal, mais direta ou indiretamente implicados na organização de todas as atividades.-----

----- Um muito sentido agradecimento pela capacidade de realização, pela entrega, pelo

profissionalismo, pela grande capacidade operacional e de saber fazer e fazer bem, quer como disse aos meus colegas, aos dirigentes, Serviços, mas também às Paróquias do nosso Concelho, a todos os voluntários, a todos os parceiros que se envolveram neste grande acontecimento que foi marcante no nosso Concelho e tivemos o privilégio, a honra e a alegria de testemunhar e que ficará nas nossas memórias durante muitos anos, tenho a certeza e os oeirenses também e, que certamente, estão gratos e reconhecem esta Administração da Câmara Municipal, o empenho com que se esforçou por receber bem essas dezenas de milhares de jovens que visitaram o nosso Concelho, bem como o Papa Francisco, e tudo aquilo que aqui se passou e que nós também podemos ver através da alegria que as pessoas demonstraram nas ruas.-----

----- - Para além disso, dar conta de que hoje mesmo decorre o Quarto Encontro de Educação de Oeiras dedicado à educação de infância para discutir os desafios e para refletir sobre o papel da educação de infância, quer no sistema educativo como um todo, mas, sobretudo, na sua relação com o desenvolvimento social e económico e, portanto, o seu contributo para o desenvolvimento das nossas sociedades. -----

-----Ao longo do dia contamos com conferências de especialistas da Universidade Nova de Lisboa, da Universidade de Lisboa, do Instituto Politécnico de Lisboa e de outras instituições que vêm partilhar connosco o seu saber, temos cerca de quatrocentos e trinta inscritos desde a rede privada, à rede pública, à rede solidária neste encontro de educação que está a decorrer em Carnaxide, durante todo o dia de hoje.-----

-----E terminava, propondo à Câmara Municipal um voto de louvor a duas jovens do nosso Concelho que se distinguiram como duas das melhores alunas do mundo. -----

-----Eu estou a falar da Maria João Mota Lopes e a Rita Baptista Fernandes que venceram a “International Space Settlement Design Competition dois mil e vinte e três”, que teve lugar no Kennedy Space Center da NASA, em Orlando, na Florida e foi o culminar de uma longuíssima jornada de trabalho onde competiram com alunos de todos os continentes e de muitos países. ----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A primeira fase deste concurso, que já começou há muito tempo, é realizada ao nível de cada país, é nacional e centrada nas escolas concorrentes que através do Ministério da Educação e de outros canais de comunicação, as escolas são convidadas a participar e aquelas que participam designam os alunos participantes.-----

----- Estas alunas ultrapassaram com grande sucesso esta primeira fase e integraram a equipa que competiu à escala europeia.-----

----- Na segunda fase, os concorrentes que passaram esta fase dos vários países europeus foram distribuídos pela organização da competição em empresas de engenharia aeroespacial fictícias para defenderem durante um dia as soluções que propõem para o desafio que lhes é colocado e estes desafios é o desenvolvimento de cenários para a exploração do espaço e a instalação de colónias humanas noutros planetas, particularmente em Marte.-----

----- Estas alunas também venceram esta fase e foram então seleccionadas para representar a Europa na grande final mundial, nos Estados Unidos.-----

----- Nesta fase final, os jovens são divididos pela organização em quatro empresas fictícias de engenharia aeroespacial, cada uma destas empresas ocupa durante os dias que dura a competição, o piso de um hotel alugado especificamente para o efeito e discutem vinte e quatro horas por dia durante, pelo menos, dois dias, o trabalho que vão fazer e que vão apresentar ao grande júri da final.-----

----- É uma competição muito desgastante.-----

----- Cada empresa recebe gestores verdadeiros da indústria aeroespacial dos Estados Unidos, da Austrália e da Índia, que atuam junto de cada equipa como observadores e consultores do grande júri.-----

----- Ora a Maria João e a Rita, alunas da Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras, que representaram a Europa nesta final mundial competindo com os duzentos e sessenta melhores alunos do mundo integraram uma equipa com mais dez outros alunos europeus e

competiram na final da “Internacional Space Settlement Design Competition dois mil e vinte e três”, entre vinte e oito de julho e trinta e um de julho, no Kennedy Space Center da NASA, em Orlando. ---

-----Esta equipa ganhou o Grande Prémio da competição, portanto venceram esta competição mundial. -----

-----Mas além deste prémio coletivo a Maria João Mota Lopes trouxe para Portugal quatro prémios individuais de excelência em liderança. -----

-----O Senhor Presidente prometeu trabalhar ao longo deste novo ciclo político para termos em Oeiras, os melhores alunos do País, mas eu quero acreditar que, como resultado de uma comunidade educativa coesa em que as escolas, as famílias e a Autarquia cooperaram para garantir as melhores condições de desenvolvimento e de trabalho nas nossas escolas e para que cada aluno possa ir o mais longe possível no seu potencial, nos seus sonhos e na sua vontade de realização, eu quero acreditar que é por tudo isso, por este ecossistema de conhecimento, de ciência, de inovação e de desenvolvimento que é Oeiras, que se criaram as condições para estas duas alunas, que venceram todas as barreiras ao longo de muitos meses numa das mais exigentes competições científica-juvenis a nível mundial e se distinguiram como as duas das melhores alunas do mundo e, por isso, queria propor um voto de louvor para ambos que julgo ser mais do que merecido, o qual lhes deve ser comunicado, assim como à Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Ocorreu no dia trinta de julho, antes de férias, as Festas de Nhu Santiago, no Bairro dos Barronhos, em Carnaxide, e vamos ter agora muito proximamente as Festas da Senhora da Paz, no Bairro dos Navegadores. -----

-----São duas festas com uma dimensão religiosa e pagã importantes ao nível local e era



Câmara Municipal
de Oeiras

também nesta perspetiva que eu me queria referir à Jornada Mundial da Juventude.-----
----- É um orgulho pertencer a um Executivo que soube, na parte a que Oeiras diz respeito, colher tão bem este evento nas duas dimensões. -----
----- Na dimensão religiosa para quem acredita foi um sucesso testemunhar aquilo que os muitos milhares de jovens vieram trazer a Portugal, vieram trazer a esperança num futuro melhor, vieram acreditar que é possível viver num planeta melhor, vieram acreditar que a humanidade tem uma salvação possível e um caminho para a felicidade, mas do outro lado também para quem não consegue sequer acreditar em nada disto, quem não tem esta esperança, também não pode dizer que não foi um sucesso. -----
----- Integrámos a organização do maior e mais complexo evento que ocorreu nos últimos anos na Europa, recebemos perto de um milhão e meio a dois milhões de pessoas, mil dos nossos funcionários de acordo com os dados que diz o Senhor Vereador Armando Soares ajudaram nesta organização.-----
----- O Vereador Pedro Patacho e o Senhor Presidente coordenaram uma equipa que ao nível de Oeiras soube acolher com muito sucesso um grande Chefe de Estado com representantes em todo o planeta, com jovens que vieram para dinamizar trabalhos importantíssimos no futuro.-
----- Todos nós e mesmo quem não acredita, não conseguirá manchar a organização que foi integrada também por Oeiras. -----
----- Por outro lado, para além destas ajudas profissionais, o Senhor Presidente, Senhores Vereadores, funcionários municipais, assistimos também a uma grande dinamização da comunidade. -----
----- Centenas de jovens do nosso Concelho tomaram as rédeas em cada local e organizaram o acolhimento dos jovens, as dormidas, as deslocações, as comidas, as idas e voltas.
----- Foi engraçado perceber, e eu não assisti a este evento, eu assisti no início, no fim e estive presente no encontro com o Santo Padre, em Algés, mas houve jovens de Oeiras que

organizaram caminhadas de mil e tal jovens entre Paço de Arcos e o Parque Tejo de Loures e foi uma organização da iniciativa deles.-----

-----Foram os jovens de Oeiras que mostraram que estão à altura deste grande Concelho e, portanto, creio que estamos todos de parabéns no que há jornadas diz respeito ou aqueles que não acreditam em nada, nenhum pode dizer que Oeiras não esteve à altura do melhor que se faz pelo mundo.-----

-----Gozei a minha semana de férias, na altura da visita do Santo Padre, interrompida para o encontro em Algés, depois com o Senhor Presidente dediquei-me a um roteiro muito intenso de trabalho durante o mês de agosto, é um mês em que estamos menos pressionados pelas rotinas do dia a dia e, portanto, podemos fazer aqui quase um périplo de habitação durante duas semanas. --

----- - No dia dezoito, visitámos as obras de construção de três empreendimentos de habitação jovem, Queijas, Paço de Arcos e Porto Salvo, um regime, uma dimensão do apoio à habitação e visitámos ainda as obras da construção da Residência para Cientistas na Quinta dos Sete Castelos e o alojamento para funcionários municipais no Bairro da Lage, são duas outras dimensões de habitar. -----

----- - No dia vinte e quatro de agosto, acompanhei o Senhor Presidente em mais uma manhã de visitas pelo Concelho, também dedicadas à política de habitação.-----

----- - Nesse dia, houve oportunidade de verificar o andamento dos trabalhos inseridos no Programa de Requalificação de Bairros Municipais, no Bairro do Pombal, uma intervenção de recuperação de fachadas e foi ainda possível visitar um dos exemplos daquilo que é o bom trabalho do Departamento de Habitação Municipal.-----

----- - Fomos ver uma casa que foi preparada para uma família e como todas as famílias têm a sua especificidade e soube o Departamento de Habitação preparar esta casa para alguém que tem a sua mobilidade condicionada, pelo facto de se deslocar numa cadeira de rodas, uma casa inteiramente preparada para quem precisa de coisas muito simples, como aceder a um lava-



Câmara Municipal
de Oeiras

loijas, aceder a um fogão, fazer tudo isto, mas que mostra que nos preocupamos com a especificidade de cada uma das pessoas e das famílias do nosso parque habitacional. -----

----- - Visitámos ainda os três novos empreendimentos de habitação pública que estão já em construção o Alto da Montanha, o Parque da Junça e a Quinta dos Aciprestes, está tudo a correr muito bem e a prova disso é a cerimónia que aconteceu hoje o Pau de Fileira, no Alto da Montanha. -----

----- É um momento que marca a conclusão da estrutura do edifício, ou seja, oito meses depois, apenas oito meses depois do lançamento da primeira pedra chegámos à última laje, a estrutura está finalizada, entrando-se agora numa fase nova de empreitada. -----

----- Quero também chamar a atenção para a importância destas visitas realizadas nas últimas semanas, tal como o Senhor Presidente disse hoje no seu discurso no Alto da Montanha, visitar obras de construção de mais casas e ver no terreno a implementação das medidas públicas de habitação é a prova inegável que em Oeiras fazemos, em Oeiras respondemos às necessidades das pessoas e em matéria de habitação respondemos às necessidades das famílias, dos jovens, dos idosos, dos cientistas, dos professores, dos polícias, dos próprios funcionários, na medida de cada um, como falava há pouco, a medida daquela casa que fomos ver era alguém de cadeira de rodas.

----- Estas visitas só acontecem, só é possível ver tanta coisa a acontecer, porque nos dedicamos todos os dias a servir as pessoas e responder às suas necessidades. -----

----- - Participei ainda no dia vinte e cinco de agosto, na procissão solene em honra do Senhor Jesus dos Navegantes. -----

----- - No dia vinte e sete, na missa solene e procissão, no âmbito, da mesma festa religiosa tão importante na Vila de Paço de Arcos. -----

----- - Dia dois de setembro, estive presente no encerramento das festas no momento mais pagão com o fogo de artifício lindíssimo, este ano correu o dobro do que devia correr pelo mal que correu o ano passado, devido ao nevoeiro. -----

----- - Ontem, estive presente na apresentação e discussão pública sobre a nova Unidade de Execução do Espargal que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal.-----

-----Não posso deixar de, a este propósito, fazer dois comentários.-----

-----Distinguir aqui aquilo que é uma preocupação normal de algumas pessoas que veem crescer um ou dois prédios, ou seja, o que for na envolvente das suas casas e têm a curiosidade e preocupação de perceber o que é que vai acontecer.-----

-----Daquele outro grupo que, na minha opinião, até desvirtua um bocadinho estas questões, porque vai ali preocupado com outros temas, por exemplo, estava uma Senhora muito preocupada se a nova urbanização ia ter ou não uma área canina, é uma preocupação muito pequenina, mas é o problema pequenino daquela pessoa que quer ver esclarecido e é, portanto, legítimo também que se preocupe com estas matérias.-----

-----Entristece-me, porém, ver que há pessoas, movimentos e partidos que querem estragar a preocupação das pessoas e quanto querem politizar e instrumentalizar as pessoas, vê-se o que ontem se viu.-----

-----As pessoas manifestaram as suas preocupações legítimas, foram respondidas pelo Senhor Presidente e retiraram-se e viu-se que houve ali no fim algumas pessoas desasadas das suas intenções, desasadas porque perceberam que já não tinham mais espaço para politizar e para instrumentalizar quem não se quis instrumentalizar, as pessoas apresentaram as preocupações, receberam as explicações devidas e sentiram-se satisfeitas.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** teceu à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho seja muito bem-vinda desta forma mais definitiva até ao final do mandato.-----

-----Sobre a Jornada Mundial da Juventude não vou dizer nada que já não tenha sido dito, não me vou repetir, gostava de dar os parabéns não só ao Senhor Presidente, como ao Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Vereador Pedro Patacho e a todos os envolvidos, foi uma dinâmica gigantesca, mas foi muito interessante mesmo para quem não é crente, foi muito interessante estarmos envolvidos nesta iniciativa. - -----

----- - No dia vinte e sete de agosto, estive na Procissão Solene da Bênção dos Barcos do Mar, eu gostava de juntar as Jornadas Mundiais da Juventude à procissão solene e vou juntar as duas porque elas têm muito a ver com aquela crítica de vivermos num Estado Laico. -----

----- Eu acho que há aqui alguma confusão sobre aquilo que é um Estado Laico, um Estado Laico é quando a Igreja não interfere naquilo que são efetivamente as decisões políticas e nós vivemos num Estado Laico. -----

----- O que nós fazemos é, de alguma maneira, respeitar a cultura do nosso povo, das nossas pessoas, como fazemos quando vamos a um bairro e temos lá uma cultura mais cabo-verdiana, moçambicana, angolana ou outra coisa qualquer. -----

----- Nas Festas do Senhor Jesus dos Navegantes temos o lado pagão para quem não é católico, para quem quer ir andar nos carrinhos de choque, comer as farturas e está tudo bem e temos o lado mais religioso. -----

----- A Jornada Mundial da Juventude veio dar cor a uma população que ainda é bastante católica, e com um pendor religioso enorme e, por isso, não percebo muito bem a confusão entre o Estado Laico, acho que há aqui alguma confusão. -----

----- - Também estive nas visitas relativas à habitação a que o Senhor Vereador Nuno Neto se referiu acompanhados do Senhor Presidente, que dizia quando o dia não lhe corre bem vai ver uma obra e fica bem-disposto, eu nestas visitas fico sempre a pensar, vejo e faço contas, Alto da Montanha sessenta e quatro fogos, vou à lista ver onde é que vai o número sessenta e quatro e a que família corresponde, se calhar não vai chegar àquela família e, a verdade, é que nós precisamos como de água para a boca de habitação. -----

----- Vou dar um exemplo, porque eu acho que as pessoas assim vão entender melhor, há

dias tivemos uma audiência com uma Senhora que trabalha e a família, ganha um bocadinho mais do que o salário mínimo e tem um filho de quinze anos.-----

-----O filho anda no liceu, é um aluno excecional, deseja muito tirar informática no Técnico do Taguspark, a Senhora não consegue pagar nem um T Zero, nem um T Um, vive num quarto que divide com o filho de quinze anos, aquele miúdo não consegue sequer fazer uma festa de aniversário, não consegue levar um amigo para casa, não consegue nada. -----

-----Senhora que tem um filho de quinze anos, que ganha um pouco mais do que o salário mínimo está no lugar duzentos e pouco, se alguém aqui tiver dúvidas relativamente àquilo que é necessário fazer hoje em dia neste território, eu espero que saiam daqui sem dúvidas.”-----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Começo por felicitar a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, não é um bem-vinda porque já cá estava connosco, mas uma formalização de algo que para nós já estava consolidado, agora formalmente consolidado, desejar uma boa continuidade nos seus trabalhos. -

----- - Nos dias vinte e nove e trinta de julho, tivemos, respetivamente, o Oeiras Market e o Mercado no Parque e a adesão por parte dos munícipes tem vindo a crescer principalmente naquilo que é o Mercado no Parque dos Poetas, uma vez que não havia este hábito, a existência de atividades neste local, mas tem tido uma recetividade muito boa por parte dos munícipes e, por isso, tem vindo a aumentar a sua participação. -----

----- - No dia um de agosto, reuni com o Presidente da Parques Tejo, doutor Rui Rei com o intuito de resolver algumas questões relativas a estacionamento, nomeadamente nas imediações dos mercados municipais, de forma a melhorarmos algumas das condições de acesso, não só para clientes, mas também para comerciantes. -----

----- - Não podia deixar de dar aqui algumas notas sobre a Jornada Mundial da Juventude, embora já tenha em outros fóruns falado sobre isso, mas dar aqui uma nota que me parece



Câmara Municipal
de Oeiras

importante. -----

----- A primeira, é citar o próprio Papa quando disse que a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa foi a mais bem preparada que viu.-----

----- Todos podemos ter pontos a criticar, ideias a sugerir, eu própria terei uma panóplia delas, mas já vou tarde, mas é bem provável que o Santo Padre tenha razão, porque ele mal sabia que os portugueses têm duas coisas boas, sabem receber e sabem desenrascar, portanto, tínhamos os ingredientes certos para fazer um evento de sucesso, mas a verdade é que, apesar de muitos nós, inclusive eu, achar que tínhamos tudo para correr bem, nós esperávamos que corresse efetivamente bem.-----

----- Uma nota especial que já foi dada por vários dos nossos Vereadores, mas acho que é mesmo importante de ressaltar, porque sem eles não corria tão bem, que é o facto de os Serviços terem sido incansáveis, foram horas e horas de trabalho, noitadas de trabalho, dias inteiros, estiveram presentes e muitos deles também em regime de voluntariado, como bem disse o Vereador Armando Soares e dar-lhes este louvor, quase que poderíamos sugerir isso, mas também dizer que em alguns dos locais o que eu vi foi alguma tarefa facilitada, porque muitos destes jovens separaram o lixo, deixaram os espaços conforme utilizaram tirando algumas exceções e tive a oportunidade de falar com alguns agentes da PSP num dos últimos eventos, eu confidenciava, isto tem sido difícil e disseram-me, olhe que não e nós estamos habituados a grandes eventos desportivos em estádios, mas este foi completamente diferente, pela primeira vez sentimos que estava a ser fácil gerir as multidões, mesmo tendo este número de participantes, porque as próprias organizações locais já estão muito organizadas, chegam aqui e de forma muito tranquila as coisas vão rolando, não havendo problemas de maior. -----

----- Aquela felicidade que os jovens espalharam não só aqui em Oeiras, que tanto eu como os restantes Vereadores pudemos participar e assistir, mas isto passou por cidades, vilas do nosso País, com músicas pelas escadas, largos que se encheram de sorrisos e percorreram não só

os jardins, mas também os pavilhões que estariam vazios naqueles momentos, as estações muitas vezes atoladas com espera de várias horas, mas continuavam animadamente a cantar e isto marca qualquer um de nós. -----

-----Quem participou na vigília, um dos momentos mais emocionantes, pelos menos para mim e tenho que deixar esta nota, quando temos um milhão e meio de pessoas que durante alguns momentos estão em absoluto silêncio, tirando o Vereador Armando Soares que faz retiros de silêncio, eu não ia conseguir, nem sequer me atrevo, mas aqueles breves minutos diria que não foram mais que dez, pareciam uma eternidade e ao mesmo tempo era estar debaixo de um céu estrelado com mais de cento e cinquenta nacionalidades à volta, é fantástico quando conseguimos algo assim. -----

-----Quero salientar a forma contagiante como o Papa no alto dos seus oitenta e seis anos conseguiu cativar milhões de pessoas, jovens e não jovens, aqueles que estavam presencialmente e aqueles que estavam à distância, apontando um caminho comum, de respeito pelo outro, de humanismo, cuidando da casa comum, como ele próprio o disse, não só para a família católica, mas para todos, todos jovens e menos jovens.” -----

15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Gostaria de dar os parabéns ao Governo pela decisão que tomou há um ano atrás por terem apostado em Oeiras e o risco e à decisão que o Senhor Presidente tomou, à coordenação política do Vereador Pedro Patacho, juntamente com a coordenação técnica do doutor Barreto Xavier, que lideraram aquilo que foi uma jornada de um ano de intenso trabalho e chegando ao fim tudo isto foi uma experiência altamente positiva, gratificante para o território, para a Autarquia e para todas as entidades que se relacionaram connosco ao nível daquilo que é a concretização de uma missão comum e de um objetivo estratégico, que é levar Oeiras, levar a



Câmara Municipal
de Oeiras

grande Lisboa e levar o nosso País a todo o mundo, acho que todos nós estamos de parabéns naquilo que foi este grande objetivo.-----

----- No que respeita à agenda, os últimos dias de julho foram pontuados com algumas visitas que terão prosseguimento até ao final de dois mil e vinte e três e tanto eu como o Senhor Presidente e as equipas de planeamento municipal visitámos o novo Pavilhão das Seleções Nacionais de Futsal da Cidade do Futebol, conseguimos verificar “in loco” o decurso dos trabalhos. - -----

----- Visitámos igualmente o novo Reservatório do Alto de Santa Catarina, em Algés, foi uma obra dos SIMAS, está concluída, vamos inaugurar já no dia vinte e dois de setembro por volta das cinco horas da tarde, todos os Senhores Vereadores, estrutura dirigente, técnicos da Câmara estão convidados para estar presente, porque, para além da dimensão técnica deste equipamento, vão testemunhar “in loco” aquilo que é o miradouro, nós recentemente inaugurámos o Parque Urbano de Vila Fria, em Porto Salvo e também lá está o miradouro onde se tem uma visualização desde o Taguspark, Porto Salvo, Oeiras e Paço de Arcos, naquele miradouro conseguimos ter outra perceção desde a Serra de Sintra ao Bugio, passando pelo Jamor, é uma coisa fantástica e o facto de se fazer a inauguração ao final do dia vai-se conseguir proporcionar ali um pôr do sol fantástico, estão desde já convidados, até porque este reservatório foi todo ele desenhado por um artista de referência nacional ao nível da arte urbana Tiago Hacke.

----- Depois, falar de algumas iniciativas que o nosso programa eleitoral considera altamente importante e estratégico, que está relacionado com o Departamento de Ambiente e a recuperação e valorização dos resíduos produzidos no nosso território e às soluções técnicas que, neste momento, estamos a desenvolver. -----

----- - Como sabem, existe uma obrigatoriedade de implementação da recolha seletiva de bio resíduos a partir do dia trinta e um de dezembro, de dois mil e vinte e três e a redução de eliminação de resíduos por deposição em aterro e a proibição a partir de dois mil e trinta de envio

para aterro de quaisquer resíduos suscetíveis de reciclagem ou valorização, o Município de Oeiras, neste momento, está a desenvolver novas ações. -----

-----Em dois mil e vinte, a recolha seletiva de bio resíduos no setor doméstico com a implementação de um projeto-piloto na zona de Linda-a-Velha e Miraflores que visou a separação da fração orgânica através de um saco verde, quatro mil famílias viram as equipas do Departamento de Ambiente bater-lhes à porta e entregar-lhes um saco verde para que as famílias pudessem fazer a separação e colocarem nesses sacos os restos de comida que depois depositam no contentor do diferenciado. -----

-----Este projeto viu a sua expansão em novas áreas do nosso território em dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois e a todo o território agora em junho de dois mil e vinte e três.

-----No que respeita às quantidades recolhidas, foram recolhidas em dois mil e vinte e dois noventa e sete toneladas e no primeiro semestre de dois mil e vinte e três já foram recolhidas duzentas e três toneladas. -----

-----Uma nota muito importante nesta componente da separação dos resíduos, adquirimos muito recentemente cinco ecocentros móveis um por cada União e Juntas de Freguesia e que serão colocados em regime de rotatividade semanal pelos locais de maior centralidade. -----

----- - Infelizmente em finais de dois mil e dezanove aconteceu um problema ao nível dos contratos de manutenção dos espaços verdes, ou seja, os novos contratos foram impugnados em novembro de dois mil e dezanove e o que é certo é que o Tribunal indiferente àquilo que são as consequências diretas e nefastas no território, acabou só por decidir ao final de oito ou nove meses.-----

-----Este ano, tivemos uma nova impugnação nos contratos de manutenção de espaços verdes, nós temos em administração direta cento e cinquenta a cento e setenta jardineiros, alguns deles com trabalhos moderados e temos, como sabem, a maior área verde por habitante da grande Lisboa.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Ora, isto tem consequências, como é óbvio, queremos mais e melhor para o nosso território e para o nosso cidadão, mas isto pesa muito em termos de manutenção. -----

----- Os novos contratos deveriam ter iniciado no dia vinte de agosto, de dois mil e vinte e três, há cerca de três semanas, mas não se iniciaram porque uma das empresas a Meristema apresentou uma providência cautelar. -----

----- Os contratos na sua globalidade são sete lotes, quatro lotes não foram impugnados, transitaram para Visto do Tribunal de Contas aguardamos os outros três lotes impugnados, neste momento, foi solicitado o levantamento do efeito suspensivo e estamos a aguardar que o Tribunal se pronuncie para tomarmos as medidas seguintes, até lá e até que haja de um lado o Visto do Tribunal de Contas ou do outro lado a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra os nossos cento e cinquenta jardineiros fazem aquilo que é o seu melhor, que é cumprir a missão de conservar, requalificar o nosso território o melhor que podem. -----

----- - Convido-vos também para as vindimas, todos os anos comemoramos esse dia no final do mês de setembro, mas este ano em função das condições meteorológicas antecipámos o nosso dia e a nossa celebração depois de um ano intenso de trabalho, a doutora Eduarda Oliveira foi uma das mentoras, no sentido da preparação desse grande evento, portanto, convido todos a estarem presentes na próxima sexta-feira da parte da manhã na Quinta de Cima próximo da Adega Casal da Manteiga onde contamos ter quinhentas pessoas. -----

----- - As obras do Centro de Saúde de Algés que em muito afetam os nossos cidadãos estão concluídas com exceção dos ascensores, é uma obra sectorial que ainda está a ser finalizada, mas no final do mês de setembro tudo está em condições de proporcionar a reabertura, portanto, Vereadora Teresa Bacelar, podemos desde já agendar com o Senhor Presidente, com o ACES e a ARS, uma visita ao Centro de Saúde de Algés, juntamente com os nossos utentes para comprovar aquilo que foi a materialização e um investimento por parte do Município de Oeiras na casa dos quinhentos mil euros, mais a instalação de comportas contra enchentes no próprio

equipamento de saúde, porque este equipamento tem uma comporta manual e vai ser alterada para uma comporta com funcionamento hidráulico, é mais um investimento, isso advém do despacho número setenta e seis, de dois mil e vinte e três, do Senhor Presidente, relativo às medidas preventivas para mitigação dos efeitos das cheias e inundações, em Algés. -----

-----Igualmente nessa data e eu prevejo que seja no mesmo dia da visita ao Centro de Saúde de Algés, iremos visitar também a Rua Major Afonso Pala, onde foi compromisso do Senhor Presidente, porque é uma das ruas mais atingidas pelas eventuais inundações e onde vão ser instaladas vinte e seis comportas contra enchentes, porque está a ser finalizada a sua produção, e na última semana de setembro estamos em condições de serem instaladas nos sítios adequados, ou seja, lojas e habitações. -----

-----Uma questão que o Senhor Vereador Duarte da Mata colocou sobre a Estação de Algés, não tem sido nem uma, nem duas, desde que estamos no decurso deste mandato e, não obstante a sua presença ou ausência ou também com a presença da Vereadora Carla Castelo, temos sempre aqui anunciado, informando todas as reuniões que temos com as Infraestruturas de Portugal, com a CP, em sede de gabinete, onde visualizamos não só o tema Estação de Algés, entre todos outros temas, mas como também proporcionamos reuniões “in loco” com as equipas técnicas, a última das quais o Senhor Presidente, e face à importância estratégica que é a Estação de Algés, não só para o Oeiras, mas para a grande Lisboa, o Senhor Presidente dirigiu-se às próprias instalações das Infraestruturas de Portugal, no decurso do mês de julho, falando com a Vice-Presidente desta empresa, alertando que está em curso as obras de modernização da linha férrea entre o Cais do Sodré e Cascais. -----

-----O Município de Oeiras em reunião, mas também por escrito, já se pronunciou mencionando que essas obras são meros paliativos, não resolvem aquilo que são as necessidades dos equipamentos das infraestruturas e aquilo que as pessoas precisam para abdicarem do transporte individual e optarem pelo transporte coletivo.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O que se passou nos últimos dias, na sequência de algumas chuvas, importa dizer que não importa que chova, pode chover e agrava, mas mesmo que não chova há um problema que a Estação de Algés tem já reconhecido pela própria CP e pelas Infraestruturas de Portugal e eu espero que eles resolvam. -----

----- O poço de bombagem que tem duas bombas para controlo do caudal de entrada e bombagem para cota superior para descarregar na Ribeira de Algés não funciona e, portanto, esse é o problema que leva a ter água na Estação de Algés, não chovendo em marés altas ou chovendo em que o assunto fica claramente agravado, claro que a estação tem que fechar e se a estação fecha o comboio não para em Algés, não para no Concelho de Oeiras e os prejudicados são os munícipes que fazem ali entreposto, porque esta estação responde à grande Lisboa. -----

----- A CP e as Infraestruturas de Portugal têm conhecimento desta informação até porque estivemos lá, a Câmara Municipal, o Departamento de Obras, os SIMAS a alertarem para aquilo que são os constrangimentos da ausência de funcionamento deste poço de bombagem. -----

----- Não tenha a mais pequena dúvida, é só uma questão de solicitar os e-mails, a troca de correspondência que o meu gabinete fornece tudo e retroage a dois mil e dezassete, desde que o Senhor Presidente voltou a exercer funções no Executivo. -----

----- Outra questão que colocou e parece-me que não está devidamente esclarecido, está relacionado com a Central Nacional de Compras Públicas Municipais que a Municípa tutela, mas qualquer entidade, municípios, empresas públicas, empresas municipais, intermunicipais, juntas de freguesia, enquanto entidades aderentes podem recorrer a esta Central Nacional de Compras Públicas Municipais e adquirir. -----

----- O que é que estava em curso e que acabou por não acontecer? -----

----- Estava em curso a Connect fazer uma auscultação ao mercado, relativamente a viaturas em AOV (Aluguer Operacional de Viaturas), tanto o Município de Oeiras como o de Almada, como o de Lisboa, se forem entidades aderentes podem recorrer à aquisição ou aluguer

destas viaturas, no caso em concreto é aluguer, portanto, tal acontece com todos os procedimentos. -----

-----Qual é a mais-valia?-----

-----Sobretudo a simplificação administrativa, porque se eles tiverem no catálogo nós compramos por ajuste direto, é óbvio, é uma economia de escala brutal, é célere em termos de “timing”, uma poupança de custos administrativos e de custos financeiro brutais. -----

-----Senhor Vereador recomendo consultar aquilo que é o objeto da Connect para depois tentar perceber e desconstruir a questão que colocou. -----

-----Outra questão que também é muito importante e que está na decorrência do despacho das medidas preventivas que o Senhor Presidente adotou, está relacionado, e o Senhor Vereador também já colocou esta questão noutra reunião, com o desassoreamento da Ribeira de Algés, uma das medidas preventivas foi esta mesmo. -----

-----Nós comprometemo-nos que tal aconteceria nos meses de Verão com condições meteorológicas favoráveis, não há nenhuma equipa com chuvas ou com suscetibilidade de chover que se coloque naquela conduta para verificar se está assoreado ou não. -----

-----Estes trabalhos foram lançados e adjudicados pelos SIMAS à empresa Submarit, pelo valor de cento e trinta e dois mil euros e tudo está programado para entre os dias onze e quinze de setembro, porque temos previsto bom tempo e não este tempo tão instável, essa vistoria à Ribeira de Algés e caso se confirme o desassoreamento avançarmos com os trabalhos de desassorear, estão previstos acontecer ainda neste mês. -----

-----Dizer-vos mais ou menos, porque ainda não estão fixadas as datas como é que vamos viver a Semana da Mobilidade no Município de Oeiras.-----

-----A Semana da Mobilidade acontece entre o dia dezasseis e o dia vinte e dois de setembro, no fundo, vamos homenagear tudo aquilo que está a acontecer no Município de Oeiras, seja ao nível da mobilidade suave com a inauguração da ciclovia da Medrosa e com o



Câmara Municipal
de Oeiras

equipamento “bikesharing” que está nessa ciclovia, como nas demais, no caso em concreto a ciclovia empresarial.-----

----- Vamos também assinar o protocolo, porque os estudos do SATUO (Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras) estão praticamente concluídos, um protocolo que, no fundo, acaba por ressuscitar o protocolo que outrora foi assinado em dois mil e nove entre o Município de Oeiras e o Município de Sintra, entre outras iniciativas que em breve até ao final desta semana serão anunciadas.-----

----- Entre o dia dezasseis e o dia vinte e dois, todos os dias, serão pontuados com iniciativas ao nível da mobilidade, mobilidade suave, transporte de elevada capacidade, parques de estacionamento, vamos visitar todos os parques de estacionamentos que foram feitos, alguns de natureza provisória, outros de natureza definitiva e perceber que um parque de estacionamento é muito mais do que esta mera funcionalidade de oferecer estacionamento, pode ter funcionalidades ao nível da sustentabilidade ambiental, até porque alguns dos ecocentros móveis que adquirimos vão ser colocados nos estacionamentos.-----

----- O estacionamento de Algés o da Avenida vai ter um ambiente sonoro que, em situações de condições meteorológicas adversas irá alertar a população para alertas amarelos, laranjas ou vermelhos, no fundo, são locais e infraestruturas que facilitam e beneficiam a população em situações extremas.”-----

16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Começar por desejar que tenham tido umas boas férias, quem as teve, porque o Senhor Presidente não teve férias, espero que continue a afetar o seu desempenho como até agora que não tem afetado e desejar um bom ano político, a todos. -----

----- Gostaria de me associar aos elogios deixados pelos Vereadores à realização da Jornada Mundial da Juventude e eu também acompanhei de perto a Jornada, estive com alguns

outros Vereadores nos “rise up’s”, visitámos locais à noite de descanso para ver se os jovens estavam bem e só não se contagiou com aquele ambiente quem verdadeiramente é de raça dos patos.-----

-----Os patos têm gordurinha por cima da pele que não permite que absorvam o frio, ou a humidade, mas também há gente que é da raça dos patos está assim coberta com uma gordurinha, que não consegue absorver nada e nem aquela boa energia conseguiu absorver. -----

-----Gostaria, dando os parabéns, a quem do Município de Oeiras, particularmente ao Vereador Pedro Patacho e ao doutor Barreto Xavier, que tiveram responsabilidades mais diretas nesta organização e aos demais Serviços envolvidos, na esteira do que foi transmitido pelo Vereador Armando Soares.-----

-----Dizer também e agora contrariando um bocadinho aquilo que foi dito por todos, porque eu gosto muito pouco de esponjas, a esponja é um elemento horrível, absorve tudo e consegue esconder muita coisa e nem tudo correu bem e onde não correu bem, foi, apesar do País ter conseguido esconder, por exemplo, na coordenação do evento. -----

-----Agora tenho oportunidade de falar livremente sobre isso, dizer do trabalho miserável que foi feito a nível de coordenação do evento, particularmente ao nível da Fundação e do responsável apontado pelo Governo, o doutor José Sá Fernandes, que teve um trabalho abaixo do miserável na tentativa de afastar o Município de Oeiras, na tentativa de prejudicar o Município de Oeiras, porque a poucas semanas do evento nem o terreno estava reservado. -----

-----Nas vésperas do evento, os voluntários não sabiam se conseguiam cá chegar, a operação que estava montada, possibilitava mais ou menos que apenas vinte e cinco por cento dos voluntários que estavam no Trancão conseguissem chegar ao Terraplano de Algés para o seu evento com Sua Santidade, portanto, os voluntários eram tão importantes na organização do evento, que setenta e cinco por cento, podiam ser desprezados e abandonados e não ter o seu momento com o Santo Padre. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Portanto, nem tudo correu bem, o seu a seu dono e, particularmente, dar os parabéns e depois dizer no Município de Oeiras aos outros Municípios que muito se esforçaram e permitiram, tapar a parte miserável de coordenação que foi feita ou da falta de coordenação que foi feita.-----

----- Eu próprio acompanhei o Senhor Presidente ao Terraplano de Algés meses antes, porque nunca tinham lá ido, tive que falar com o Presidente do Conselho de Administração da APL (Administração do Porto de Lisboa), porque ninguém os contactava, tive que dar recados através de pessoas próximas do Partido Socialista para avisar a Ministra Ana Catarina Mendes, que estavam a tentar, de algum modo, se calhar, sabotar o seu trabalho e para terminar, deixar o enorme elogio à Ministra Ana Catarina Mendes, na disponibilidade, na vontade de fazer bem, na vontade e na disponibilidade de sempre receber, sempre ouvir, sempre estar presente.-----

----- Os Governos não são monolíticos, eu não sou do Partido Socialista como a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho sabe, no entanto, não consigo deixar de elogiar o extraordinário trabalho da Ministra Ana Catarina Mendes nesta matéria.-----

----- Depois dizer também e esqueci-me no início de dar os parabéns à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, não sei porquê, porque pensei que já estava aqui, de vez, mas não sei se houve alguma situação de contravapor, portanto, também aqui os meus parabéns.-----

----- - Ontem estive com o Senhor Presidente numa reunião com a Senhora Administradora Municipal de Benguela, doutora Paula Correia, no gabinete do Senhor Presidente, que nos procurou para reativar a gemação com aquele Município que temos em vigor desde mil novecentos e noventa e sete e tem estado um pouco adormecida, mas deverá recuperar força e vigor nos próximos tempos.-----

----- - Ontem estive, com imensa alegria, na sessão de esclarecimento do Programa do Espargal, provando que o Município de Oeiras é muito provavelmente, e apesar de algumas vozes, o Município mais transparente do País, neste momento, acho que nós não somos um

Município de portas abertas, somos de portas escancaradas, como agora parece estar na moda perceber.---

----- - Hoje tivemos a cerimónia do Pau de Fileira no edifício do Alto da Montanha, em Carnaxide.-

-----Agora permita-me Senhor Presidente, com a latitude possível, deter-me entre o evento de ontem do Espargal e o evento de hoje da cerimónia do Pau de Fileira. -----

-----Há pouco estava a mostrar ao Senhor Presidente um estudo que foi divulgado hoje da Comissão Europeia, que não sei se os Vereadores já tiveram oportunidade de ver, que cinquenta por cento das famílias portuguesas empregadas, ou os portugueses empregados, o que auferem no final do mês não chega para as suas despesas familiares, significa que temos pelo menos, cinquenta por cento da população em risco grave de pobreza. -----

-----Se isto é um País desenvolvido, eu vou ali e já volto.-----

-----Eu estava a olhar para esta notícia e até pelo que aconteceu ontem no Espargal, lembrei-me de um poema, que eu gosto muito, do Almada Negreiros que começa exatamente dizendo: ---

-----“Uma geração que consente-----

-----Deixar-se representar por um Dantas -----

-----É uma geração que nunca o foi -----

-----É um coio d'indigentes, d'indignos e de cegos -----

-----É uma resma de charlatães e de vendidos-----

-----E só pode parir -----

-----Abaixo de zero! -----

-----Abaixo a geração!” -----

-----Uma sociedade que não tem um pensamento autocrítico e não olha verdadeiramente para os seus problemas não é capaz de se reinventar e de fazer coisas. Nós e pegando naquilo que



Câmara Municipal
de Oeiras

a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho disse há pouco das dificuldades que tem de relacionamento político com algumas forças e sem qualquer pretensão, permita que lhe aconselhe um livro chamado: “Confrontational Politics”, do Bill Richardson, que fala exatamente como os grupos monotemáticos tentam capturar o debate político e que destroem as sociedades ocidentais.

----- É um livro que lamentavelmente não está traduzido para português, mas há alguns artigos sobre isso e como este tipo de política corrói as sociedades. -----

----- Mas há uma coisa que nós podemos fazer, eu venho do Verão, pensei muito nas férias, é não permitir que este tipo de situações nos transforme nas pessoas que nós não somos e não queremos ser, é a coisa mais difícil na política confrontacional, é não permitir que o outro nos transforme naquilo que nós não queremos ser. -----

----- E voltando à notícia de hoje dizer que nós temos cinquenta por cento dos portugueses em risco de pobreza. Para a quase totalidade das pessoas desta sala, isto não diz muito a nível pessoal, mas deve-nos dizer enquanto comunidade ou então não somos uma comunidade, quando nós passamos por uma notícia como esta como cão em vinha vindimada, começamos também a transformarmo-nos nós próprios na raça dos patos, já nada absorvemos, já nada nos diz respeito, porque é com o outro, a Vereadora Carla Rocha disse há pouco. “É com o outro”. O tal aluno que não tem dinheiro para ter uma festa de anos, não tem dinheiro para ter Internet, não tem dinheiro para nada, e o Município de Oeiras faz muito a este nível, na lógica dos apoios sociais e nisto integramos aquilo que foi hoje feito na cerimónia do Pau de Fileira, nas bolsas de estudo, que o Município de Oeiras tanto se tem esforçado por conceder, mas há um lado que o Município de Oeiras procura fazer e, voltando mais uma vez à política confrontacional, que tem tido um género de crítica, que é destrutivo da comunidade, qualquer pessoa que tenha o mínimo de consciência de como vivem os portugueses, saberia do quão importante é para estas famílias, é como pão para a boca o crescimento económico, a transformação da economia, o desenvolvimento, a criação de emprego, só através da criação de empregos e da competitividade

entre os empregos podemos subir os salários, só aumentando a produtividade, as pessoas podem auferir mais e tudo isto aqui tenta ser impossibilitado numa lógica neoliberal, que é exatamente o cerne da questão de atitude confrontacional, que é a política do nada, não há meio-termo, não há equilíbrio, não há procura do bem comum, há posições fechadas, particularmente em torno de um objetivo único e tudo o resto não conta e o que é que acaba por não contar? -----

----- As pessoas.-----

-----As pessoas não contam, porque o que é importante é o objetivo que nós à priori determinamos.-----

-----E o que é que nós fazemos com isto?-----

-----Destruímos a nossa comunidade. As pessoas ficam umas contra as outras. Depois ouvimos, como ouvimos ontem no Espargal falar de conluio, interesses obscuros. Eu não sei que conluio pode haver numa hasta pública. Não sei que interesses obscuros poderemos ter com um promotor estrangeiro que adquire terrenos num concurso público num País terceiro, o Senhor não é português, nem sequer é europeu, é um Senhor indiano que vive em Inglaterra. Nós não o conhecíamos de lado nenhum quando comprou terrenos aqui, portanto, não consigo saber o que é conluio ou interesses obscuros, mas, contudo, está sob suspeita, ninguém é de confiança e, assim acontece no fim de tudo a política volta a ser a porca. -----

----- Nós, no início desta sessão, ouvimos falar da difamação. -----

-----Há muitas formas de difamar, esta permanente lógica de suspeita e de falar de conluios e interesses obscuros, é uma forma de instalar, permanentemente, a suspeita sobre o terceiro.-----

-----Permanentemente.-----

-----Todos estamos sob suspeita, ninguém é de confiança, se ninguém é de confiança, os políticos não são de confiança, a democracia não é de confiança, é melhor vir um Salvador, que nos traga uma qualquer Boaventura no futuro, sendo de um lado, ou sendo do outro, quem está



Câmara Municipal
de Oeiras

em risco? - -----

----- Todos. -----

----- Senhor Presidente, eu peço desculpa se me excedi no tema da minha alocução, mas com a sua licença, eu ainda não sou da raça dos patos e como tenho muito medo de um dia que também a pobreza me bata à porta, porque ninguém está livre disso, basta que um nós tropece à saída do edifício, bata com a cabeça e se torne incapaz de ganhar para si próprio, para cair em situação de pobreza, portanto, nenhum de nós está livre disto e aí da sociedade, da comunidade, que não gera riqueza para suportar os que menos têm e é nisto que nós nos estamos a transformar, numa cidade existencialista, em que muitos são pobres e convém mantê-los na pobreza, porque votarão em favor do pequeno subsídio que recebem, porque não têm liberdade económica, não são cidadãos livres, não têm possibilidade de dizer não, a coisa mais importante para um cidadão livre é poder dizer não. O senhor Presidente gosta muito de dizer: “Não vou por aí” e era importante que a maior parte dos cidadãos pudessem dizer: “Não vou por aí”, quem não tem liberdade económica não pode dizer isso e fica sujeito à perda da liberdade. -----

----- Nós permitimos que isto se instale, que a desconfiança se instale e podemos estar até a transformarmo-nos numa cidade de insensíveis que até quando sabe que metade dos seus está na pobreza também não faz mal nenhum, há coisas mais importantes.”-----

17 - INFORMAÇÕES - SR PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “É a primeira reunião de setembro, pós férias, mas eu tenho que deixar uma recomendação, que irei cumprir, começarei a ser muito mais rigoroso no controlo do tempo, já disse que devem trazer informações escritas e falarem o essencial, oralmente, por isso tragam as informações escritas, porque para a próxima, quando atingirem os cinco minutos, corto-lhes a palavra, porque estas intervenções é para dizer o essencial e há muita coisa que foi dita por todos que pode constar de um documento em papel, que é entregue e fica na ata, porque o que importa

é que essas informações fiquem na ata.-----

-----Durante o mês de agosto, já tive oportunidade de dizer isso da parte da manhã, ainda não tive férias e no mês de setembro, também não, vou ver se faço férias em outubro.-----

-----Não pensem que me estou a queixar por não ter tido férias em agosto, pelo contrário, acho que é um privilégio poder não fazer férias em agosto, porque toda a gente faz férias em agosto, porque está assim convencionado que o mês de agosto é o melhor para fazer férias, as famílias organizam-se para fazer férias em agosto. -----

-----Não fazer férias em agosto e viver as cidades, embora Lisboa tenha muitos turistas vê-se bem, mas Oeiras nem se fala!-----

-----O nosso território é fantástico, e eu durante este mês de agosto usufruí o Passeio Marítimo, usufruí a Piscina Oceânica, há muitos anos que não ia lá, desta vez fui várias vezes beber café e ver o ambiente, a zona da Marina, houve ali um “upgrade”, muitos restaurantes estavam em decadência, houve uma modernização significativa, o Parque do Poetas começa a encher, a Fábrica da Pólvora a mesma coisa, os restaurantes da Vila de Paço de Arcos, uma maravilha, praticamente todos cheios, em Algés a mesma coisa, ir ver o pôr do sol ao miradouro de Vila Fria é uma maravilha.-----

-----Tive oportunidade de ver as obras com calma, com tranquilidade, de me sentar em esplanadas de tascos e de clubes e falar com as pessoas e ver realmente, enfim, mais um reforçar daquilo que é um Concelho real que temos e é por isso que cada vez tenho mais a noção de que temos aqui duas perspetivas de território. -----

-----Aqueles que realmente conhecem o território, vivem e usufruem e aqueles que andam por aí, vieram para cá morar, a determinada altura descobriram a política e então através da política criam uma realidade virtual, que não tem nada a ver com a realidade do Concelho. Não conhecem, não estudam e, portanto, depois dizem muitas asneiras. -----

-----De maneira que, dê-vos dizer que é fantástico, poder, a horas que há pouco trânsito,



Câmara Municipal
de Oeiras

andar pelo Concelho e ver a qualidade dos nossos passeios, a limpeza das nossas ruas, os jardins impecavelmente tratados, as pessoas abordarem-me e dizer que têm um orgulho enorme em viver aqui, que gostam muito de viver em Oeiras, que isto é um Concelho completamente diferente, ver gente que vem do Minho, eu que adoro o Minho, que é a Província mais verde deste País e os minhotos virem-me dizer que gostam mais de Oeiras do que do Minho é uma coisa fantástica, porque vieram aqui em excursões ao Parque dos Poetas, à Marina, ao Palácio do Marquês e eu pensei que estavam à espera do almoço no refeitório, que eram reformados e disseram-me que não, que eram minhotos, que vinham de Famalicão e eu disse-lhes que Famalicão era lindo e eles acharam que Oeiras era mais. -----

----- O mês de agosto é fantástico para nós usufruímos, que é uma coisa que as pessoas usufruem pouco, andam por aí, alguns vêm cá dormir e depois são os que vêm de fora que usufruem mais do que os que estão aqui dentro e portanto, acabam por estabelecer a comparação, eles é que estabelecem a comparação e quando os nossos saem por aí fora são os de lá que dizem que já estiveram em Oeiras e que é diferente.-----

----- Eu acho que temos todos motivos de orgulho. -----

----- Desde a última reunião de Câmara a Vereadora Joana Baptista já falou nisso, visitámos a obra do pavilhão da Cidade do Futebol, o reservatório do Alto de Santa Catarina, que está praticamente pronto para a inauguração. -----

----- - No dia vinte e oito de julho, durante a Jornada Mundial da Juventude, foi feita a ativação do Centro de Coordenação Operacional do Municipal de Oeiras, da Proteção Civil. -----

----- - No dia vinte e nove de julho, para ver se as coisas estavam prontas, fizemos uma visita ao Terraplano de Algés. -----

----- - No dia trinta de julho, ocorreu a Missa Campal seguida de Procissão em Honra das Festas de “Nhu Santiago, no Alto dos Barronhos. -----

----- - No dia trinta e um, houve uma visita da Senhora Ministra Ana Catarina Mendes ao

Passeio Marítimo de Algés, seguido de conferência de imprensa, para dar conta da situação.-----

----- - No dia um de agosto decorreu o Encontro Nacional dos Peregrinos Franceses, no Passeio Marítimo.-----

----- - No dia dois de agosto, estive presente no Encontro com Sua Santidade o Papa Francisco e altas autoridades a convite do Presidente da República, no Centro Cultural de Belém.

----- - Ainda nesse dia, teve lugar o Encontro Nacional dos Peregrinos Italianos também no Passeio Marítimo.-----

----- - Num dia três de agosto, estive presente também num Encontro que o Papa Francisco teve com os jovens universitários da Universidade Católica. -----

----- - Nesse mesmo dia, na Colina Encontro/Parque Eduardo Sétimo, teve lugar a Cerimónia de Acolhimento do Papa Francisco. -----

----- - A partir do dia quatro, eu não tive oportunidade de o fazer, mas houve várias visitas dos Vereadores, a Tercena, Barcarena, Queijas, Linda-a-Velha, aos “rise up’s” que ali foram realizados.-----

----- - No dia seis de agosto, tivemos o Encontro de Sua Santidade com os Voluntários da Jornada Mundial da Juventude.-----

----- - No dia sete de agosto, decorreu da parte da manhã, uma Conferência de Imprensa de Encerramento da Jornada Mundial da Juventude, no Media Center no Pavilhão Carlos Lopes.

----- - Nesse dia, à tarde, decorreu o último encontro ligado à Jornada Mundial da Juventude, o Encontro Vocacional do Caminho Neocatecumenal da Jornada Mundial de Juventude. -----

-----Na realidade entre estes encontros, o primeiro, os franceses eram cerca de quarenta mil participantes, italianos cerca de sessenta mil e o Neocatecumenal cerca de noventa mil e encontro com Papa dos voluntários, cerca de trinta e cinco mil participantes, portanto, isto dá-nos uma ideia do movimento que durante toda esta semana ocorreu aqui no nosso Concelho. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Por outro lado, importa dizer que Oeiras entrou tarde na Jornada Mundial de Juventude. Na verdade, nós entrámos na Jornada Mundial de Juventude em fevereiro deste ano, embora em agosto, mais ou menos, a Senhora Ministra Ana Catarina Mendes tenha falado comigo, foi a primeira vez que ela falou comigo, para expor a situação, mas na realidade o memorando que assinámos foi apenas em fevereiro deste ano, porque só nessa altura, tivemos conhecimento do que é que se pedia ao Município de Oeiras. -----

----- Não deixa de ser surpreendente que alguns com uma hipócrita admiração terem dito, espantados, que Oeiras era campeã de ajustes diretos, pois, como é que não havia de ser, porque se em fevereiro fôssemos abrir concursos públicos, seria para a Jornada Mundial de Juventude da Coreia do Sul não de Oeiras, com certeza. -----

----- Portanto, se entrámos em fevereiro, nessa altura, começámos realmente a trabalhar e a desenvolver os procedimentos necessários, e teria que ser com procedimentos decorrentes da lei e elaborados para esse efeito. -----

----- Aquilo que realmente seria de não admirar e de não espantar era que a Câmara Municipal, já agora, recebesse alguns elogios, porque tendo os outros tido quatro anos de antecedência para preparar a Jornada Mundial de Juventude, designadamente Loures e Lisboa, Oeiras só teve seis meses e a verdade é que, do ponto de vista do dispositivo de acolhimento, de tudo aquilo que tinha a ver com a preparação da logística que visou receber o Papa, os encontros com os Neocatecumenal, com os italianos e franceses, tudo correspondeu exatamente às expectativas que se tinha relativamente à Jornada Mundial de Juventude. -----

----- Tendo tido muito menos tempo do que os outros, significa que teve que haver aqui um esforço redobrado. -----

----- Não posso deixar de deixar aqui um cumprimento e um elogio muito especial a todo o pessoal da Câmara Municipal, começando pelo Vereador Pedro Patacho que coordenou o Grupo de Trabalho, com o doutor Jorge Barreto Xavier e Vereadores mais envolvidos, como a

Vereadora Joana Baptista, que foi o momento em que se aproveitou o respetivo Departamento de Obras com os seus Dirigentes, a engenheira Fátima Rabuge, o Departamento de Ambiente com a doutora Sílvia Breu, todos os dirigentes da Área da Cultura, da área dos eventos, enfim, todos participaram e entendam que estou aqui a fazer referência a todos, mas mesmo a todos que participaram, porque na realidade não era possível fazer aquilo que fizemos se não houvesse um envolvimento ativo de todos.-----

-----Eu costumo dizer que o Papa Francisco e acredita quem quiser, mas para mim o Papa Francisco aqui em Oeiras até fez alguns milagres, não pensem que é o único que faz, também há pessoas que dizem que também faço milagres. Naturalmente quando nós construímos casas e depois entregamos as chaves, quem está a receber as chaves também diz que é um milagre receber a casa. -----

-----As pessoas não estão à espera e de repente caem as chaves ao colo e começam a ter mais dignidade para acolher a sua família, para eles é milagre.-----

-----Haja saúde. -----

-----O Papa Francisco para mim fez milagres, porque andámos durante anos a pedir ao Porto de Lisboa para fazer determinadas obras do outro lado e, desta vez, o Porto de Lisboa disse que desde que não nos peçam dinheiro, façam as obras que entender, claro que nós andamos a reclamar a tutela daquele território há vários anos. Na verdade, esse território já devia estar sob a gestão da Câmara Municipal, como sabem tem a ver com um simples despacho que o Ministro das Infraestruturas deve fazer, para criar um Grupo de Trabalho entre a Câmara Municipal e o Gabinete do próprio Ministro para proceder aos desenvolvimentos necessários à transição dessa tutela. -----

-----Esperemos que agora o Ministro Galamba venha a fazer esse despacho rapidamente, mas a verdade é que com despacho ou sem despacho, neste momento está um parque de estacionamento extraordinário à saída da CRIL, que pode acolher quase trezentos automóveis.



Câmara Municipal
de Oeiras

Por outro lado, toda aquela rotunda foi devidamente arranjada e a zona dos pinheiros tem ali uma alameda fantástica, devidamente pavimentada, que os moradores de Algés já vão usufruir e eu próprio já me dei ao cuidado de ir lá várias vezes à noite e é com um prazer enorme que encontro dezenas de pessoas já a passear, que também demonstra que há segurança, mas, naturalmente, aumentaram as reclamações relativamente à passagem superior. -----

----- Agora toda aquela gente ali do Dafundo reclama por que é que a passagem superior ainda não foi feita e eu explico que foi adjudicada, foi à falência, foi pior do que isso, um concurso ficou deserto, outro concurso foi adjudicado e o empreiteiro não quis fazer e desistiu da obra, agora temos que abrir um novo concurso e vamos explicar isto às pessoas, que esta burocracia tremenda atrasa realmente as obras, é o caso, mas em breve iremos abrir um concurso público para fazer a passagem superior justamente para facilitar a vida a todos aqueles de Algés que querem usufruir do Terraplano, onde cada vez mais vão sendo criadas condições para deixar de ser chamado terraplano e passar a chamar-se, eventualmente, o Parque Urbano de Algés, ou pode vir a ser Roberto Ivens ou Paiva Couceiro, isto a escolher monárquicos, também podem ser republicanos, mas ocorreram-me esses nomes por causa da Casa da Quinta dos Cedros, que, como sabem o Roberto Ivens viveu lá e o Paiva Couceiro também quando vinha das suas incursões contra os republicanos lá por Chaves. -----

----- Portanto, a Jornada Mundial de Juventude, realmente correu bem. Foi um momento único nas vidas de todos, mesmo os que estavam contra e votaram contra, não deixaram de ficar perplexos, porque realmente correu muito bem, mas alguns para desvalorizar a presença do Papa em Oeiras até diziam, eu ouvi e até foi escrito, que afinal só veio meia hora a Oeiras, mas nem passou por Oeiras, na realidade, o Papa passou pelas ruas de Oeiras, passou pela Rua Norton de Matos, pela Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés, pela Praça do Mercado em direção ao outro lado do caminho de ferro. -----

----- Por outro lado, já tive oportunidade de referir, não foi apenas a presença do Papa no

Terraplano foi todos aqueles encontros de grupos católicos que realmente usufruíram daquele espaço.-----

-----Houve tentativas concretas de desvalorização, mas não tinham a ver com a Jornada Mundial de Juventude, tem a ver com o jacobinismo que ainda está patente nalguns casos, anticlerical e, portanto, contra a Igreja e que confundem tudo. -----

-----Muitos gostariam que não se tivesse realizado a Jornada Mundial da Juventude, mas realizou-se e naturalmente que tocou católicos, não-católicos, evangélicos, cristãos, ateus, agnósticos, enfim, tudo.-----

-----O Vice-Presidente fez aqui uma análise de alguns aspetos, com razão, nestas coisas da logística há sempre problemas, houve informação que nos chegou tarde, houve pessoas que não funcionaram bem, mas não podemos esquecer, e também estou muito grato, a Jornada Mundial de Juventude só ocorreu em Oeiras apenas porque a Ministra Ana Catarina Mendes entendeu que era necessário descentralizar e que as coisas em Lisboa não estavam a correr bem, porque se as coisas em Lisboa estivessem a correr bem, eu não diria isto antes, mas agora posso dizê-lo, se as coisas em Lisboa estivessem a correr bem, não tinha havido nenhum evento em Oeiras. Acontece que o Governo na altura apercebeu-se que as coisas podiam não correr bem e, portanto, teve um plano B, realizando alguns dos eventos em Oeiras e foi isto que aconteceu e, portanto, a Ministra Ana Catarina Mendes, que julgo que era quem coordenava as coisas a nível do Governo, entendeu expor-nos o problema e, na altura, quando colocou a questão, eu disse se nos traz o Papa a Oeiras, a Câmara Municipal suportará os custos, o que for necessário em relação à logística, que é próprio para um evento desta natureza. -----

-----Fiquei muito satisfeito quando vi a adesão na Rua dos Bombeiros Voluntários de Algés, milhares de pessoas estavam ali a assistir à passagem do carro do Papa, que até passou ainda em carro fechada, foi uma pena que não tivesse passado em carro aberto, mas só passou em carro aberto já do lado do Terraplano, mas houve, de facto, uma adesão extraordinária, o que



Câmara Municipal
de Oeiras

mostra que as pessoas estavam ávidas por viver esse momento e, portanto, acho que foi um orgulho para o Município de Oeiras, para a Câmara Municipal e sobretudo para todos aqueles que trabalharam, que estiveram envolvidos neste processo, porque correspondemos aquilo que nos foi solicitado a Oeiras, por isso, seja o Governo, seja a Câmara Municipal de Lisboa, seja o Bispo Dom Américo Aguiar, seja a Câmara Municipal de Oeiras, seja a Câmara Municipal de Loures, eu acho que todos estão de parabéns por Portugal, a imagem de Portugal, acho que não é Lisboa, não é Oeiras, não é Loures, passando fronteiras, realmente é Portugal que está em causa e acho que se deu uma imagem extraordinária.-----

----- - No dia quinze de agosto, ocorreu a Festa de Nossa Senhora da Graça, do Bairro Alto da Loba, onde eu não pude ir.-----

----- - No dia dezoito foram as visitas que fizemos à habitação jovem, começámos no Mercado de Tercena com a Associação Bandeira Azul, visitámos a Rua José Pedroso, em Carnaxide, a Ribeira da Laje para alojamento de funcionários, Atlético Clube de Porto Salvo para habitação jovem, na Rua Patrão Lopes para habitação jovem, na Quinta dos Sete Castelos, residência para os cientistas.-----

----- Verificámos que, no fundo, foram quatro/cinco prédios que estão a ser recuperados e destinados à habitação jovem, um para cientistas, um para dez funcionários da Câmara que vivem em condições muito difíceis, porque também temos que ter isso em conta, não são apenas as famílias, até porque os funcionários são famílias de Oeiras, mas vivem isolados, vivem em condições muito difíceis.-----

----- Tudo isto é um vislumbre daquilo que está na forja, porque são mais sete a oito projetos que estão em vias de abertura do concurso público para início de obras.-----

----- Aquilo que nós podemos verificar, designadamente, na Rua Patrão Lopes, ou no Atlético de Porto Salvo é a qualidade dos projetos, a escolha dos materiais, a sensibilidade dos nossos arquitetos do DPERU relativamente à realização da obra, no respeito pela própria traça e

imagem dos edifícios e daquilo que já conhecemos das casas que estão habitadas, vê-se bem a qualidade que imprimem nisso.-----

----- - No dia vinte e cinco de agosto fizemos algo parecido, mas agora com a habitação pública, fizemos uma visita ao Bairro do Pombal por verificar a limpeza e a reparação de fachadas de prédios, onde temos nessa área de recuperação de edifícios cerca de setenta milhões de euros a investir, fomos, o Vereador Nuno Neto já referiu, escuso de comentar esse aspeto, o fogo adaptado no Bairro Francisco Sá Carneiro, visitámos as obras da Junça, as obras nos Aciprestes e as obras do Alto da Montanha. -----

-----Não deixa de ser curioso que continua a haver alguns cidadãos, nas redes sociais, que comentam as trapalhadas da Câmara Municipal de Oeiras, o Espargal, o Parque dos Cisnes, a Quinta da Maruja, e misturam tudo, em relação à Quinta da Maruja há uma insensibilidade extraordinária, porque também são contra habitação social, são contra a habitação pública, faz parte das nossas trapalhadas. -----

-----O certo é que são estas trapalhadas quando há eleições determinam a vontade dos eleitores. --- -----

----- - No dia vinte e sete, teve lugar a Missa Solene da Festa em honra do nosso Senhor dos Navegantes. -----

----- - Ainda nesse dia Homenagem a Joaquim Patrão Lopes seguida de Romagem ao Cemitério Municipal de Oeiras, onde não pude estar, mas estive a Senhora Presidente da União de Freguesias.-----

----- - Ainda no mesmo dia, estive presente na Procissão Solene e Bênção dos Barcos e do Mar com a colaboração dos Pescadores de Paço de Arcos. É sempre um momento muito bonito. Já não há muitos barcos. Alguns ainda fazem a decoração e a coreografia. -----

----- - No dia dois de setembro, ocorreu o fogo de artifício de encerramento das Festas de Paço de Arcos que, desta vez, correu muito bem, porque não havia vento e se havia estava no



Câmara Municipal
de Oeiras

sentido do mar, de maneira que o fogo de artifício brilhou em todo o seu esplendor e as pessoas estavam encantadas e é indiscutível que este é um momento muito esperado, nestas festas. -----

----- - No dia cinco, estive presente, no Restelo, na Cerimónia Comemorativa do quadragésimo nono aniversário do Estado-Maior General das Forças Armadas, enquanto autarca, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara de Lisboa e o Senhor Presidente da Câmara de Vila Viçosa. São Câmaras que têm proximidade com essas entidades. -----

----- - Foi hoje a cerimónia de Pau de Fileira do edifício do Alto da Montanha. O Pau de Fileira é muito simbólico, porque representa o término da estrutura da obra, naquele caso, estamos a falar de onze pisos, porque são oito de habitação, dois de estacionamento e um de comércio. - -----

----- É um edifício com uma estrutura significativa, que vai ficar muito belo, porque quando ficar concluído, realmente inserido num contexto urbano, num contexto de planeamento, de ordenamento do território, do melhor que há neste Concelho e neste País, que será rodeado de um parque urbano, que vai ter cerca de vinte hectares, mais um parque urbano que vai nascer ali, mas, sobretudo é tradutor da política de habitação da Câmara. É o primeiro prédio de habitação pública a ser construído em Portugal com dinheiro do PRR, o que significa que se continuar nesta senda, teremos todas as condições para realizar o programa que nos comprometemos e levar por diante todos os investimentos do PRR que na sua globalidade, não andarão muito longe dos duzentos milhões de euros, mas estando nós ainda preparados para fazer um desafio ao Governo para mais duzentos milhões, porque estamos convencidos, e esta é uma saga que nos envolvemos, que a lei relativamente à possibilidade de construção de habitação pública em solo rústico vai acontecer, porque se não acontecer, vamos ter muitas barracas daqui a seis ou sete anos. -----

----- É interessante, leiam os jornais desta semana, vejam as televisões, as picardias entre o Presidente da República, o Primeiro-Ministro, finalmente, descobrir a habitação. -----

-----É curioso que eu tenho artigos publicados no Boletim da Câmara entre dois mil e dez/dois mil e doze, que dizem tudo aquilo que os políticos, os comentadores andam a dizer agora, portanto, é extraordinário, finalmente descobriram que a habitação é um problema grave.

-----E aqueles que realmente não querem fazer nada, desculpam-se com muitas coisas e critica-se o Primeiro-Ministro, nesse ponto o Presidente da República não criticou, mas critica-se o Primeiro-Ministro por ter mandado uma carta a Bruxelas, para que Bruxelas dê prioridade política também à habitação. -----

-----Fez muito bem o Primeiro-Ministro, porque o problema da habitação não é apenas em Portugal, há problemas de habitação hoje por toda a Europa. O que é natural, porque se, em determinado momento, e Portugal é um bom exemplo, se a partir de dois mil e oito diminuiu brutalmente a construção de casas, porque os políticos de então consideravam que havia muita especulação, que havia muitas casas à venda e que nunca mais se vendiam e que os preços nunca mais iam atingir o valor de dois mil e oito, ia demorar muitos anos, passaram cinco ou seis anos e as casas triplicaram e hoje a classe média não tem dinheiro para comprar uma casa, não têm dinheiro para arrendar uma casa e inventam-se agora os maiores pretextos, os Vistos Gold, o alojamento local, os procedimentos das Câmaras, etc., isso tudo. Desculpa-se tudo, mas não se dão soluções. -----

----- Diz-se que há casas desocupadas por todo o País, setecentas mil, mas não estão cá, estão onde não fazem falta, diz-se que se vão ocupar essas casas devolutas, mas vão-se ocupar aquelas cuja renda é compatível com o subsídio que o Estado pode dar, o que significa que, na realidade, há carência de habitações. -----

----- As pessoas estão a descobrir agora que na cidade de Lisboa há seis/sete/oito apartamentos que só têm uma casa de banho para todos, é engraçado, estão a descobrir, porque estão a falar agora, que na Amadora ainda há cinco ou seis mil barracas, o que é elevado, assim como em Almada e se continuarem por este caminho, daqui a seis ou sete anos vai haver barracas



Câmara Municipal
de Oeiras

em todos os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa, outra vez, portanto, há que fazer construção de habitação pública, é a única forma e essa habitação pública é para os pobres, para as famílias carenciadas, mas tem que ser também para a classe média através da renda acessível, mas também, se porventura, e há condições para isso, e eu disse isso hoje na minha intervenção que fiz lá, que há condições se houver terrenos disponíveis, terreno rústico, que seja alienado, exclusivamente, para habitação, pode-se construir habitação, que pode contribuir para a estabilização dos preços, que mesmo que seja vendida, basta estabelecer a condicionante de quem a compra não poder vender no prazo de vinte cinco ou trinta anos.-----

----- Atinge-se o mesmo objetivo.-----

----- É possível construirmos um T Dois por cento e setenta e cinco mil euros, por que é que as famílias não de ter que comprar um T Dois por quinhentos mil euros?-----

----- Não podem, não compram, nem por quatrocentos, trezentos e cinquenta, trezentos, mas podem comprar por cento e setenta mil euros.-----

----- Quem é que pode construir por cento e setenta mil euros?-----

----- Só as câmaras municipais, mas para isso não podem comprar solo urbano a mil e duzentos ou a mil e quinhentos o metro quadrado, porque aí já não é apoiada e vai para o mesmo preço dos particulares, por isso as câmaras têm que comprar o terreno, negociado, terreno rústico, que realmente permite que não exceda os cem ou cento e cinquenta euros, o metro quadrado, de potencial construtivo, não estou a falar da área de terreno.-----

----- Oeiras está no melhor caminho para constituir um exemplo, mas já constitui, porque somos o único Município, neste momento, em Portugal e eu digo isto com um prazer enorme, primeiro, porque somos o único que tem habitação jovem, somos o único de habitação jovem, segundo, porque somos o único que, neste momento, está a construir habitação pública, porque os outros estão à espera que seja o IRHU a fazê-la e o IRHU está a fazê-lo nalguns sítios, mas querem comprar coisas feitas, que vão comprar muito mais caro e, portanto, vão fazer muito

menos. -----

-----Nós a partir de julho do próximo ano, estamos a entregar casas todos os meses, vão ver. -----

-----Eu tenho aqui um documento para dar conhecimento, porque hoje em dia aqui em Oeiras alguns grupos políticos e alguns cidadãos, eventualmente, que foi o que aconteceu ontem e já lá iremos ao Espargal, que acham que não vivemos num Estado de Direito e, portanto, os Planos Diretores Municipais são para deitar ao lixo. Os Planos de Pormenor, os loteamentos estabelecidos podem ser revogados a bel-prazer do Presidente da Câmara, ou de qualquer Vereador e sem indemnização. -----

-----Têm essa ideia que vivemos numa legitimidade revolucionária e, portanto, houve várias queixas a propósito de um projeto de loteamento no Alto do Lagoal, julgo que da autoria do arquiteto Gonçalo Byrne e pondo em causa como se houvesse ilegalidades nisto, como já estamos habituados a certos arquitetos que vão à Assembleia Municipal e escolhem cem ilegalidades sem dizerem quais são. -----

-----Estou a ler o despacho do Ministério Público: -----

-----“{Queixa -----

-----Pessoa identificada como Sousa Pires, alegando atuar em nome de “Cidadãos de Oeiras”, dirigiu participação a DCCEICD da PGR onde, após um conjunto de afirmações genéricas sobre o ordenamento do território e a proteção dos recursos naturais, enuncia uma queixa concreta: a implantação de uma edificação nova na Rua do Alto do Lagoal, Caxias, Oeiras, que serve de “prioridade à queixa” edificação essa que, ao que logramos entender, contribuirá para “a destruição dos valores da biodiversidade” (a linguagem é sempre a mesma), a par de outros projetos imobiliários na área, nomeadamente a Quinta das Giestas, entre outros... -

------(portanto, como disse há realmente hoje uma tendência neste Concelho de grupos organizados, apoiados politicamente, para contestarem aquilo que é a ordem estabelecida. Aquilo



Câmara Municipal
de Oeiras

que é o paradigma de desenvolvimento deste Concelho, aquilo que é o paradigma de desenvolvimento económico social, aquilo que é o paradigma urbanístico deste Concelho, ratificado ao longo de várias décadas pelos cidadãos deste Concelho, tudo é posto em causa, tudo é ilegal, tudo é conluio, tudo é negócios. -----

----- Ontem na sessão de esclarecimento, houve um Senhor, militante do Partido Social Democrata, candidato à Comissão Política da Concelhia, que está, neste momento, numa grande atividade política, foi dizer que o Parque dos Cisnes era mais um disparate idêntico, sempre o mesmo esquema. Curiosamente, aquele loteamento foi aprovado numa altura em que eu não era Presidente de Câmara, curiosamente esta Câmara Municipal, era liderada pelo Partido Social Democrata e era Presidente da Câmara a doutora Tereza Zambujo, embora eu tenha que dizer com honestidade, se eu estivesse cá, tinha aprovado na mesma, até porque não havia alternativa, tinha que ser aprovado. Só havia uma alternativa, que era comprar, pode-se largar cento e cinquenta milhões de euros e comprar, é assim num Estado de Direito.-----

----- O mesmo esquema, lança-se insinuações que são difamações, não nós passamos um bocado por cima disso, porque se não estávamos a meter muita gente no Tribunal todos os dias, mas na realidade, é este o ambiente que vivemos e não há um prédio, não há um loteamento neste Concelho, que não seja posto em causa)-----

----- ...Anexou o participante à queixa várias documentação, nomeadamente: -----

----- - cópia de uma petição pública denominada “Contestação à implantação de um prédio em terreno livre na Rua do Alto do Lagoal, em Caxias” cujo texto justificativo evoca os “direitos adquiridos dos moradores em redor do terreno” onde aconselha o bom senso não sejam implantados no mesmo quaisquer edifícios (e local onde não existirão passeios).-----

----- - planta do local, que se reproduz, com a indicação - a cores - do que entende serem os projetos urbanísticos objeto a contestação.

----- - dois documentos relativos à participação pública da associação denominada

Evoluir Oeiras, uma datada de dez de maio de dois mil e vinte e dois, relativa à proposta de alteração ao PDM de Oeiras, e na qual são apresentadas vinte e três reclamações, e a outra datada de onze de abril de dois mil e vinte e três, relativamente à proposta de Plano de Pormenor do Norte de Paço de Arcos, onde identifica um conjunto alargado de questões e problemas existentes em tal projeto de regulamento. -----

-----Competências -----

-----As competências deste DCCEICD, a quem for remetida a queixa, reconduzem-se à defesa em Tribunal, dos interesses coletivos e difusos, ou seja, à defesa dos valores insuscetíveis de apropriação por qualquer sujeito (Estado inclusive) de que são exemplos os elencados no artigo nono, número dois, do Código de Processo nos Tribunais Administrativos, norma que instituiu a existência da ação pública ou seja, da ação para defesa de tais interesses cuja legitimidade ativa é reconhecida ao Ministério Público: saúde pública, ambiente, urbanismo, ordenamento e património cultural. -----

-----Esta legitimidade não inclui qualquer competência para que o Ministério Público se possa pronunciar relativamente a instrumentos de Gestão Territorial em elaboração ou revisão, sem prejuízo de os poder impugnar, uma vez elaborados, caso padeçam de ilegalidades qualificadas na sua redação, e nos termos previstos artigo septuagésimo terceiro, número um, do Código de Processo nos Tribunais Administrativos. -----

-----Contudo, a tarefa de elaboração dos instrumentos de Gestão Territorial e constitucionalmente acometida ao Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais, nos termos do artigo sexagésimo quinto, número um, da Constituição da República Portuguesa cujo número cinco garante também o direito à informação e o direito à participação a todos os interessados, expressão do regime democrático em rigor, que inclui poderes e deveres e aos quais o Ministério Público é, nessa sede, absolutamente alheio. -----

-----Refira-se ainda que o mesmo artigo nono, número dois, do Código de Processo nos



Câmara Municipal
de Oeiras

Tribunais Administrativos atribui legitimidade ativa a qualquer pessoa para propor processos principais e cautelares em defesa dos mesmos valores para os quais o Ministério Público tem legitimidade. -----

----- Feito este introito, para esclarecer que a apreciação do DCCEICD do Ministério Público relativamente à queixa apresentada visará apenas e só a existência de eventual ilegalidade qualificada relativamente ao projeto especificamente referido, ou seja , ao Alto do Lagoal e nada mais - cumpre desde já concluir pela ausência de qualquer indício suficiente de ilegalidade qualificada (ou seja indícios da existência de uma ilegalidade qualificada, com elevada probabilidade de assim ser reconhecida em Tribunal Administrativo) que legitime qualquer ação em juízo da autoria do Ministério Público (sem prejuízo, como visto, de qualquer cidadão poder defender os mesmos interesses públicos, nos termos da norma citada. -----

----- Vejamos então porquê. -----

----- Diligências e factos apurados -----

----- A apreciação da legalidade de um qualquer projeto edificativo passa, no essencial, pelo confronto da memória descritiva e respetivas plantas com as normas legais que governam o uso do solo naquele particular terreno, nomeadamente e as mais importantes o PDM concelhio e consegui respetivas plantas de condicionantes e de ocupação do solo - ordenamento. -----

----- Efetivamente, embora sejam inúmeros os instrumentos de Gestão Territorial que se sobrepõem no governo o território, desde nacionais, (PNOT), a regionais (PROT), locais (PDM), passando por planos sectoriais (REN, RAN) e especiais, (POOC'S, RJAAP, poucos já etc., - numa variedade de normas de ordenamento de compatibilização muitas vezes impossível de realizar (e mesmo conhecer, pelo menos de forma atualizada!) a verdade é que os PDM acabam por ser os verdadeiros instrumentos operativos do governo e uso do solo, nomeadamente se estiverem atualizados relativamente aos demais instrumentos de gestão territorial, de que acabam por ser reportório e depósito final, inclusivamente com as plantas que os compõem a identificar

todas as limitações e regras que nos demais resultem. -----

-----Assim, e no presente caso - como noutros - solicitou-se ao Município de Oeiras que identificasse o processo camarário relativo ao licenciamento para a obra em causa e respetivo estado (nomeadamente se existe algum ato administrativo licenciador) e obtiveram-se as cópias de plantas relativas ao uso do solo no local. -----

-----De tais diligências resultam os seguintes factos:-----

-----Para o local identificado está pendente um processo de licenciamento para obra nova, processo que tem como antecedente um Pedido de Informação Prévia favorável com decisão de cinco de março de dois mil e vinte e um, para um edifício de habitação coletiva com vinte e quatro fogos, quatro pisos acima do solo e diversas áreas de uso comum;-----

-----Quanto aos instrumentos de uso ou governo do solo, vale para o local o PDM de Oeiras Dois mil e quinze com alteração em dois mil e vinte e dois) município que informa que o “local está inserido em estrutura urbana predominantemente habitacional, com edifícios de habitação coletiva da década de oitenta, que acompanham a rua do Lagoal”. -----

-----De acordo com a planta ordenamento do solo que obtivemos do site do município, o local em causa está inserido em solo urbano, categoria Espaço Habitacional - áreas consolidadas, sendo que existe uma área da REN a poente do local, não afetada pelo projeto, conforme a imagem da página seguinte;-----

-----Ao nível das condicionantes e do que nos é dado ver, não existem ónus ou servidões legais sobre o terreno, sendo as condições de edificação as que resultarem da categoria do solo, sendo que, como aludido, uma área da REN/Estrutura Ecológica Municipal atravessa o local, mas a poente do terreno, como também se pode ver na imagem seguinte. -----

-----Conclusão-----

-----Tudo visto e sem necessidade de mais diligências, conclui-se pela ausência de qualquer matéria que ao Ministério Público cumpra dar sequência, nomeadamente ao nível do



Câmara Municipal
de Oeiras

cumprimento da lei sobre o respeito das normas de ordenamento do território ou proteção de recursos naturais, no que ao terreno e projeto objeto da denúncia respeita, termos em que é o arquivamento do processo que se termina. -----

----- Comunique ao denunciante. -----

----- Comunique ao Município de Oeiras, agradecendo a pronta e informativa colaboração.} -----

----- A Senhora Vereadora Susana Duarte pediu a palavra para falar sobre quê? -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

----- “Falou do PSD.” -----

----- O **Senhor Presidente** questionou: -----

----- “O que é que uma coisa tem a ver com a outra?” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “Tem porque o Senhor Presidente falou do militante do PSD, candidato à concelhia e como acho que é importante esclarecer e ficar em ata, em primeiro lugar que o PSD não atribui cartilhas aos seus militantes e, portanto, ninguém tem qualquer cartilha do partido para dizer exatamente o que todos pensam, cada um tem livre arbítrio de pensar como bem entender, e assim o dizer, não é por ser de um partido político que tem que pensar de determinada forma, em segundo lugar, aquilo que aqui se sugeriu de ser candidato à concelhia, não há eleições marcadas para a concelhia, não sei como é que pode ser candidato, fora isso o legítimo Presidente do PSD de Oeiras é o André Cunha, que é presidente até à data e continuará a ser até que existam eleições.--- -----

----- Portanto, fazer este esclarecimento para ficar em ata, para que não fiquem com dúvidas.”-- -----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Eu tenho que retorquir. -----

-----Naturalmente que o PSD o que pode é demarcar-se das posições desse militante e a Senhora Vereadora não o fez, pensei que era isso que ia fazer!-----

-----O que acontece é que esse Senhor é identificado como militante do PSD, diz a toda a gente que está contra a atual Comissão Política, que vai ser candidato, juntamente com outros, e isso faz parte da vida. -----

-----Ele tem todo o direito a falar, tem todo o direito a dizer aquilo que pensa, mas a verdade é esta, não é um cidadão qualquer, vamos lá ver, ele foi lá dizer que era como cidadão, como arquiteto, etc., mas ele fez lá um autêntico comício. Só não viu quem não quis, a Senhora Vereadora estava lá, deve ter visto, portanto, ele fez ali um verdadeiro comício, não foi lá para esclarecer nada, e, obviamente que ao Presidente da Câmara compete distinguir o trigo do joio, obviamente que não foi lá mandatado pelo PSD, eu sei que ele está contra a atual estrutura do PSD, ele não se revê na atual estrutura do PSD local e procura fazer a sua propaganda e o seu brilharete usando aquilo, e são esses alguns dos problemas da participação pública, é que a participação pública, a participação dos cidadãos, nem sempre é dirigida à questão que estamos ali a ver, porque ele foi para lá, não foi falar do Espargal, ele foi falar do Parque dos Cisnes, falou em geral da política urbanística do Concelho, portanto, é sempre o mesmo esquema, querem falar, quer fazer política, para marcar pontos perante a opinião pública e perante o seu partido para, naturalmente, se candidatar à Comissão Política juntamente com outros militantes que estão contra. -----

-----Não percebo qual foi a razão da intervenção da Senhora Vereadora.” -----

-----Acrescentou a **Senhora Vereadora Susana Duarte**: -----

-----“Como bem aqui disse, afinal, não era preciso haver uma demarcação pública, porque já foi feita e como bem sabe, porque o PSD, relativamente ao Espargal já fez várias intervenções aqui em reunião de Câmara, em Assembleia Municipal, em reuniões com os Serviços e também nos seus meios de comunicação, portanto, acho que não há muitas dúvidas



Câmara Municipal
de Oeiras

sobre isso, seja como for ainda vai haver uma Assembleia Municipal onde o PSD falará novamente. -----

----- Relativamente aos militantes, como lhe disse, é impossível, em nenhum partido acontece e em nenhum dos partidos que aqui estão isso acontece, todos os militantes desse partido falem a uma só voz, contudo, o que interessa ao PSD, na Vereação, obviamente, como acontece com os restantes partidos, é que a opinião da Comissão Política é aquela que valida a opinião daquilo que é autorizado, daquilo que é dito em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal, sobre aquilo que é esclarecido. -----

----- Agora a única coisa que posso dizer é que ser militante de um partido é algo que é também de livre arbítrio e não há da parte da Comissão Política do partido, qualquer possibilidade de dizer o que militantes e também cidadãos podem ou não dizer numa assembleia pública. --- -----

----- Relativamente a representar o PSD, infelizmente, naquela sala, a única pessoa que estava a representar o PSD era eu e possivelmente uma deputada municipal que lá estava e que não falou.” -----

----- O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “Eu não falei do PSD, falei do militante que queria ser candidato à Comissão Política, portanto, não pus em causa o PSD, falei num militante do PSD que era candidato à Comissão Política.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** salientou o seguinte: -----

----- “Eu falei há pouco da questão da política confrontacional e dos pequenos grupos que capturam o espaço. O problema é que isto infeta o centro. Não é só o PSD que tem este problema, como a Vereadora Ana Filipa Laborinho sabe. O problema é que estas grupetas perderam o sentido institucional, um partido como o PSD e como o PS tem um tipo de responsabilidade que os outros não têm, quem faz parte dos extremos da banda política, pode

dizer o que quiser. -----

-----Eu tenho a certeza que os Vereadores que estão contra muitas das políticas públicas deste Executivo, se se sentassem nesta cadeira e se confrontassem com uma simples questão, vamos ao Parque dos Cisnes, que o senhor arquiteto ontem tanto falou, se se confrontassem perante a possibilidade de terem que indemnizar os promotores, os proprietários daqueles lotes, com cento e cinquenta milhões de euros e falir os cofres do Município, se calhar, o que dizem, quando estão na oposição, não poderiam dizer a partir do momento que se sentassem nesta cadeira, agora, essas forças políticas, nunca se vão sentar aqui, a não ser que um dia de manhã se acorde e o amanhã volte a cantar, não se sentam nesta cadeira, portanto, podem dizer o que quiserem. -- -----

-----Quando estes militantes, e volto a dizer, a Vereadora Ana Filipe Laborinho confronta-se com isso, estes militantes ao representarem mais do que os extremos, vai sendo dito que a normalidade e a realidade sem ter sido posto em prática, estão a corroer as instituições da democracia do lado dos partidos. -----

-----Eu percebo a sua dificuldade. -----

-----Por outro lado, permita-me que lhe diga, se não se confrontam frontalmente, eles ganham espaço. Os partidos têm que dizer uma coisa simples, a lei tem que ser respeitada, quando nós nos sentamos aqui e a Senhora Vereadora tem funções executivas sabe isto tão bem como eu, quando nós nos confrontamos com a realidade a coisa fia mais fino, as nossas decisões têm impacto na vida das pessoas, nós somos balizados pela lei. Cantar o amanhã é uma coisa, decidir aqui é outra e não se pode permitir que estas grupetas corroam as instituições intermediárias do poder, que são os partidos.” -----

-----O **Senhor Presidente**, de novo no uso da palavra disse o seguinte: -----

-----“Voltando às minhas informações. -----

-----Desemprego registado em Oeiras no primeiro semestre de dois mil e vinte e três. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Leituras relevantes -----

----- Portugal: duzentos e setenta e sete mil setecentos e quarenta e dois desempregados, o que se traduz menos um vírgula sete por cento face a junho de dois mil e vinte e dois e menos dois vírgula oito por cento face a maio de dois mil e vinte e três. -----

----- Importa esclarecer que Oeiras atingiu um valor de três mil seiscentos e setenta e cinco indivíduos, menos onze vírgula oito face a junho de dois mil e vinte e dois e menos dois vírgula cinco por cento face a maio de dois mil e vinte e três. -----

----- No primeiro semestre de dois mil e vinte e três, houve uma média de três mil setecentos e cinquenta e dois residentes em Oeiras registados como desempregados no Centro de Emprego de Cascais (eram quatro mil trezentos e quarenta e cinco no primeiro semestre de dois mil e vinte e dois), o que representa uma redução de treze vírgula seis por cento face ao primeiro semestre de dois mil e vinte e dois. -----

----- O desemprego continua a afetar mais as mulheres do que os homens, cinquenta e sete por cento mulheres, quarenta e dois por cento homens. -----

----- O desemprego afeta mais os adultos com idades iguais ou superiores a vinte e cinco anos, noventa e dois por cento, e com idade inferior a vinte e cinco anos encontra-se em sete vírgula quatro por cento dos inscritos. -----

----- O desemprego de longa, duração, registou um decréscimo de vinte vírgula oito por cento em relação ao mês homólogo. -----

----- Quanto às habilitações dos desempregados, trinta e sete vírgula sete por cento possui o ensino secundário, seguindo-se ensino superior com vinte e sete vírgula três, aspeto este que está alinhado com as habilitações da população residente em Oeiras, uma vez que esta apresenta níveis de qualificação superiores aos verificados para a média do País e que os resultados dos Censos de dois mil e vinte e um vieram confirmar: Oeiras com um valor de trinta e três vírgula um por cento, está no conjunto dos municípios onde a proporção de população com ensino

superior é mais elevada, outros são: Lisboa com trinta e seis vírgula oito por cento, Coimbra com trinta vírgula sete por cento, Cascais vinte e oito vírgula dois por cento e Aveiro, vinte e cinco vírgula um por cento.-----

-----A estimativa da taxa de desemprego para Oeiras, com base no desemprego registado no IIEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), e na população ativa do INE, para junho de dois mil e vinte e três é de quatro vírgula cinco por cento.-----

-----Em junho de dois mil e vinte e três, no Centro de Emprego de Cascais estavam inscritos duzentos e setenta e três indivíduos com menos de vinte e cinco anos residentes em Oeiras (eram trezentos e quarenta e sete em junho de dois mil e vinte e dois), ou seja, uma queda de vinte e um vírgula três por cento comparando com os valores do ano passado, e de menos doze vírgula cinco face a maio de dois mil e vinte e três.-----

-----Os dados referentes a junho de dois mil e vinte e três apontam para Oeiras um total de três mil seiscentos e setenta e cinco indivíduos registados no Centro de Emprego de Cascais como desempregados. Face ao mês de janeiro de dois mil e vinte e dois tal valor significa uma descida de cinco vírgula três por cento e relativamente ao mesmo mês de dois mil e vinte e dois uma descida de onze vírgula oito por cento.-----

-----Para isso contribuíram os homens inscritos com menos de vinte e cinco anos e os que procuravam novo emprego.-----

-----A evolução do desemprego de janeiro de dois mil e dezanove e junho de dois mil e vinte e três.-----

-----Se considerarmos como referência o mês de março de dois mil e vinte, ou seja, mês em que no País a pandemia começa a ter impacto, havia no final de junho de dois mil e vinte e três, menos cento e noventa e um desempregados registados no Centro de Emprego de Cascais e que são residentes em Oeiras, ou seja menos quatro vírgula nove por cento. Já relativamente a fevereiro de dois mil e vinte e um, mês com desemprego registado mais elevado no período da



Câmara Municipal
de Oeiras

Pandemia Covid Dezanove, há uma descida de quarenta e um vírgula um por cento.-----
----- Desemprego registado por nível de escolaridade, ensino superior, secundário, básico primeiro ciclo, básico segundo ciclo, nenhum nível de escolarização. Não deixa de ser curioso, onde a taxa de desemprego é menor é em nenhum nível de escolarização, depois temos desemprego registado por atividade económica, portanto, pode-se fazer aqui uma análise muito fina desta matéria, temos por Freguesias ao nível de nacionalidades, ao nível dos migrantes que aqui estão. -----
----- Em junho de dois mil e dezanove tínhamos quatro por cento do desemprego. Neste momento, estamos com quatro e meio. Entretanto, em dois mil e vinte tínhamos cinco vírgula oito, em dois mil e vinte e um passámos para seis, em dois mil e vinte e dois já estávamos com quatro vírgula oito, em dois mil e vinte e três com quatro vírgula cinco.-----
----- Em relação à taxa de desemprego a média a nível da Área Metropolitana de Lisboa está em dois e nós estamos em cinco, apenas o Seixal está com menos três e Setúbal com menos quatro vírgula dois. -----
----- Depois ao nível dos desempregados inscritos, só Mafra e Palmela é que têm menos inscritos que Oeiras. -----
----- No caso de desempregados inscritos por Município da Área Metropolitana de Lisboa, somos o penúltimo. -----
----- Eu vou mandar distribuir pelos Senhores Vereadores esses elementos. -----
----- Gostava de ler estas notícias.-----
----- Oeiras lidera ganhos. -----
----- Não gostam de ler estas notícias? -----
----- Lucros do IRS. Distribuição do IRS.-----
----- E ainda alguns não querem ricos no Espargal! -----
----- O rendimento médio líquido anual de Oeiras fixou-se em vinte e três mil seiscientos e

quinze euros liderando uma tabela de concelhos que inclui nos dez primeiros lugares, Lisboa, mas também Castro Verde, no Alentejo. -----

-----Com cerca de cento e setenta e dois mil habitantes, Oeiras destaca-se nos mapas que distribuem os rendimentos por duzentos e setenta e oito concelhos do continente ao registar um rendimento mais elevado das famílias, depois de aplicadas as taxas do IRS. -----

-----Está tudo dito. -----

-----Relativamente às visualizações nas redes sociais de questões ligada à Jornada Mundial de Juventude: -----

-----Um anúncio para dia seis de agosto para todos assistirem à passagem do Papa - trinta e nove mil setecentas e dezasseis; -----

-----Missa com os quarenta mil jovens italianos - cento e dezoito mil; -----

-----Depois, temos aqui mais cento e vinte e nove mil no próximo dia seis de agosto não fique em casa; -----

-----Depois de setenta e três mil no ponto alto da Jornada Mundial de Juventude; -----

-----Cento e cinquenta e oito mil na preparação de instalação de écrans gigantes para transmissão da missa; -----

-----Caminha para o fim a semana da Jornada Mundial da Juventude - duzentos e vinte e quatro mil; -----

-----Cento e cinquenta e três mil, amanhã domingo, não fique em casa. -----

-----Eu fiquei admirado com os estes dados. -----

-----Mais uma vez, as Estatísticas do Rendimento. -----

-----Em dois mil e vinte e um Oeiras apresenta o valor mediano do rendimento bruto declarado e deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo mais elevado do País. -----

-----Entre os municípios com valores medianos superiores a doze mil euros, para além de Oeiras, estão Lisboa, Cascais. Alcochete e Coimbra. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Área Metropolitana de Lisboa -----

----- Valor mediano do rendimento bruto por agregado fiscal: -----

----- Menor valor - Moita com doze mil novecentos e oitenta euros; -----

----- Maior valor - Oeiras com dezanove mil e oitenta e cinco euros; -----

----- Em Oeiras, trinta por cento dos agregados fiscais, situa-se no “escalão trinta e dois mil e quinhentos euros ou mais”, com “menos de cinco mil euros encontra-se oito por cento dos agregados fiscais. Já em Lisboa no escalão mais alto trinta e dois mil e quinhentos euros ou mais estão vinte e sete por cento dos agregados e no primeiro escalão onze por cento. -----

----- O total do rendimento bruto declarado em Oeiras foi de dois milhões setecentos e quarenta e sete mil seiscentos e dezoito milhares de euros, sendo que o rendimento coletável foi de dois milhões duzentos e trinta e oito mil quatrocentos e trinta e dois milhares de euros.-----

----- Em dois mil e vinte e um, em Oeiras há um rendimento bruto declarado deduzido no IRS liquidado por habitante, de doze mil novecentos e dezasseis euros (vejam bem o que nós pagamos de impostos ao Estado) o segundo valor mais elevado da AML, logo a seguir a Lisboa com valor de treze mil quatrocentos e quinze euros.-----

----- Estão a ver bem as contas, Sintra tem quase quatrocentos mil habitantes. Nós só temos cento e setenta e três mil. É fácil fazer as contas. -----

----- No rendimento bruto declarado por agregado fiscal por município, primeiro Oeiras, segundo Lisboa, terceiro Cascais. Isto atenção desde dois mil e dezoito até dois mil e vinte e um.

----- Vou mandar distribuir pelos Senhores Vereadores.-----

----- Passo a ler uma carta enviada pelo Bispo Dom Américo Aguiar: -----

----- “A JMJ - Jornada Mundial da Juventude Lisboa dois mil e vinte e três constituiu um evento único com grande projeção internacional. -----

----- Nela participaram cerca de milhão e meio de jovens oriundos de quase duas centenas-, de nacionalidades, vindos dos cinco continentes e unidos na vontade de encontrar e

escutar o Papa Francisco, cujas palavras nos inspiraram e ecoam nos nossos corações. -----

-----A JMJ Lisboa dois mil e vinte e três foi um enorme sucesso, procurando ser um verdadeiro exemplo de sustentabilidade, diversidade. inclusão social e união entre povos de todo o mundo. -- -----

-----Uma organização desta dimensão contou naturalmente com recursos, apoios e meios humanos numa escala inédita em Portugal. -----

-----Desde logo com o apoio de Sua Excelência o Presidente da República, do Governo, das autarquias locais. nomeadamente as de Lisboa, Loures. Cascais e Oeiras, mas também de inúmeras entidades públicas e privadas. -----

-----Uma palavra também é devida aos nossos parceiros e patrocinadores nesta organização só possível com a generosidade de milhares de voluntários.-----

-----A “todos, todos, todos” quero expressar a maior gratidão em nome pessoal e da Fundação da Jornada Mundial da Juventude Lisboa dois mil e vinte e três. “ -----

-----Está aqui uma informação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado de Oeiras, relativamente ao atendimento do período compreendido entre três de abril e trinta de junho de dois mil e vinte e três, em que foram rececionadas no Balcão de Atendimento e Acompanhamento Social e SASSIS das Freguesias, duzentas e catorze distribuídas da seguinte forma:-----

-----Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/ Dafundo - vinte e sete; -----

-----Carnaxide e Queijas - cinquenta e sete; -----

-----Barcarena - vinte e seis; -----

-----Porto Salvo - trinta e sete;-----

-----Oeiras, Paço de Arcos e Caxias - quarenta e sete; -----

-----Sem-abrigo - dezoito; -----

-----Outros Concelhos - dois. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Na Linha Nacional de Emergência Social no período em análise foram rececionadas em Oeiras trinta e uma sinalizações. -----

----- Transferência de Processos Familiares -----

----- O Acordo Setorial de Compromisso entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses para a Descentralização no domínio da Ação Social, previu a passagem de mil quatrocentos e cinquenta e dois processos familiares (PF) de Ação Social, para o Município de Oeiras. -----

----- Foram, até trinta de junho, transferidos pelo ISS, seiscentos e noventa e nove PF neste domínio, com a seguinte distribuição: -----

----- Recusados, por residirem em outros Concelhos - trinta e cinco;-----

----- Por transferir - oitenta e oito; -----

----- Transferidos para técnicos do SAASI de Oeiras - quinhentos e setenta e seis: -----

----- - Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/ Dafundo - cento e dezasseis;-----

----- - Carnaxide e Queijas - dezasseis; -----

----- - Barcarena - oitenta e oito;-----

----- - Porto Salvo - noventa e sete; -----

----- - Oeiras, Paço de Arcos e Caxias - duzentos e quarenta e oito; -----

----- - Sem-abrigo -onze. -----

----- Encontram-se em acompanhamento seiscentos e setenta e oito processos familiares no âmbito do RSI, distribuídos da seguinte forma:-----

----- Em acompanhamento pelo Protocolo de Carnaxide - trezentos e oitenta e oito; -----

----- Em acompanhamento pelo Protocolo de Porto Salvo - duzentos e noventa. -----

----- Há aqui também um relatório da avaliação e monitorização dos projetos promovidos no âmbito do Contrato Local de Segurança de Oeiras que deverá ser distribuído pela Câmara e pela Assembleia Municipal. -----

-----Do Gabinete do Secretário Geral da Segurança Interna recebi a seguinte carta: -----

-----“Assunto: Jornada Mundial da Juventude dois mil e vinte e três - Agradecimento-----

-----Por ocasião da realização da Jornada Mundial da Juventude dois mil e vinte e três, Portugal foi durante alguns dias foco das atenções mundiais, dada a magnitude e relevância sem precedentes das iniciativas e atividades desenvolvidas em território nacional e ao número e multiplicidade das origens dos participantes, destacando-se, neste contexto, a presença de Sua Santidade o Papa Francisco.-----

-----Agrupando um diversificado e complexo conjunto de eventos, esta Jornada constituiu um singular desafio para todas as instituições participantes, em especial no domínio da Segurança e Proteção, identificando-se, desde o primeiro dia, uma necessidade de adoção de abordagens diferenciadas e de maior abrangência, envolvendo um maior número de entidades (mais de três dezenas), indagando, permanentemente, soluções coerentes e apropriadas. -----

-----Seguimos o princípio/lema operacional de “maior segurança com o menor transtorno possível”.-- -----

-----Desde o processo de planeamento, iniciado em junho de dois mil e vinte e dois, à fase de execução, foi patente a perceção comum a todos sobre este evento, evidenciando-se uma coligação de vontades, que, de forma ímpar, permitiu a realização de um trabalho extraordinário, do qual todos nos devemos orgulhar e, para futuro, lembrar. Unidade de propósito, unidade de ação, articulação de esforços e meios, sinergias, complementaridade, no respeito das competências próprias de cada entidade. -----

-----Uma palavra de grande apreço para o contributo de Vossa Excelência, e da Entidade que representa, para a Estrutura de Coordenação e Controlo Centralizado, nomeadamente mediante a disponibilização de recursos humanos e técnicos, de grande valor, facto que permitiu dimensionar esta estrutura de forma superiormente adequada. -----

-----Na área da segurança, proteção civil e emergência médica, trabalharam lado a lado



Câmara Municipal
de Oeiras

Forças e Serviços de Segurança com as Forças Armadas, Governo e Administração central, Autarquias, COL/Igreja, Grupo de Projeto, Comunicações, reguladores, empresas, e tantas outras entidades que relevaram e contribuíram para o sucesso da maior operação de segurança e proteção jamais realizada em Portugal. -----

----- No quadro da orientação estratégica e superior do Senhor Primeiro Ministro e mais concretamente do despacho conjunto dos Senhores Ministros da Administração Interna e da Justiça de atribuição ao SG do quinhentos e cinquenta e um de competências de coordenação e controlo, ao abrigo da Lei de Segurança Interna, e trabalhando estreitamente com a Senhora Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, enquanto Chefe de Unidade de Missão, creio poder afirmar que Portugal agiu em plena coerência e com um máximo de eficácia e eficiência nos planos estratégico, operacional e tático. Uma parceria para o futuro, garantindo que o nosso país continuará no topo dos países mais seguros do Mundo. -----

----- Dirijo, pois, o meu mais sentido agradecimento a Vossa Excelência, à sua instituição e em especial a todos os seus profissionais que, de forma exemplar, com elevado profissionalismo rigor e disponibilidade contribuíram de forma incedível para o sucesso deste evento, permitindo inclusivamente que Sua Santidade, o Papa Francisco, reconhecesse que esta foi a Jornada mais bem preparada e organizada. -----

----- O Secretário-Geral do Sistema de Segurança Interna-----

----- Paulo Vizeu Pinheiro Embaixador”-----

----- Também recebi do Senhor Rui Miguel Gomes da Silva a seguinte carta:-----

----- “Venho por este meio agradecer à Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras o seguinte: -- -----

----- Durante estes últimos três anos frequentei com assiduamente as Bibliotecas de Oeiras e de Carnaxide, uma vez que era estudante universitário da Universidade Aberta na Licenciatura de Estudos Europeus. -----

-----As Bibliotecas Municipais de Oeiras tiveram um papel determinante na minha formação enquanto estudante, com uma dinâmica de qualidade para realização do meu objetivo em concluir a Licenciatura com sucesso.-----

-----Sempre que solicitava as reservas através do site, verificava que passado pouco tempo o meu pedido estava pronto a ser levantado no local designado o que, demonstra a celeridade em satisfazer o solicitado, deixando-me surpreendido e entusiasmado em continuar a usufruir deste serviço de excelência que a Câmara Municipal de Oeiras é possuidora. -----

-----O facto de poder propor à biblioteca a aquisição de um livro que procuro é algo que desconhecia e de grande utilidade para quem procura um livro específico. Para mim, constituiu uma solução inovadora tirando assim partido da interação entre biblioteca e o utente contribuindo para a promoção da leitura.-----

-----O bom funcionamento nas bibliotecas resulta de um trabalho de cooperação e de envolvimento desde o nível utente, passando por todos os funcionários, até ao nível da Chefia, tendo como objetivo primordial oferecer aos cidadãos os seus interesses literários valer-se assim, das tecnologias existentes na biblioteca. -----

-----Um profundo agradecimento aos funcionários que trabalham nas Bibliotecas de Oeiras sendo estes altamente competentes e profissionais demonstrados que, desde o primeiro dia que os solicitei, sempre desempenharam as suas funções no sentido de satisfazerem os meus pedidos com proficiência e zelo. Sempre que surgia uma pequena adversidade nas reservas ou algum obstáculo nas salas de leitura, ou não conseguir encontrar um livro nas prateleiras das bibliotecas, os mesmos disponibilizavam-se de imediato em solucionar da melhor forma o transtorno.- -----

-----Há certos momentos na vida que são definidos por grandes vitórias e certamente a minha licenciatura está entre uma delas. Foi uma conquista enorme que tomou proporções ainda maiores graças ao apoio que tive para este acontecimento.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Biblioteca de Oeiras e a de Carnaxide, bem como todas as pessoas que as compõem têm o meu agradecimento, pois sei como foi importante este novo desafio na minha vida deixar de ser apenas um sonho para se tornar realidade. -----

----- Com os melhores cumprimentos.” -----

18 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** começou por dizer o seguinte: -----

----- “Senhor Vereador Duarte da Mata em relação aos comunicados do Município, enfim, o Município faz os comunicados de acordo com as questões oportunas, das questões que surjam no momento e, portanto, perante aquilo que eram as intervenções, os comentários, os artigos, os textos em diversos jornais, a Câmara considerou ser necessário fazer essa comunicação, pode estar bem esclarecido, pode estar mal escrito, mas procura-se sempre dizer a verdade. Foi a verdade que procurámos divulgar através desses comunicados. -----

----- Relativamente aos emails recebidos aqui da Câmara, que o Senhor Vereador fez referência, eu quero dizer que em relação a isso eu tive oportunidade de falar com a Senhora Vereadora Carla Castelo dando-lhe conhecimento do que estávamos a receber, mas, até houve aqui, digamos, uma parte que a Senhora Vereadora não devia ter feito, que foi dirigir-se diretamente aos Serviços de Informática pedir para ser bloqueado o respetivo domínio. -----

----- Um Vereador que não tem pelouros não pode dirigir-se diretamente aos Serviços dando-lhe orientações, devia dirigir-se ao Presidente da Câmara ou ao Vereador que tem esse pelouro, mas os Serviços ao receberem o email a pedir o bloqueio do domínio, o Serviço informou o meu Gabinete e, naturalmente, nós não podemos autorizar o bloqueio desse domínio, porque a partir do momento em que há uma participação ao Ministério Público, à Judiciária, a Câmara Municipal de resto também está a preparar uma participação, porque na sequência da conversa que tive com a Senhora Vereadora Carla Castelo, portanto, no fundo, alega que não tem

a ver com o domínio da Coligação Evoluir Oeiras, ou da Associação e, portanto, nós não podemos neste momento bloquear, porque só as autoridades judiciais o poderão fazer, porque podem continuar a enviar e precisam de fazer a perícia à coisa, convém não fazer nada e fomos aconselhados agora a aguardar, não fazer nada, que as autoridades judiciais digam o que é que se se deve fazer.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Só para lhe dizer que a Vereadora Carla Castelo não deu instruções nenhuma, ela de facto fez um pedido. Não pode ser considerado como instruções.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Está bem, mas pediu, dirigiu o pedido nesse sentido.-----

-----Relativamente ao Padel de Linda-a-Velha o Vereador Pedro Patacho vai responder na próxima reunião, porque, obviamente, que o projeto tem que vir à Câmara, e ainda não veio, aquilo que se estava a discutir eram as condições de cedência do terreno e isso já está feito, agora terão que apresentar o projeto e enquanto não for apresentado, aguardamos.”-----

-----De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:---

-----“Só que aquilo que está a ser lançado pela Federação devia ser algo que devia esperar que o projeto viesse, até porque podem estar a fazer um acordo e, por isso é que eu perguntei quais eram os termos desse acordo, se tinha conhecimento sobre isso, com base em coisas que a Câmara, por exemplo, poderá vir a chumbar e as coisas serem diferentes e isso é um risco no processo e a Câmara devia controlar esse processo.”-----

-----Interrompendo o **Senhor Presidente** para dizer: -----

-----“Desculpe lá, a Câmara controla os processos todos. -----

-----Esse processo quando vier à Câmara é apreciado, agora se o processo ainda não foi entregue, não há nada a controlar.”-----

-----Acrescentando o **Vereador Duarte da Mata**: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Não é o processo urbanístico.” -----

----- Retorquindo o **Senhor Presidente:** -----

----- “O projeto.”-----

----- Salientando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

----- “Não é isso, obviamente que sim, que a Câmara aí controlará o processo. O acordo que está a ser lançado, portanto, uma espécie de concurso, para haver uma espécie de uma concessão, não se percebe, por isso é que eu pergunto, com a Federação, portanto, para o envolvimento de parceiros, no desenvolvimento de um projeto.” -----

----- Observando o **Senhor Presidente:**-----

----- “Naturalmente terá que ser tudo articulado entre a Câmara Municipal, os Serviços do Desporto que vão acompanhar e o cliente também.” -----

----- Questionando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

----- “Mas a Câmara está a acompanhar este processo específico, que eu fiz referência na minha intervenção?”-----

----- Respondendo o **Senhor Presidente:**-----

----- “Acompanha, quando houver algo para acompanhar, mas neste momento não há nada. Eles terão que apresentar. -----

----- Primeiro terá que haver um parecer da Câmara Municipal em função do programa funcional que eles têm, para depois dizer sim que podem fazer isto e aquilo. -----

----- Depois tem de haver um estudo prévio e é com base nesse estudo prévio que nós começamos a trabalhar. -----

----- Sem isso não há nada a fazer. -----

----- Portanto, a Câmara controlará tudo, agora têm que nos apresentar o estudo prévio e eles estarão a fazê-lo, com certeza. -----

----- Relativamente à Central de Compras a Senhora Vereadora respondeu. -----

-----Sobre os problemas da Algés, da água, também já foi dada resposta, mas é indiscutível e isto às vezes tem a ver com comunicados, obviamente, que há determinadas forças políticas que fazem a sua propaganda nas redes sociais e, normalmente até antes de falar com a Câmara já fazem logo juízo, o que é que a Câmara Municipal anda a fazer, o que é que o Presidente da Câmara anda a fazer que não ouve, não fala com as Infraestruturas de Portugal, não faz pressão com as Infraestruturas de Portugal, não fazemos outra coisa e, portanto, é óbvio que o problema da água na Estação, por acaso, inundou há quinze dias e não tinha chovido, até estava um calor enorme, e no entanto inundou, porque houve maré cheia e com a mare cheia eles têm um sistema de bombagem, que não funcionou e inundou a Estação, não muito significativamente, o suficiente para terem que pôr lá umas coisas e depois dois ou três dias depois choveu, teve que ser encerrada por um dia a Estação. -----

-----Esses são assuntos que fazem parte da agenda mensal de reuniões que a Câmara Municipal tem com as Infraestruturas de Portugal, portanto, não há reunião que se não se discuta o problema da Estação, aliás, a Estação de Algés, neste momento, é uma das questões prioritárias para o Município de Oeiras e se não vai haver rapidamente obras na Estação de Algés, isso só se deve ao facto das Infraestruturas de Portugal e a CP, estarem numa situação de penúria, porque na realidade nem dinheiro têm para limpar a Marginal, tem que ser a Câmara Municipal, quando há marés vivas e suja aquilo tudo, se não for a Câmara Municipal a limpar, a Marginal tem que ficar fechada, mas esse é o estado em que o Estado está. -----

-----Há uma quantidade de entidades neste País que foram sendo descapitalizadas de recursos humanos e de dinheiro e cada vez mais a Câmara Municipal tem que tratar. -----

-----De qualquer maneira, há novidades, Senhor Vereador Pedro Patacho, parece que vamos poder arrancar com as obras da Escola Secundária de Linda-a-Velha. Amanhã ou no final da reunião temos de falar sobre isso, porque parece que vai haver dinheiro do PRR para fazermos aquelas obras que são doze milhões de euros. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Só temos boas novidades, como é que eu não hei de andar bem-disposto? -----

----- Quanto à Sessão Pública do Espargal, o Senhor Vereador, colocou a questão e houve outras pessoas que também colocaram, por que é que não houve a discussão “online”, etc., eu sou muito franco, para chicana já chega a própria sessão, eu fiquei encantado com aquela reunião, porque me apercebi que o estacionamento é uma questão gravíssima aqui no Concelho, pensei que só eu é que me tinha apercebido disso, mas, afinal, toda a gente e nós aqui na Câmara ouvimos algumas pessoas contra o estacionamento por causa das alterações climáticas e por causa das emissões de CO Dois e ontem na sessão de esclarecimento toda a gente clamava por estacionamento, o estacionamento é uma questão vital no nosso Concelho, mas eu ando a dizer isto há muito tempo e vamos fazendo alguns estacionamentos, mas não tantos quantos aqueles que são necessários.-----

----- Verifiquei também naquele âmbito da participação, na realidade, a maioria das pessoas e de resto, Senhor Vereador sabe que um dos problemas dos políticos é encolherem-se, é serem cobardes e não reagir, não falar, sujeitar-se ao politicamente correto, quando nós estamos a discutir um projeto determinado, em que pode ser ajustado a participação é importante. Ouvir as pessoas é importante. Agora, quando estamos a discutir política global, quando estamos a discutir, por exemplo, o modelo de desenvolvimento económico do Concelho de Oeiras, o modelo de desenvolvimento urbanístico do Concelho de Oeiras, esse não é um problema da participação pública, esse é um problema de legitimidade eleitoral e quer isto dizer que quem tem um projeto político diferente do meu, só tem uma solução, candidate-se à Câmara Municipal e ganhe as eleições.-----

----- Não estão à espera que sendo um projeto de poder político diferente, com um paradigma urbanístico diferente, que seja este Presidente de Câmara e este Executivo, seja da mesma área política, ou diferente, eu diria que há aqui grandes semelhanças, não estaria a dizer nenhuma asneira, entre o PS, o PSD, o INOVAR, somos todos um bocadinho da mesma área

política democrática no sentido de termos as mesmas ideias, por exemplo, na habitação pública, estamos todos de acordo, não há nenhum partido desta maioria que aqui está, que não esteja de acordo com a política de habitação pública. -----

-----Uma coisa é dizer que tem sete pisos e podia ter oito, repartir, tudo bem, isso faz parte da participação pública e da audição pública que se faz, outra coisa é ir para uma sessão daquelas discutir paradigmas, discutir o modelo e dizer que o Presidente da Câmara ou este Executivo está a destruir o Concelho de Oeiras, quer dizer, o Concelho com melhores indicadores, dizem que é horrroso aquilo que se está a fazer, mas na realidade é que em dois mil e vinte e um, em dois mil e dezassete, em dois mil e treze, em dois mil e nove, etc., o eleitorado deste Concelho votou o Espargal, porque já fazia parte do orçamento da Câmara, há vários anos, a venda do Espargal, só não foi vendido, porque as oficinas ainda lá estavam, mas muitas vezes até foi colocado para servir de equilíbrio orçamental, agora, por acaso, não se pode fazer, porque a lei não permite, agora tem que estar garantido.-----

-----Senhor Vereador, quando a participação pública é inquinada desta maneira, com mentira torpe, com desinformação miserável. Quem faz isto e distribui tudo isto nas caixas de correio da zona do Espargal e do Bairro Joaquim Matias, esta gente quer participação? -----

-----E até faz um texto em inglês, mas é um inglês macarrónico que eu consigo ler, veja bem, isto foi distribuído pelas caixas do correio a toda a gente e isto é uma mentira, porque nem sequer metade do que aqui está é representado na realidade, mas quando fazem este tipo de propaganda, esta desinformação, querem algum esclarecimento?-----

-----Não, querem ganhar na secretaria o que perderam no voto, na eleição, na urna. Portanto, é óbvio que não lhe fazemos a vontade. -----

-----Esta coisa de vir discutir por tudo e por nada, transmissão “online”, quando se faz uma participação daquelas!-----

-----Eu até conheço a maior parte das pessoas que estavam lá, estava lá muita gente do



Câmara Municipal
de Oeiras

Espargal, do Moinho das Antas, do Bairro Joaquim Matias, muitas delas preocupadas, algumas manifestaram esse aspeto, mas o problema é que os líderes deste movimento, digamos, que as pessoas mais ativas, neste momento, é o “soma zero” e a coisa não é assim, eu tive oportunidade de dizer isso lá, a alternativa não é entre fazer a unidade de execução ou fazer nada, alternativa é entre fazer a unidade de execução ou o plano de pormenor e dentro de fazer uma discussão do plano de pormenor é fazer melhor, é fazer bem feito, fazer a melhor maneira, tentar atenuar, um dos princípios é libertar ao máximo terreno, para usufruição das pessoas, libertar o máximo de terreno para menor impermeabilização do solo. -----

----- Mas, por outro lado, se calhar, vamos ter que impermeabilizar o solo, porque as torres podem ser muito altas e, portanto, vão lá estabelecer um desequilíbrio! -----

----- Quem quiser discutir seriamente o problema, mas o problema é que todos falam, mas ninguém quer ouvir. É muito interessante, eu estive lá duas horas a ouvir, não interrompi ninguém, eu hoje não tenho dúvidas, não há Concelho mais transparente do que este, até aquela história dos almoços famosos, os almoços de trabalho, pelos vistos foi pedido a várias Câmaras Municipais, a única Câmara que escancarou as portas e disse ao jornalista pode copiar tudo, foi Oeiras, porque nós somos transparentes. -----

----- Nós não falamos em transparência, nós vivemo-la e, portanto, estive ali duas horas a ouvir, quando eu comecei a falar e a responder a alguns casos, tudo me queria interromper, portanto, as pessoas, muitas vezes, o público, querem falar, mas não querem ouvir. -----

----- Podem dizer que estou a generalizar, não estou a generalizar nada, houve ali pessoas, que voltamos ao mesmo, quem faz estas coisas, quem divulga isto é para lançar a confusão nas pessoas é para lançar a indignação e para desinformar, não está interessado em que se discuta seriamente o problema, discutir seriamente o problema é as pessoas sentarem-se à mesa, a Câmara faz a apresentação e as pessoas dizerem que a torre podia ser chegada mais para além, em vez de fazer a Torre, preferiam quatro ou cinco pisos, mas não, algumas pessoas vão para lá

discutir e chamar a atenção que há aqui negócios escuros. Há negócios escuros aqui e concluímos com os proprietários do terreno. -----

-----Então uma coisa que foi vendida em hasta pública, as pessoas atrevem-se a fazer um comentário dessa natureza? -----

-----Quem faz uma afirmação destas está de boa-fé?-----

-----Não pode estar e nós temos que reagir perante essas circunstâncias. -----

-----A transmissão “online”, por exemplo, reuniões da Assembleia Municipal são transmitidas “online”, reuniões da Câmara ainda não são, e não são por uma razão, porque não podemos transformar o debate que deve ser tido aqui da Câmara, num debate nas redes sociais. É isso que já acontece muitas vezes com a Assembleia, mas a Assembleia Municipal é uma questão mais política, nós vemos está a decorrer a Assembleia Municipal e vê-se as trocas de conversas e são colocados insultos ao Presidente da Câmara ou aos Vereadores, etc., e eu não alinho numa coisa dessas, outra coisa são situações que nós sabemos que as pessoas estão empenhadas no sentido de esclarecer algo e aí até se pode fazer um direto, ou outras coisas assim do género, mas até pode acontecer que mesmo na transmissão haja condições das pessoas que estão a ver não puderem comunicar. -----

-----Se eu for desafiado, já estive para o fazer, mas não tive vagar, mas, por exemplo, se alguém me desafiar e disser: “Senhor Presidente, arranje lá um dia para dialogar com os cidadãos através da Internet.” Estou disponível, agora não estou disponível para estar eu, o Vereador Duarte da Mata, outro Vereador e depois uns batem palmas, arregimentados, porque não vão lá para ouvir, não vão lá para esclarecer. -----

-----Os Serviços de Planeamento já alteraram a primeira posição e mudaram para deitada, reparem, naquela reunião de ontem, não houve um contributo que dissesse assim: “Senhor Presidente veja lá, vamos ver se conseguimos olhe, a minha sugestão nisso é que se faça assim, ou que se faça de outro modo.” Não, as sugestões que apareceram eram a Câmara vendeu e não



Câmara Municipal
de Oeiras

devia ter vendido, a Câmara devia fazer a continuação do Parque dos Poetas e não construir ali nada, mas não construir ali nada, como? -----

----- Também recomendo às Senhoras Vereadoras Teresa Bacelar e Ana Filipa Laborinho que, relativamente às transferências de competências se entendam, porque as propostas devem ser vistas pelas duas, portanto, não é chegar aqui depois e uma Vereadora dizer que não sabe, porque eu acho que nas questões onde haja competências partilhadas devem ser assinadas as propostas pelas duas.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte: -----

----- “O Senhor Presidente agora acabou de dar uma imagem da forma como vê a participação, de facto, a participação tem controvérsias, tem pessoas malcriadas, tem pessoas que vão para lá dizer outras coisas, já sabe como é que é e aqui já o descreveu, que, às vezes, na rua também lhe fazem isso, portanto, isso faz parte. -----

----- Esta participação acontece depois de já ter sido aprovado, veja lá o estado em que as pessoas vão para uma participação em que já foi aprovado aqui Câmara e até à Câmara não houve nenhuma participação, pelo que eu percebo as pessoas nem sequer receberam o resultado da sua participação. -----

----- A questão de baterem palmas ou não, se ontem se queixa que foi interrompido e bateram palmas, olhe, não estava a ser dado na Internet, portanto, não era por aí, isso não vai mudar nada. As pessoas que estão em casa podem ter a maior das interações com o que está a dar, não é isso que põe as pessoas a bater mais palmas ou menos como ficou provado, aliás, estou a dizer isto daquilo que me contaram, não tive oportunidade de assistir, já assisti, por exemplo, à entrega dos primeiros apoios às cheias de Algés que o Senhor Presidente achou por bem transmitir em direto, de facto, há coisas que o Senhor Presidente acha que são muito importantes transmitir em direto e outras que são muito importantes, como esta, não fez nenhuma prestação pública antes da aprovação em Câmara e agora fez em sala fechada e, portanto, eu acho que

ainda há, de facto, muitos passos para a tal Câmara transparente que o Senhor Presidente advoga.” ---

-----O **Senhor Presidente** argumentou:-----

-----“Senhor Vereador, eu não posso deixar de dizer o seguinte.-----

-----Sou um defensor da participação pública, mas sou defensor da participação pública séria, não sou defensor da participação popular. A participação popular vingou em Portugal até vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, a partir daí a participação popular legalizou-se e a dimensão da democracia participativa tem regras. A dimensão da democracia participativa não é para as pessoas se insultarem umas às outras, a dimensão da democracia participativa não é para determinadas forças políticas manipularem este ou aquele e tentarem obter através disso aquilo que não obtiveram nas urnas. A participação pública tem que ser séria e tem que haver seriedade nisso e quando forças políticas muito defensoras dessa participação popular utilizam esses métodos estalinistas, que eu tenho aqui, Senhor Vereador, está tudo dito sobre a participação popular que querem.-----

-----Isto foi apadrinhado por quem defende a participação popular. Portanto, não é participação popular, isto é populismo. Isto é a manipulação das pessoas, porque se não fizessem isto as pessoas que participam, participavam com outro propósito, mais pedagógico, manifestando a sua vontade, agora enganar as pessoas para elas participarem, manipulá-las, isto não é manipulação?-----

-----Não me apercebi até agora, para quem é tão defensor da participação popular, pergunto-lhe o Senhor Vereador rejeita liminarmente, isto ou não? -----

-----Responda, sim ou não, rejeita liminarmente isto?”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** respondeu:-----

-----“Eu tive oportunidade de discutir os aspetos urbanísticos e técnicos da proposta.” ----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Tem oportunidade de dizer agora, rejeita liminarmente?”-----

----- Acrescentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

----- “Eu não sei quem fez e não vou responder.”-----

----- Referindo o **Senhor Presidente:**-----

----- “O Senhor Vereador é um desafio que lhe faço, rejeita liminarmente, isto ou não? ----

----- Já percebi que rejeita.”-----

----- Observando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

----- “Não é que não rejeite, não vou discutir isso.”-----

----- Questiona o **Senhor Presidente:**-----

----- “Rejeita?”-----

----- Respondendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

----- “Está a fazer-me uma armadilha, mas eu não vou cair nela.”-----

----- Volvendo o **Senhor Presidente?**-----

----- “Senhor Vereador, rejeita?-----

----- Então está tudo dito.”-----

----- Salientando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

----- “A participação pública que o Senhor Presidente advoga é fazer uma participação pública depois de já ter sido aprovada, isso é que está tudo dito.”-----

----- Concluindo o **Senhor Presidente:**-----

----- “Estamos entendidos quanto à participação popular que defende.”-----

19 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR ÀS DUAS DAS MELHORES ALUNAS DO MUNDO: MARIA JOÃO MOTA LOPES E RITA BAPTISTA FERNANDES, DA ESCOLA SECUNDÁRIA SEBASTIÃO E SILVA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores, Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Nuno Neto, Teresa Bacelar, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, exarar em ata um voto de louvor às duas jovens do nosso Concelho que se distinguiram como duas das melhores alunas do mundo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador**

Pedro Patacho: -----

-----“Eu estou a falar da Maria João Mota Lopes e a Rita Baptista Fernandes que venceram a “International Space Settlement Design Competition dois mil e vinte e três”, que teve lugar no Kennedy Space Center da NASA, em Orlando, na Florida e foi o culminar de uma longuíssima jornada de trabalho onde competiram com alunos de todos os continentes e de muitos países.-----

-----A primeira fase deste concurso, que já começou há muito tempo, é realizada ao nível de cada país, é nacional e centrada nas escolas concorrentes que através do Ministério da Educação e de outros canais de comunicação, as escolas são convidadas a participar e aquelas que participam designam os alunos participantes. -----

-----Estas alunas ultrapassaram com grande sucesso esta primeira fase e integraram a equipa que competiu à escala europeia. -----

-----Na segunda fase, os concorrentes que passaram esta fase dos vários países europeus foram distribuídos pela organização da competição em empresas de engenharia aeroespacial fictícias para defenderem durante um dia as soluções que propõem para o desafio que lhes é colocado e estes desafios é o desenvolvimento de cenários para a exploração do espaço e a instalação de colónias humanas noutros planetas, particularmente em Marte.-----

-----Estas alunas também venceram esta fase e foram então selecionadas para representar a Europa na grande final mundial, nos Estados Unidos. -----

-----Nesta fase final, os jovens são divididos pela organização em quatro empresas fictícias de engenharia aeroespacial, cada uma destas empresas ocupa durante os dias que dura a competição, o piso de um hotel alugado especificamente para o efeito e discutem vinte e quatro



Câmara Municipal
de Oeiras

horas por dia durante, pelo menos, dois dias, o trabalho que vão fazer e que vão apresentar ao grande júri da final. -----

----- É uma competição muito desgastante. -----

----- Cada empresa recebe gestores verdadeiros da indústria aeroespacial dos Estados Unidos, da Austrália e da Índia, que atuam junto de cada equipa como observadores e consultores do grande júri. -----

----- Ora a Maria João e a Rita, alunas da Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras, que representaram a Europa nesta final mundial competindo com os duzentos e sessenta melhores alunos do mundo integraram uma equipa com mais dez outros alunos europeus e competiram na final da “Internacional Space Settlement Design Competition dois mil e vinte e três”, entre vinte e oito de julho e trinta e um de julho, no Kennedy Space Center da NASA, em Orlando. -- -----

----- Esta equipa ganhou o Grande Prémio da competição, portanto venceram esta competição mundial.-----

----- Mas além deste prémio coletivo a Maria João Mota Lopes trouxe para Portugal quatro prémios individuais de excelência em liderança. -----

----- O Senhor Presidente prometeu trabalhar ao longo deste novo ciclo político para termos em Oeiras, os melhores alunos do País, mas eu quero acreditar que, como resultado de uma comunidade educativa coesa em que as escolas, as famílias e a Autarquia cooperam para garantir as melhores condições de desenvolvimento e de trabalho nas nossas escolas e para que cada aluno possa ir o mais longe possível no seu potencial, nos seus sonhos e na sua vontade de realização, eu quero acreditar que é por tudo isso, por este ecossistema de conhecimento, de ciência, de inovação e de desenvolvimento que é Oeiras, que se criaram as condições para estas duas alunas, que venceram todas as barreiras ao longo de muitos meses numa das mais exigentes competições científica-juvenis a nível mundial e se distinguiram como as duas das melhores

alunas do mundo e, por isso, queria propor um voto de louvor para ambos que julgo ser mais do que merecido, o qual lhes deve ser comunicado, assim como à Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras.”-----

20 - PROPOSTA Nº. 703/23 - SIMAS - CP 20168/2020 - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO POR AGRAVAMENTO DOS CUSTOS NA REALIZAÇÃO DA OBRA NO ÂMBITO DO CONTRATO DE EMPREITADA DESTINADO À “CONSTRUÇÃO DO NOVO RESERVATÓRIO DO ALTO DE SANTA CATARINA” - MINUTA DO 4º. ADICIONAL - PD Nº. 167/SIMAS/2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o reconhecimento do direito à reposição do equilíbrio financeiro por agravamento dos custos na execução da obra no âmbito do “Contrato de empreitada destinado à construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina”, reclamado pela Seth, Sociedade Anónima, nos termos da carta apresentada em vinte e seis de maio de dois mil e vinte e três.-----

-----O pagamento reclamado pela sociedade empreiteira, no montante global de trinta e dois mil quatrocentos e noventa e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos, a atribuir à presente reposição do equilíbrio financeiro, sendo este o valor necessário para repor a proporção financeira em que ele inicialmente assentou. -----

-----A minuta do quarto adicional ao contrato número trinta e seis, de dois mil e vinte e um. -----

-----Nos termos do artigo tricentésimo quinquagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do



Câmara Municipal
de Oeiras

Procedimento Administrativo. -----

21 - PROPOSTA Nº. 704/23 - DBPL - FIXAÇÃO DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO “DO CAOS À ORDEM: AR, ÁGUA, TERRA E FOGO. CRIAÇÃO, VIDA E MORTE NAS TRADIÇÕES MÍSTICAS ESPIRITUAIS”:-----

----- I - O **Senhor Presidente** perguntou:-----

----- “Quem é o autor do livro?”-----

----- O **doutor Gaspar Matos** retorquiu:-----

----- “Tem vários autores, foi um curso que decorreu em dois mil e vinte e um, no âmbito da ciência das religiões, e houve a transcrição das palestras.-----

----- O curso decorreu “online”, porque ainda estávamos em pandemia, teve cerca de quatrocentos participantes e, entretanto, como se transcreveram os textos editou-se em livro, foi apresentado há dois meses.”-----

----- Atalhando o **Senhor Presidente**:-----

----- “É a fixação do preço?”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do valor de venda ao público do livro “Do Caos à Ordem: Ar, Água, Terra e Fogo. Criação, Vida e Morte nas Tradições Místicas Espirituais” em doze euros, já com IVA incluído à taxa de seis por cento.-----

----- Que a receita gerada pela venda do livro indicado no ponto anterior reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro e artigos décimo quarto, número um, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo décimo oitavo, número um, alínea a), do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.-----

22 - PROPOSTA Nº. 705/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - ITQB NOVA, NO ÂMBITO DA 5ª. EDIÇÃO DO PRÉMIO ECRA - EARLY CAREER RESEARCHER AWARD: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** alegou o seguinte: -----

-----“Saudamos esta proposta do Senhor Vereador Pedro Patacho relativamente ao apoio de cinco mil euros, no âmbito da edição deste prémio, o que é uma forma óbvia do Município financiar a ciência e tecnologia e financiando assim igualmente o futuro não só do nosso Concelho, mas também do País nestas áreas essenciais ao progresso.-----

-----Valerá a pena destacar que nas quatro edições anteriores foram premiadas sete investigadoras e apenas um investigador, isto dá que pensar e, no meu âmbito, eu diria que é uma alteração do paradigma daquilo que é a educação e a ciência face aquilo que era no Século Vinte e agora a importância das mulheres na ciência no Século Vinte e Um.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou o seguinte: -----

-----“Este apoio é num esquema de financiamento partilhado, o ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica financia com outros cinco mil euros este prémio de jovens cientistas.-- -----

-----Dizer também, porque recebi uma nota da Senhora Vereadora Carla Castelo, como é costumeiro, a assinalar a falta do RCBE nesta proposta, mas como também já tenho dito repetidas vezes, gostava de alertar que as instituições públicas estão dispensadas da apresentação do RCBE como é o caso da Universidade Nova de Lisboa, portanto, neste caso, não se aplica e, já agora, relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Susana Duarte dizer que há uma



Câmara Municipal
de Oeiras

sobre representação feminina nas Ciências da Vida e, por isso, é muito natural que a maior parte dos prémios sejam atribuídos a mulheres cientistas.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor total de cinco mil euros, à Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Tecnologia Química e Biológica, para a renovação do patrocínio “Platinum sponsors” ao prémio “Early Career Researcher Award”, cujas finalidades se enquadram nos Eixo dois - Ciência e Inovação e Eixo três - Ciência e Internacionalização, inseridos na estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada, pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, artigo terceiro, número um.-----

23 - PROPOSTA Nº. 706/23 - DDPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES PARA O ANO LETIVO 2023/2024:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de cinco bolsas de mestrado para o ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro, no valor de três mil euros cada, que representa um valor total de quinze mil euros. -----

-----A atribuição de três bolsas de doutoramento para o ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro, no valor de seis mil euros cada, que representa um valor total de dezoito mil euros. -----

-----Nos termos dos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, número um, do artigo terceiro.-----

24 - PROPOSTA Nº. 707/23 - DBPL - ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO Nº. 64/2019, CELEBRADO COM O PATRONO DO PRÉMIO POESIA DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao protocolo número sessenta e quatro, de dois mil e dezanove, celebrado entre o Município de Oeiras e o Patrono do Prémio Poesia de Oeiras.-----

----- A designação de Isabel Alexandra Marques Sousa Soeiro, Técnica da Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua, como gestora do contrato, por forma a acompanhar permanentemente a sua execução.-----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

25 - PROPOSTA N.º 708/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022 DA EIA - ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, S.A.:-----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório de Gestão e Contas dois mil e vinte e dois da EIA - Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima, com a Certificação Legal das Contas e submete à Assembleia Municipal, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

----- Nos termos da alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto e alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

----- Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro. -----

-----Alínea a), do número um, do artigo tricentésimo septuagésimo sexto, do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. -----

-----Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro. -----

-----Alínea f), do artigo nono e subalínea vi), da alínea f), do número dois, do artigo décimo terceiro, dos Estatutos da Atlântica - Instituto Universitário.-----

26 - PROPOSTA Nº. 709/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022 DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A., COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

-----“Dar nota que neste documento, e em relação a outros nota-se bastante, a qualidade da digitalização, porque para quem vai analisar o documento há algumas páginas, nomeadamente as que têm gráficos e tabelas, que são difíceis de ler devido à digitalização. -----

-----Quanto ao relatório não há muito a salientar, houve um aumento de quarenta e nove por cento comparativamente a dois mil e vinte e um, que advém do valor de cinco milhões no ano de dois mil e vinte e dois.” -----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório e Contas dois mil e vinte e dois, com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas sobre a situação económica e financeira da empresa, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada e submete à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

-----Nos termos da alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo décimo oitavo, dos Estatutos da Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima. -----

27 - PROPOSTA Nº. 710/23 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023 DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Dizer que tanto os pareceres do Conselho Fiscal como do Revisor de Contas apenas hoje foram disponibilizados no Salão Nobre após termos contactado os serviços que, prontamente informaram que tinham recebido a documentação no dia vinte e oito de agosto e, por isso, não tinham sido colocados os anexos na altura em que foi posta a proposta, mas foram agora.-----

----- Apesar disso, reforçamos que não é admissível que um Plano de Atividades e Orçamento possa ser agora apreciado, porque estamos a meros quatro meses do final do ano.-----

----- O que possamos dizer, por muito bem que estejam as contas desta empresa, é um bocadinho em vão, porque faltam quatro meses para o final, muitas das coisas até já poderão ter sido executadas, é um bocadinho sem efeito aqui a consideração.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou: -----

----- “No fundo é para dizer o mesmo, já o tenho dito noutras circunstâncias, estas coisas não podem chegar aqui quase no final do ano, quando estamos a falar de planos de relatórios e orçamentos, faz lembrar um bocadinho a apresentação do Espargal que é feita depois já da aprovação, é um bocadinho isso, mas pronto.” -----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e três da Águas do Tejo Atlântico,

Sociedade Anónima, sem os pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas sobre o mesmo, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada e submete à Assembleia Municipal a proposta de deliberação e os documentos anexos à mesma, para apreciação no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas participadas. -----

-----Nos termos das alíneas a), b) e c), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Alíneas a) e b) do número dois do artigo vigésimo, quinto e alínea ccc), do número um do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Alínea d), do número dois, do artigo décimo oitavo, dos Estatutos da Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima. -----

28 - PROPOSTA Nº. 711/23 - DPU - PROC. Nº. P2/2004/193 - ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 8/2006, SITO EM LINDA-A-VELHA:-----

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata começou por dizer: -----

-----“Gostava de pedir o adiamento desta proposta, precisava de a estudar melhor, merece um pouco isso e não foi possível fazê-lo.”-----

-----O arquiteto **Baptista Fernandes** explicou:-----

-----“Diz respeito a uma questão administrativa, porque o alvará de loteamento original tinha dois lotes que eram para ceder à Câmara e na figuração dessa planta de alvará constavam dois lotes a ceder para o domínio disponível do Município, já não são do domínio disponível do Município, entretanto, já foram transacionados por terceiros e agora há uma alteração ao alvará e a Conservadora do Registo Predial levanta a questão que está lá ainda a obrigação de cedência quando já não são do Município. -----

-----Colocou-se a questão que é administrativa, nós consultámos a nossa consultora que é



Câmara Municipal
de Oeiras

a advogada doutora Isabel Matos e a sugestão para remover esse problema administrativo é registá-lo na Conservatória e é isto que se propõe, não tem nada que ver com natureza urbanística.”-----

----- O **Senhor Presidente** perguntou: -----

----- “O Senhor Vereador Duarte da Mata mesmo assim pretende que seja adiada?” -----

----- Dizendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Sim.” -----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

29 - PROPOSTA N.º 712/23 - SIMAS - 6.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA RECEITA CORRENTE, DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI DE 2023 E ANOS SEGUINTE
- PD N.º 168/SIMAS/2023: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a sexta alteração orçamental permutativa da receita corrente, despesa corrente, capital, PPI de dois mil e vinte e três, e anos seguintes, no montante de quinhentos e trinta e oito mil setecentos e cinquenta e seis euros. -----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública Vinte e Seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado), do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

30 - PROPOSTA N.º 713/23 - USG - P.º 523/DCP/2023 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E DESINFECÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS

MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO PRATICADO PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário, de aprovação dos relatórios preliminar, final e segundo final, consequente adjudicação, bem como aprovação da respetiva minuta de contrato, relativo ao procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para aquisição da prestação de serviços de limpeza, higiene e desinfeção de edifícios e equipamentos municipais, na modalidade de fornecimento contínuo, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezasseis mil novecentos e trinta e um. -----

-----Nos termos do número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

31 - PROPOSTA Nº. 714/23 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - APROVAÇÃO DE 9ª. REVISÃO DE PREÇOS (EXTRAORDINÁRIA):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão extraordinária de preços número nove, no montante total de trezentos e noventa e seis mil quatrocentos e dezoito euros e quarenta e oito cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “vinte e um/DPE/dois mil e vinte- Reabilitação e Restauro da



Câmara Municipal
de Oeiras

Casa da Quinta dos Sete Castelos”, bem como o pagamento de cento e setenta e seis mil quatrocentos e sessenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos, referente à diferença entre os valores já pagos de duzentos e dezanove mil novecentos e cinquenta e dois euros e setenta e seis cêntimos nas revisões de preços anteriores. -----

----- Nos termos do artigo tricentésimo octogésimo segundo, oitenta e dois do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. -----

32 - PROPOSTA Nº. 715/23 - DPE - EMPREITADA 39/DPE/19 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL” - APROVAÇÃO DE 13ª. REVISÃO DE PREÇOS - DEFINITIVA:-----

----- Nesta votação não participou a **Senhora Vereadora Susana Duarte** devido a ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços número treze, no montante total de um milhão trezentos e sessenta e três mil setecentos e noventa e um euros e cinquenta e dois cêntimos (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento), no âmbito da empreitada de “trinta e nove/DPE/dezanove - Bombeiros Voluntários de Oeiras - Novo Quartel”, bem como o pagamento de duzentos e setenta e três mil cento e cinquenta e nove euros e sessenta cêntimos, referente à diferença entre os valores já pagos de um milhão, noventa mil. seiscentos e trinta e um euros e noventa e dois cêntimos, nas revisões de preços anteriores. -----

----- Nos termos do artigo tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. -----

33 - PROPOSTA Nº. 716/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 19ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Isto aplica-se um bocadinho às alterações permutativas que vêm aqui muitas vezes e o que é dito nos resumos da razão das alterações, não é o mesmo depois aquilo que se vê quando se consultam as tabelas, há despesas muito maiores e mais importantes do que aquelas que são ditas, em todo o caso, vou votar a favor, mas, por exemplo, neste caso, há um reforço para a atribuição de subsídios a diversas entidades no valor de trezentos e sessenta e oito mil euros e não se percebe quem são estas entidades. -----

-----O ponto cinco da proposta não reflete o que consta nos quadros das transferências, o que torna mais difícil a análise.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“É mera gestão orçamental, essas entidades verificar-se-ão caso a caso na atribuição dos subsídios.-----

-----É mera colocação de verba na rubrica, para poder ser atribuído o subsídio.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e sete de julho de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezasseis mil e trinta, referente à décima nona alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de um milhão trezentos e três mil oitocentos e sessenta euros e quarenta e um cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações



Câmara Municipal
de Oeiras

técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

34 - PROPOSTA N.º 717/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS NO ÂMBITO DA 40.ª EDIÇÃO DO “TROFÉU CMO - CORRIDA DAS LOCALIDADES”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira global de dezoito mil e quatrocentos euros, relativos à quadragésima edição do “Troféu CMO - Corrida das Localidades”, subdivididos pelas seguintes entidades:-----

----- Academia Recreativa de Linda-a-Velha - duzentos euros; -----

----- Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage - duzentos euros; -----

----- Associação de Moradores Dezoito de Maio - quatrocentos euros; -----

----- Associação Desportiva NucleOeiras - três mil e duzentos euros;-----

----- Associação Run Tejo - dois mil e oitocentos euros;-----

----- Grupo Desportivo de Barcarena - quatrocentos euros; -----

----- Grupo Musical Primeiro de Dezembro Queijas - mil e oitocentos euros; -----

----- Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião - mil e setecentos euros; -----

----- Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes” - novecentos euros; -----

----- Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage - mil e cem euros;-----

----- Linda-a-Pastora Sporting Clube - dois mil e duzentos euros; -----

-----Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia” - mil euros; -----

-----Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense - mil e duzentos euros;

-----Sport Ponto Come - novecentos euros;-----

-----Valejas Atlético Clube - quatrocentos euros.-----

-----Nos termos da alínea f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo terceiro, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

35 - PROPOSTA Nº. 718/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, EXCECIONADA AO ABRIGO DE UM EMPRÉSTIMO: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e um de julho de dois mil e vinte e três, da informação



Câmara Municipal
de Oeiras

número INT-CMO/dois mil e vinte e três/quinze mil quinhentos e dez, referente à terceira alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de cinco milhões duzentos e quinze mil novecentos e seis euros e setenta e um cêntimos, por aplicação em despesa da segunda adenda do empréstimo, que tratando-se de uma alteração orçamental, que apesar de modificativa, está excepcionada por receitas legalmente consignadas e empréstimos contratados, a qual não carece de aprovação por parte da Assembleia Municipal. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

36 - PROPOSTA Nº. 719/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 20ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade ,com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de oito de agosto de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezasseis mil quinhentos e dezasseis, referente à vigésima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de quatrocentos e noventa e oito mil setecentos e noventa e um euros e quarenta e seis cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco,

de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

37 - PROPOSTA Nº. 720/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 21ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de onze de agosto de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezasseis mil setecentos e oitenta e cinco, referente à vigésima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de seiscentos e quarenta e nove mil trezentos e quarenta e oito euros e seis cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

38 - PROPOSTA Nº. 721/23 - DCH - Pº. 27/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DO POMBAL - RUA TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS NºS. 1, 3, 5, 7, 9 E 50, AV. RIO DE JANEIRO - BAIRRO DO POMBAL - OEIRAS” - APROVAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte



Câmara Municipal
de Oeiras

da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho urgente do Senhor Presidente da Câmara, de vinte e sete de julho de dois mil e vinte e três, incluso na informação número INT- CMO/dois mil e vinte e três/quinze mil oitocentos e noventa e quatro, de aprovação de adjudicação, referente ao processo número vinte e sete/DCH/dois mil e vinte e três - “PRR - Requalificação Arquitetónica Bairro do Pombal - Rua Tomé de Barros Queirós número um, três, cinco, sete, nove e cinquenta, Avenida Rio de Janeiro - Bairro do Pombal - Oeiras”, ao único concorrente que se apresentou ao concurso público de empreitada, Joaquim Dias Antunes, Unipessoal, Limitada, no montante de seiscentos e oitenta e três mil oitocentos e sessenta e seis euros e vinte e nove cêntimos, valor sem IVA, com o prazo de execução de sete meses.-----

----- Notificação ao adjudicatário da decisão de adjudicação e apresentação dos documentos de habilitação e respetiva minuta de contrato.-----

----- Nos termos do Código da Contratação Pública, artigo sexagésimo nono, número dois.

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e trigésimo quinto, número três.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da reprivatização pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

39 - PROPOSTA N.º. 722/23 - DHM - P.º. 04/DCH/2023 - PRR - “REABILITAÇÃO DE 36 FOGOS EM EDIFÍCIOS NA RUA INDIVERI COLUCCI 5, 7, 9, 11, 13 + 12, 14 E 16 - ALTO DA LOBA, PAÇO DE ARCOS, OEIRAS” - APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O IHRU, I.P.:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte

da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o contrato de comparticipação, a celebrar entre o Município de Oeiras e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público, sendo o mesmo posteriormente assinado pelo Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho.-----

-----Portaria número cento e trinta e oito-C, de dois mil e vinte e um, de trinta de junho.--

-----Aviso número zero um/C-zero dois-i-zero um, de dois mil e vinte e um.-----

-----Alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea f), do número dois, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-

-----Alínea c), do artigo quinto, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

40 - PROPOSTA N.º 723/23 - DCH - P.º 11/DCH/2023 - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, N.º 2 E N.º 4, DO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS, EM PORTO SALVO - APROVAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO, DESIGNAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO E COORDENADOR DE SEGURANÇA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, DE 17 DE AGOSTO DE 2023 E RETIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º INT-CMO/2023/16483:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, de dezassete de agosto de dois mil e vinte e três, incluso na informação número INT- CMO/dois mil e vinte e três/dezasseis mil quatrocentos e oitenta e três, com aprovação de adjudicação e minuta de contrato.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A designação do Engenheiro João Leão, como Gestor de Contrato e do engenheiro José Carlos Correia, como Coordenador de Segurança em obra. -----

----- A retificação da informação número INT- CMO/dois mil e vinte e três/dezasseis mil quatrocentos e oitenta e três, relativo à distribuição plurianual da despesa, sendo no ano de dois mil e vinte e três, de trezentos e cinquenta mil cento e cinco euros e cinquenta cêntimos e no ano de dois mil e vinte e quatro, é de trezentos e cinco mil trezentos e sessenta e cinco euros, valores sem IVA. - -----

----- Nos termos do Contratos Públicos, artigo sexagésimo nono, número dois.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e trigésimo quinto, número três.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da reprimenda pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

41 - PROPOSTA Nº. 724/23 - DCH - AUTORIZAÇÃO DE ADESÃO AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O INSTITUTO DE HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA, I.P. (I.H.R.U, I.P.) E A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (AML):-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a autorização e adesão ao Protocolo de Cooperação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público, e a Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

42 - PROPOSTA Nº. 725/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 8, R/C C, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da fração T Um, situada na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número oito, rés do chão, no Bairro Páteo dos Cavaleiros. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de onze euros e setenta e sete cêntimos, calculada com base nos rendimentos atualizados deste agregado. -----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

43 - PROPOSTA Nº. 726/23 - UPGO - Pº. 2021/147-DGEP - “ESTABILIZAÇÃO DO TALUDE JUNTO AO CAMPO DO SPORTING CLUBE DE LINDA-A-VELHA” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário da presente proposta, de aprovação da revisão de preços definitiva no valor de trinta e três mil quinhentos e noventa e seis euros e noventa e três cêntimos (acrescido de IVA), e o



Câmara Municipal
de Oeiras

consequente pagamento no valor de oitocentos e sessenta euros e quinze cêntimos(acrescido de IVA),que resulta da diferença entre o valor da revisão ora em apreço e o montante já liquidado na revisão provisória anterior, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada Estabilização do talude junto ao campo do Sporting Clube de Linda-a-Velha - processo dois mil e vinte e um/cento e quarenta e sete-DGEP. -----

----- Nos termos do o artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo.-----

44 - PROPOSTA Nº. 727/23 - UPGO - Pº. 2021/44 DGEP - “EXECUÇÃO DA PRAÇA DE TALAÍDE, EM PORTO SALVO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário, de aprovação da revisão de preços definitiva no valor de setenta e nove mil quatrocentos e um euros e sessenta e cinco cêntimos (acrescido de IVA) e o consequente pagamento, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada “Execução da Praça de Talaíde, em Porto Salvo” - processo número dois mil e vinte e um/quarenta e quatro-DGEP.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo.-----

45 - PROPOSTA Nº. 728/23 - UPGO - Pº. 2021/17 - DEM - “PALÁCIO ANJOS (ALGÉS) - BENEFICIAÇÕES DIVERSAS” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário, de aprovação da revisão de preços definitiva no valor de dezanove mil setecentos e setenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos (acrescido de IVA), e o consequente pagamento no valor de cinco mil novecentos e quinze euros e noventa e um cêntimos (acrescido de IVA), que resulta da diferença entre o valor da revisão ora em apreço e o montante já liquidado na revisão provisória anterior, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada “Palácio Anjos (Algés) - Beneficiações diversas” - Processo dois mil e vinte e um/dezassete - DEM. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

46 - PROPOSTA Nº. 729/23 - UPGO - Pº. 2021/43-DEM - “PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO” - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar ato praticado pelo signatário, de aprovação da revisão de preços provisória



Câmara Municipal
de Oeiras

no valor de cento e treze mil trezentos e trinta e sete euros e oitenta e um cêntimos (acrescido de IVA), e o conseqüente pagamento no valor de trinta e nove mil quinhentos e quarenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos (acrescido de IVA), que resulta da diferença entre o valor da revisão ora em apreço e o montante já liquidado na revisão provisória anterior, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada “Piscina Municipal de Barcarena” - Requalificação - Processo dois mil e vinte e um/quarenta e três - DEM.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo.-----

47 - PROPOSTA Nº. 730/23 - UPGO - Pº. 2021/126 - DEM - “ESCOLA BÁSICA DE SÃO BRUNO, EM CAXIAS - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário, de aprovação da revisão de preços definitiva no valor de cento e sessenta mil cento e oitenta e seis euros e sessenta e um cêntimos (acrescido de IVA), e o conseqüente pagamento no valor de trinta e quatro mil duzentos e vinte e um euros e um cêntimo (acrescido de IVA), que resulta da diferença entre o valor da revisão ora em apreço e o montante já liquidado na revisão provisória anterior, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada “Escola Básica de São Bruno, em Caxias” - Requalificação do espaço exterior.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco,

de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, ambos do Código do Procedimento Administrativo.-----

48 - PROPOSTA Nº. 731/23 - UPGO - Pº. 2021/203 - DCAD - “INTERVENÇÕES CORRETIVAS EM REVESTIMENTOS, ALVENARIAS, SERRALHARIAS E CANALIZAÇÕES EM IMÓVEIS MUNICIPAIS” - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário, de aprovação da revisão de preços definitiva no valor de vinte mil oitocentos e oitenta e oito euros e quarenta e nove cêntimos (acrescido de IVA) e o consequente pagamento, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada “Intervenções corretivas em revestimentos, alvenarias, serralharias e canalizações em imóveis municipais”. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

49 - PROPOSTA Nº. 732/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 53, 1º. ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte



Câmara Municipal
de Oeiras

da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo sito na Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e três, primeiro esquerdo, no Bairro Alto da Loba com elaboração de novo contrato de arrendamento condicionado a atribuição de tipologia adequada (T Zero/T Um) logo que se verifique disponibilidade de fogos para o efeito. -----

----- A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de vinte e dois euros e trinta e um cêntimos, com entrada em vigor a um de outubro de dois mil e vinte e três. ---

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

50 - PROPOSTA N.º 733/23 - GAP - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N.º 665/2020 - AQUISIÇÃO DE PROJETO DO CENTRO DE CONGRESSOS DE OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a reprogramação financeira do contrato de prestação de serviços número seiscentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte - “Aquisição do Projeto do Centro de Congressos de Oeiras”.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas e), f) e n) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de

doze de setembro.-----

-----Artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), tricentésimo décimo segundo, alíneas a) e c), artigo tricentésimo sexagésimo primeiro, número quatro, do Código dos Contratos Públicos.-----

51 - PROPOSTA Nº. 734/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 22ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dezoito de agosto de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezassete mil e quarenta e dois, referente à vigésima segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de um milhão mil seiscientos e cinquenta euros e cinquenta cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

52 - PROPOSTA Nº. 735/23 - DCH - EMPREITADA “NPH04 - 21/DPCHM/2022 - ALTO DA MONTANHA - APROVAÇÃO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS POR ALTERAÇÃO DA FÓRMULA DE REVISÃO DE PREÇOS:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e



Câmara Municipal
de Oeiras

abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a manutenção da forma de revisão de preços mantendo como base a Fórmula F zero um (Edifícios de Habitação), mas alterando, acrescentando, eliminando alguns dos seus coeficientes e alguns dos índices a contemplar na nova fórmula proposta: -----

----- Alteração do Coeficiente “S” de zero vírgula quarenta e quatro para zero vírgula vinte e nove. -----

----- Eliminação dos coeficientes e índices: “M zero nove - Produtos cerâmicos vermelhos”, “M dezoito - Betumes a granel e “M quarenta e cinco - Perfil pesados e ligeiro. -----

----- Ajustamento por alteração dos coeficientes respeitante ao material: “M vinte - Cimento em saco” de seis por cento para treze por cento e “M quarenta - Caixilharias em alumínio termo lacado”, de três por cento para nove por cento. -----

----- Acrescentando coeficientes e índices em: “M trinta e um - Membrana betuminosa” em dois por cento; “M quarenta e sete - Produtos prefabricados em betão” em sete por cento. -----

----- Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo terceiro, Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. -----

----- Artigo quarto, do Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro. -----

53 - PROPOSTA N.º. 736/23 - DCH - P.º. 30/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, N.º.S 19, 23 E 25 - B. LAVEIRAS CAXIAS, OEIRAS. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório

final do Júri e adjudicação da empreitada relativa ao processo número trinta/DCH/dois mil e vinte e três - PRR - Requalificação dos Edifícios sitos na Avenida João de Freitas Branco, números dezanove, vinte e três e vinte e cinco - Bairro Laveiras, Caxias, Oeiras, com o prazo de execução para a empreitada de sete meses (duzentos e dez dias), aos seguintes concorrentes: -----

-----Lote um: Evento - Engenharia e Construção Civil, Limitada, com a proposta no valor de trezentos e noventa e cinco mil setenta e quatro euros e oitenta e sete cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor;-----

-----Lote dois: Inovbuild, Construção, Limitada, no valor de quinhentos e quarenta mil quatrocentos e vinte euros e oitenta e um cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor;-----

-----Lote três: Inovbuild, Construção, Limitada, no valor de quinhentos e quarenta mil quatrocentos e vinte euros e oitenta e um cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

-----As minutas de contrato.-----

-----A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário de cada Lote para apresentação dos documentos de habilitação legalmente exigidos.

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos septuagésimo, septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, octogésimo primeiro, nonagésimo oitavo, centésimo quadragésimo sexto, número um, centésimo quadragésimo sétimo, centésimo quadragésimo oitavo, números um, três e quatro e ducentésimo nonagésimo-A. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), i), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb). -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g).-----

54 - PROPOSTA Nº. 737/23 - DCH - Pº. 61/DH/2018 - PAGAMENTO DE REVISÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

**EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS, PROVISÓRIA N.º 6, RELATIVO À EMPREITADA
“REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA
POLITEIRA - BARCARENA”:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento ao empreiteiro, adjudicatário, Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, do valor da revisão extraordinária provisória de preços, no montante de oitenta mil quatrocentos e oitenta e sete euros e cinco cêntimos, ao qual acresce quatro mil oitocentos e vinte e nove euros e vinte e dois cêntimos de IVA. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto, na redação dada pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto, conjugado com o Despacho número mil quinhentos e noventa e dois, de dois mil e quatro, de oito de janeiro, bem como o artigo tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, alíneas a) e b), do número um, alíneas a) e b), do número dois e alíneas a) e b), do número três, do artigo terceiro. --- -----

**55 - PROPOSTA N.º. 738/23 - DHM - MINUTA DE CONTRATO DE REABILITAÇÃO DE 40
FOGOS SITOS NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA N.ºS. 2 E 4:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o contrato de

comparticipação, a celebrar entre o Município de Oeiras e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público, sendo o mesmo posteriormente assinado pelo Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho.-----

-----Portaria número cento e trinta e oito-C, de dois mil e vinte e um, de trinta de junho.--

-----Aviso número zero um/C zero dois i zero um/dois mil e vinte e um.-----

-----Alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea f), do número dois, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-

-----Alínea c), do artigo quinto, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

56 - PROPOSTA Nº. 739/23 - DP - ABATE E CEDÊNCIA DE MOBILIÁRIO À UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o abate dos bens indicados no mapa extraído da aplicação SNP (Sistema de Normalização de Património) e cedência definitiva, deste equipamento à Universidade Sénior de Oeiras.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea cc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

57 - PROPOSTA Nº. 741/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE ATENDIMENTO E APOIO AO CIDADÃO (DAAC):-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse: -----

----- “O PSD saúda esta proposta apresentada pelo Senhor Vereador Armando Soares, que tem vindo a dar continuidade ao processo de regularização dos cargos de dirigentes de forma a que deixem de estar em regime de substituição, assim como as restantes cinco propostas que ainda vêm a esta reunião, o que revela a importância destes processos e que é um desafio que tem sido grande ao longo destes anos de Executivo. -----

----- Esperamos que agora consiga levar a bom porto, sei que é algo que também se tem empenhado em fazer, ouvindo a Comissão de Trabalhadores neste âmbito, portanto, dar aqui os parabéns.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou: -----

----- “Tenho pena que nestas propostas não haja lugar à audiência de interessados, que seja preterida a audiência de interessados, acho que era importante a audiência de interessados e também me parece que seria interessante que, no final do processo, não houvesse só a escolha, mas o ordenamento dos outros cargos, também convinha que as pessoas percebessem em que lugar é que ficaram, porque há uma pessoa que é escolhida e depois os outros todos não foram escolhidos, acho que uma ordenação de candidatos é uma coisa perfeitamente normal e a audiência de interessados também me parece uma coisa que tinha que ser aqui com caráter hiper urgente para justificar tal coisa, acho que devia ser colocado lá, é a minha sugestão.”-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** disse: -----

----- “Apenas dar nota de que neste, como em todos os processos, nós cumprimos a lei.”--

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão,

bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/onze mil setecentos e quarenta e cinco. -----

-----Os membros do Júri. -----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

58 - PROPOSTA Nº. 742/23 - DGP - ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a segunda alteração do Mapa de Pessoal dois mil e vinte e três e posterior submissão à Assembleia Municipal, destacando-se que a mesma não consubstancia um aumento ou diminuição do número de postos de trabalho face à alteração aprovada em março, mas somente ajustes no seu conteúdo.

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Decreto-Lei número duzentos e nove, de dois mil e nove, de três de setembro, que procede à adaptação à administração autárquica do disposto na Lei número doze-A, de dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro, alterada pela Lei número sessenta e quatro-A, de dois mil e nove, de trinta e um de dezembro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

59 - PROPOSTA Nº. 743/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM



Câmara Municipal
de Oeiras

VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO, ORÇAMENTO E CONTROLO (DPOC): -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e setenta e nove. -----

----- Os membros do Júri. -----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal a designação dos membros do júri. -----

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

60 - PROPOSTA N.º. 744/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PATRIMÓNIO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão,

bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Património nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil cento e quarenta e seis, que se anexa: -----

-----Os membros do Júri. -----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal a designação dos membros do júri. -----

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

61 - PROPOSTA Nº. 745/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA (DGF): -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e setenta e quatro. -----

-----Os membros do Júri. -----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal a designação dos membros do júri. -----

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

62 - PROPOSTA Nº. 746/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE SISTEMAS APLICACIONAIS (DSA): ----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Sistemas Aplicacionais, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e quarenta e nove: ----

----- Os membros do Júri. -----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal a designação dos membros do júri. -----

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

63 - PROPOSTA Nº. 747/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA (DCP): -----

----- I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Senhor Vereador dos Recursos Humanos, nos próximos seis meses não é aberto mais nenhum concurso, por uma razão muito simples, qualquer dia só temos concursos e ninguém trabalha, está tudo envolvido nos concursos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Contratação Pública nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e vinte. --

-----Os membros do Júri. -----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal a designação dos membros do júri. -----

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

64 - PROPOSTA Nº. 748/23 - DGP - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição em dois mil e vinte e três do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, aos quinhentos e setenta e oito trabalhadores da carreira geral de Assistente Operacional, que atualmente exercem as funções supra referidas, bem como aos trabalhadores que venham a ocupar postos de trabalho que se enquadraram nas mesmas áreas funcionais, em conformidade os níveis de risco previstos no mapa de pessoal, independentemente da modalidade de vínculo. -----

-----A manutenção dos critérios e as áreas funcionais aprovadas para dois mil e vinte e



Câmara Municipal
de Oeiras

dois. -----

-----Os efeitos a um de janeiro de dois mil e vinte e três. -----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Decreto-Lei número noventa e três, de dois mil e vinte e um, de nove de novembro.--

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

65 - PROPOSTA Nº. 749/23 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO PARA O PROJETO “ACADEMIA DE FUTSAL - FUTSAL PARA TODOS”, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, para apoio ao desenvolvimento do Projeto “Academia de Futsal - Futsal para todos”, no Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo e em Carnaxide, no montante de cento e quarenta e dois mil oitocentos e quarenta e oito euros, que corresponde a um apoio de noventa por cento do valor total do projeto, constituindo uma despesa plurianual a ser liquidada da seguinte forma: -----

----- Vinte e oito mil quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos, após a celebração do Protocolo de Colaboração; -----

----- Vinte e oito mil quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos, seis meses após a assinatura do Protocolo e entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de execução técnica e financeira;-----

----- Vinte e oito mil quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos, nove meses após a assinatura do Protocolo e entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de

execução técnica e financeira; -----

-----Vinte e oito mil quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos, doze meses após a assinatura do Protocolo e entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de execução técnica e financeira; -----

-----Vinte e oito mil quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos, dezoito meses após a assinatura do Protocolo e entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de execução técnica e financeira. -----

-----A minuta de Protocolo de Colaboração, a estabelecer entre o Município de Oeiras e o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo. -----

-----A designação da Técnica Superior, Sara Comparada, como gestora do Protocolo de Colaboração.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e h) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c) e artigo ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos, por remissão dos artigos ducentésimo e



Câmara Municipal
de Oeiras

ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

66 - PROPOSTA Nº. 750/23 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, PARA PARTICIPAÇÃO DE QUATRO ATLETAS DO PROJETO “OEIRAS TEM KICK” NO “ISKA WORLD CHAMPIONSHIP”, EM MUNIQUE, ALEMANHA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à KMT - Associação Moreira Team - Associação Moreira Team, para a participação de jovens indicados pelos Seleccionadores Nacionais da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai, residentes no Bairro dos Navegadores, território de intervenção prioritária do Contrato Local de Segurança, no valor de oito mil quinhentos e doze euros. -----

----- A minuta do termo de aceitação, a estabelecer entre o Município de Oeiras e a KMT - Associação Moreira Team. -----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do

Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigo trigésimo sexto, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto. -----

67 - PROPOSTA Nº. 751/23 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA, QUELUZ DE BAIXO, CAXIAS E QUEIJAS: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou o seguinte: -----

-----“Aqui no anexo cinco diz que foram publicados vários anúncios nos órgãos de comunicação social que representam custos imputados ao centro de enfermagem, que tipo de anúncios são estes? Não faço mesmo ideia.” -----

-----Esclareceu a **doutora Ana Almeida**: -----

-----“De facto, constam essas despesas no relatório apresentado e, se vir na informação técnica, não foram consideradas no apoio, não são consideradas elegíveis.” -----

-----Questionou o **Senhor Presidente**: -----

-----“Mas era publicidade de quê? -----

-----Retorquindo a **doutora Ana Almeida**: -----

-----“Era publicidade ao Posto de Enfermagem de Queijas.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de trinta e cinco mil e sessenta e sete euros e quarenta e três cêntimos, destinada a apoiar o funcionamento dos Postos de Enfermagem da Junta de Freguesia de Barcarena, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, distribuída da seguinte forma:-----

----- Posto de Enfermagem - Verba proposta -----

----- Junta de Freguesia de Barcarena - onze mil quatrocentos e sessenta e oito euros e vinte e nove cêntimos;-----

----- Caxias - nove mil quinhentos e noventa e nove euros e catorze cêntimos;-----

----- Queijas - catorze mil euros. -----

----- A minuta dos Contratos de Comparticipação Financeira.-----

----- Que na eventualidade dos apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g), vigésimo quinto, número um, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto-A, número cinco, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

68 - PROPOSTA Nº. 752/23 - UGPS - CELEBRAÇÃO DE MEMORANDO DE ENTENDIMENTO NO ÂMBITO DO CONSÓRCIO LISBON LIVING+: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

-----“Não podia deixar passar esta proposta sem fazer aqui uma ressalva, porque o PSD em junho deste ano, apresentou propostas para o bem-estar dos idosos que estão plenamente refletidas neste memorando, em que os objetivos, como podemos ver, são o aumento dos anos de vida saudável, a melhoria da evidência da sustentabilidade dos sistemas de saúde, fomentar um mercado de inovação e produtos em serviços amigos dos idosos, assim como promover ambientes amigos dos idosos.-----

-----Mais uma vez saudamos a proposta da Vereadora Teresa Bacelar, que o PSD votará favoravelmente, uma vez que se alinha em tudo com aquilo que foram as propostas também apresentadas pelo PSD em outros fóruns e a nível nacional gostaríamos que isto fosse uma realidade.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a participação do Município de Oeiras, através da assinatura do Memorando de Entendimento, no âmbito do Centro de Referência Lisbon AHA e da Parceria Europeia de



Câmara Municipal
de Oeiras

Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável (EIP-AHA). -----

----- Nos termos da alínea g), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas r), u) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

69 - PROPOSTA N.º 753/23 - UGPS - RATIFICAÇÃO DO CONTRATO N.º 583/23, REFERENTE AO PROJETO HOME 360.º: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, ratificar o Contrato número quinhentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e três, entretanto celebrado no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e três referente ao Projeto Home trezentos e sessenta graus. -----

----- Nos termos do número um, do artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -

70 - PROPOSTA N.º 754/23 - DCS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - CELEBRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - 3.º. ADITAMENTO À PD N.º 299/2023, DE 5 DE ABRIL:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse o seguinte: -----

----- “O Senhor Presidente já deu aqui a nota da necessidade de maior concertação entre as duas Vereações, de facto, eu não tinha conhecimento desta proposta, vamos votá-la favoravelmente, são contratos fundamentais para a manutenção deste atendimento e aproveitava

para pedir à Vereadora Teresa Bacelar, que partilhasse connosco os dados que já tem relativamente aos primeiros cinco meses de atendimento na área da ação social.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante global de quarenta e cinco mil duzentos e três euros e noventa e nove cêntimos destinada a apoiar as entidades gestoras do Rendimento Social de Inserção em Oeiras para o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, no âmbito dos contratos de cessão da posição contratual nos Protocolos Rendimento Social de Inserção:-----

-----Comparticipação financeira no montante de vinte e dois mil quinhentos e noventa e quatro euros e setenta e um cêntimos, relativa ao mês de setembro de dois mil e vinte e três, ao Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide.-----

-----Comparticipação financeira no montante de vinte e dois mil seiscentos e nove euros e vinte e oito cêntimos mensais, relativa ao mês de setembro de dois mil e vinte e três, ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro.-----

-----Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de doze de agosto.-----

-----Portaria número sessenta e cinco, de dois mil e vinte e um.-----

-----Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte sete, de dois mil e doze, de vinte e



Câmara Municipal
de Oeiras

um de junho. -----

----- Código do Procedimento e Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

71 - PROPOSTA Nº. 755/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE PARA APOIO À REPARAÇÃO DE ELEVADORES DO LAR DE NOSSA SENHORA DO AMPARO E DO CENTRO DE DIA DE SÃO JOSÉ, PARA INCLUSÃO NO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO MUNICÍPIO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante global de quatro mil trezentos e cinquenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos para apoiar o Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide, na reparação dos elevadores do Lar de Nossa Senhora do Amparo e do Centro de Dia de São José, conforme explanado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezasseis mil cento e trinta e um.-----

----- O compromisso do Município em proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. --

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo, e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

72 - PROPOSTA N.º 756/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SERUL-SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO “OS UNIDOS DE LECEIA”, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, EM LECEIA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira para apoio à frequência das crianças/jovens no Programa de Integração Social em Leceia, no valor de cinco mil e duzentos e cinquenta euros.---



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo sétimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigos quinto e oitavo, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto. -----

73 - PROPOSTA Nº. 757/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS PARA O FUNCIONAMENTO DE HOSTEL SOCIAL, DESTINADO AO ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO SEM-ABRIGO: -----

----- I - A Senhora Vereadora Susana Duarte referiu o seguinte: -----

-----“O PSD irá votar favoravelmente esta proposta, contudo, gostaríamos de saber, se fosse possível nesta reunião, se não, poderá ser entregue depois essa informação, o número de utentes já apoiados, assim como o tempo de permanência neste Hostel Social de forma a perceber realmente esta ferramenta, e a utilidade dela ao apoio à integração social e também ao reinício de vida destes utentes.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira anual no valor total de setenta e cinco mil e novecentos e quarenta e dois euros, à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, para apoio ao funcionamento do Hostel Social. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h), e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, da Lei número cento e dez, de dois mil e nove, de dezasseis de setembro. -- -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte



Câmara Municipal
de Oeiras

e nove de janeiro.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Número um, do artigo trigésimo sétimo, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

74 - PROPOSTA Nº. 758/23 - DCS - PROCESSO DAS UNIÕES DE FREGUESIAS E DA JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE INFÂNCIA - 2º. SEMESTRE DE 2023:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a atribuição financeira à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante global de duzentos e setenta e seis mil trezentos e sessenta euros, para a comparticipação nas despesas estimadas do segundo semestre de dois mil e vinte e três, com o pessoal afeto aos estabelecimentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e do Centro Social e Paroquial de Oeiras, repartidos da seguinte forma:-----

----- União e Junta de Freguesia - Valor semestral - Valor mensal a transferir:-----

União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - setenta e seis mil e duzentos euros - doze mil e setecentos euros; -----

----- União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - cento e três mil e quinhentos euros - dezassete mil duzentos e cinquenta euros; -----

----- União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - dois

mil cento e sessenta euros - trezentos e sessenta euros; -----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - noventa e quatro mil e quinhentos euros - quinze mil setecentos e cinquenta euros.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e vigésimo quinto, número um, alínea j), e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário.- -----

75 - PROPOSTA Nº. 759/23 - DFP - PRIMEIRO ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO CELEBRADO NO ÂMBITO DO INVESTIMENTO MUNICIPAL NA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE: -----

-----I - O **Senhor Presidente** perguntou o seguinte: -----

-----“Doutor Bruno Mouco vamos gastar algum dinheiro deste empréstimo ou não?-----

-----Esclareceu o **doutor Bruno Mouco**: -----

-----“Este aditamento surge do facto dos bancos e, neste caso, do banco em que fizemos o contrato, ter umas cláusulas que são tão viradas para o setor privado que depois o Tribunal de Contas coloca algumas questões e, por isso, é que estamos a fazer este aditamento.-----

-----Relativamente aos processos de despesa, eles estão neste momento a aguardar e esperamos que, rapidamente, se esta proposta seguir para a Assembleia Municipal e depois para o Tribunal de Contas, que, em tempo útil, consigamos utilizá-lo.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

----- Portanto, estamos a responder a questões...”-----

----- Informou o **doutor Bruno Mouco**: -----

----- “Meramente técnicas, meramente de cláusulas de contrato.-----

----- Já agora aproveito para, se me permite, agradecer o trabalho do Gabinete Jurídico que, incansavelmente, comigo tentámos, com o banco, sanar as questões relativas às adendas do contrato”. - -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a autorização para a formalização do Primeiro Aditamento ao Contrato de Empréstimo. -----

----- A autorização da assunção de compromissos plurianuais, ajustados ao novo plano de pagamentos, referente ao serviço da dívida do empréstimo.-----

----- Nos termos do artigo centésimo décimo oitavo, da Lei número vinte e quatro-D, de dois mil e vinte e dois, de trinta de dezembro.-----

----- Artigo quadragésimo oitavo e número um, do artigo quadragésimo nono, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea f), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

76 - PROPOSTA N.º 760/23 - DLU - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, POR DIVISÃO EM LOTES, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VARREDURA MECÂNICA PARA LIMPEZA DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE OEIRAS: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Em relação a esta proposta, eu tenho algumas dúvidas. -----

-----Primeiro precisava de saber se este serviço já é feito hoje e como é que ele é feito hoje, se é feito nestes mesmos moldes. -----

-----Isto é uma renovação de um processo?-----

-----Podemos dialogar?” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Quando chegámos em dois mil e dezassete, este procedimento tinha sido adjudicado, houve uma impugnação e estive em banho-maria, um procedimento desta envergadura, ao nível concelhio, a empresa que tinha sido adjudicado veio solicitar revisões de preços, reequilíbrios financeiros e foram-lhe negados pelo Presidente e, entretanto, desistiu e houve uma revogação amigável no âmbito deste “outsourcing” da varredura mecânica. -----

-----Entretanto, ainda no anterior mandato foi lançado um procedimento, um concurso público internacional com dois lotes: a Norte e a Sul da A Cinco, que foi adjudicado e que se encontra vigente, com duas empresas, se não me engano com a Eco Ambiente e a Suma, não sei se vou dizer corretamente, porque são tantas empresas, mas para dizer que este “outsourcing” é fundamental e até por outra particularidade, porque nós temos esta política mista de atuação do “outsourcing” juntamente com a administração direta. -----

-----No anterior mandato, adquirimos três varredoras, foi adjudicado à SOME e foi impugnado por uma outra empresa que agora não me recordo o nome. -----

-----Passaram três anos com pedidos de aceleração processual e o Tribunal ainda não decidiu, nem para um lado, nem para outro, o que significa que, do ponto de vista orçamental, o doutor Bruno Mouco tem retidos quinhentos mil euros, que é o preço das três varredoras e faz com que a administração direta da Câmara fique menos fortalecida, claro que nós temos duzentos e oitenta recursos humanos, cantoneiros, mas que se estivessem dotados deste equipamento



Câmara Municipal
de Oeiras

mecânico e robusto faríamos um outro trabalho juntamente com o “outsourcing”, portanto, este “outsourcing” é fundamental para garantir a correta limpeza do nosso território.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte: -----

----- “Acho que em parte até já me respondeu às perguntas que iria fazer a seguir, mas, de facto, acho que sendo algo que não é uma despesa, não é uma atividade eventual, temporária, é uma atividade permanente, eu acho que a aposta tem que ser claramente na aquisição, aliás, pelo valor que está aqui envolvido, dá para várias varreduras e dá para fazer um trabalho com equipas internas, fazendo entrar os operacionais que fazem esse trabalho.-----

----- Eu acho que esse caminho devia ser feito antes de fazer esta despesa de três milhões de euros neste “outsourcing”. -----

----- Deu-me a ideia de que existe uma retenção de receitas por não poder comprar as varreduras.” -----

----- Volveu a **Senhora Vereadora Joana Baptista**:-----

----- “Quando chegámos em dois mil e dezassete houve este empate judicial, eu percebi claramente que tínhamos que ser nós a tratar do assunto, porque nós não podemos ficar reféns da administração direta, mas também não devemos ficar nunca reféns do “outsourcing”, porque o “outsourcing” naquilo que são os procedimentos concursais e as respetivas vicissitudes e também os valores a que o mercado e a conjectura nos podem levar, faz todo o sentido que a administração direta esteja sempre devidamente fortalecida. -----

----- Em dois mil e dezoito foi quando avançámos com a aquisição. -----

----- Em dois mil e dezanove, após a adjudicação, foi impugnado e, portanto, não há como não termos o “outsourcing”, se não tivermos um “outsourcing” nos meses de julho, agosto, setembro, aliás, em setembro quando vêm as chuvadas e não tivermos limpado as folhas no mês de agosto, é o caos.-----

----- Portanto, Senhor Vereador, a política de ambiente do Município de Oeiras é uma

política mista, mas que dá prioridade máxima, sempre, à administração direta desta casa, aliás, razão pela qual hoje em dia, temos cerca de mil operacionais na área do Ambiente, em todas as áreas: resíduos, limpeza urbana, jardins, etc. -----

-----Eu ainda há pouco acabei de mencionar que houve uma impugnação dos contratos de manutenção dos jardins, agora imaginem que nós não apostávamos na administração direta e não tínhamos quase duzentos jardineiros e também não tínhamos equipamento para fazer a manutenção?-----

-----Ficávamos reféns do “outsourcing” e os oito milhões de euros que apostamos todos os anos na manutenção dos nossos jardins, duzentos e oitenta hectares ao final de dois, três meses perdiam-se.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público com publicidade internacional, por divisão em lotes, para aquisição, da prestação de serviço de varredura mecânica para limpeza de arruamentos no Concelho de Oeiras.-----

-----O preço base de três milhões seiscentos e onze mil novecentos e setenta oito euros e cinquenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----As peças do procedimento.-----

-----As requisições internas números mil quinhentos e cinquenta e um e mil quinhentos e cinquenta e dois. -----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número



Câmara Municipal
de Oeiras

dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), in fine do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de Setembro. -----

----- Artigos quadragésimo quinto, quadragésimo sexto e quadragésimo oitavo, ambos da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B/dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março, vinte e sete- A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho e doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de junho. -----

77 - PROPOSTA Nº. 761/23 - DP - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE OBRA DE ARTE INTITULADA “SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO - MARQUÊS DE POMBAL”, DO ARTISTA PEDRO ALBUQUERQUE: -----

----- I - O **Senhor Vereador Nuno Neto** aludiu o seguinte: -----

----- “Consta da proposta de deliberação os dois quadros que vamos aceitar, o de pintura abstrata, da Paula Moura e o do Marquês de Pombal, de Pedro Albuquerque. -----

----- A seguir temos a proposta setecentos e sessenta e três, que diz respeito a um tapete persa que pela sua dimensão e também pelo peso não foi possível trazer para aqui, o Senhor Presidente dispensou que viesse para o Salão Nobre, mas tenho aqui a fotografia que vai circular pelos Senhores Vereadores.” -----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“O tapete vai ser colocado no Salão Nobre do Palácio do Marquês, quando o quadro do Marquês de Pombal estiver restaurado também vai para lá, que é o sítio onde estava, no Gabinete do Presidente da Câmara fica uma cópia e o quadro original irá para o Salão Nobre do Palácio do Marquês.”-----

-----De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu:-----

-----“Os dois quadros não foram avaliados, porque são peças que foram feitas propositadamente para oferecer à Câmara Municipal, não entraram no circuito comercial, apesar de os dois artistas terem uma cotação comercial já muito boa. -----

-----O tapete persa para além do valor justificaria que fizéssemos uma nota de agradecimento, assim como aos restantes doadores.” -----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Só com uma diferença, o tapete a partir de hoje tem que ter seguro, tem que ser feito rapidamente, entretanto há que inventariar e etiquetar, o tapete vai para o Palácio do Marquês, o quadro de pintura abstrata estou convencido que muita gente o vai pedir, o do Marquês de Pombal é muito discutível onde é que deve de estar, não faço juízos sobre a estética, mas devo dizer que o autor fez uma descrição, ao que parece o Marquês está de roupão, não está com a sobrecasaca, acabou de chegar a casa e ao contrário do quadro original onde está a olhar olhos nos olhos para quem olha para ele, neste caso não, está a olhar no vazio, estará a pensar como é que vai “lixar” mais algum, ou melhor, estaria a pensar como é que iria fazer a reforma da Universidade de Coimbra, das capitánias do Brasil, já não falo nos jesuítas, mas isto é a maneira como o autor vê.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a



Câmara Municipal
de Oeiras

doação da obra de arte, intitulada “Sebastião José de Carvalho e Melo - Marquês de Pombal”, da autoria do artista Pedro Albuquerque, que será incorporada no ativo do Município. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea j), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze de onze de setembro. - -----

78 - PROPOSTA Nº. 762/23 - DP - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE OBRA DE ARTE INTITULADA “OEIRAS VALLEY”, DA ARTISTA PAULA MOURA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a doação da obra de arte, intitulada “Oeiras Valley”, da autoria da artista Paula Moura, que será incorporada no ativo do Município. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea j) da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. - -----

79 - PROPOSTA Nº. 763/23 - DP - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE TAPETE PERSA AO MUNICÍPIO DE OEIRAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a doação Tapete Persa, que será incorporado no ativo do Município, com o respetivo seguro. -----

-----Nos termos do Decreto Lei cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -- -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea j da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

80 - PROPOSTA Nº. 764/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 23ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de trinta e um de agosto de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezassete mil oitocentos e oitenta e três, referente à vigésima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de oitocentos e noventa mil e trinta euros e oitenta e dois cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro -A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Após a votação saiu definitivamente da sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**.

81 - PROPOSTA Nº. 765/23 - SMPC - MEDIDAS PREVENTIVAS DE MITIGAÇÃO IMEDIATA DOS EFEITOS DAS CHEIAS E INUNDAÇÕES EM ALGÉS - SISTEMA DE RETENÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE ÁGUAS:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** alegou o seguinte:-----

-----“Vamos votar favoravelmente, deixando claro aquilo que é a nossa preocupação pelo



Câmara Municipal
de Oeiras

agravar das situações na bacia de Algés, pela impermeabilização permanente de áreas que vão até à Serra de Carnaxide, etc., com áreas que são de infiltração de águas e que deviam de ter bacias de retenção a céu aberto, que são boas oportunidades de reordenamento e de qualificação, portanto, não têm que ser infraestruturas hidráulicas puras e duras, são infraestruturas multifuncionais em que o dinheiro da hidráulica é gasto a fazer parques urbanos e estruturas ecológicas e temos visto que não tem havido esta preocupação e, portanto, uma coisa é a mitigação da urgência, votaremos a favor, mas alertamos uma vez mais como já fizemos aqui noutras ocasiões, que é muito importante fazer um trabalho de ordenamento que tenha em conta, não só as previsões das alterações climáticas, cujos estudos são do conhecimento da Câmara, como também todo o ordenamento da bacia ao nível de aprovações em áreas sensíveis.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** alegou:-----

----- “Eu, às vezes, estou aqui a observá-lo atentamente e penso assim: “Será que este Vereador acredita mesmo naquilo que está a dizer?”-----

----- Porque aquilo que acabou de dizer é uma barbaridade.-----

----- É assim, entre o conhecimento que adquire destas reuniões, daquilo que os Senhores Vereadores informam, daquilo que o Senhor Presidente informa e daquilo que o Senhor Vereador vive no território, porque é um homem que anda bem de bicicleta pelo nosso território, é impossível dizer que nós impermeabilizamos desde a baixa de Algés até à Serra de Carnaxide.---

----- Mas o Senhor conhece a Serra de Carnaxide?-----

----- Eu vou propor uma ação, na Semana da Mobilidade, na Serra de Carnaxide e vamos lá os dois para o Senhor me demonstrar onde é que na Serra de Carnaxide nós impermeabilizamos.-----

----- Mas está a falar na nossa Serra de Carnaxide ou de outra Serra de Carnaxide por esse mundo fora?”-----

----- Argumentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Eu disse bacia hidrográfica de Algés e isso faz uma grande diferença, faz uma diferença gigante e a Serra de Carnaxide tem as delimitações que cada um entende, na história a Serra de Carnaxide começa no Alto da Montanha e, não é por acaso, que tem aqueles mananciais de água ali.”-----

-----Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Fico à espera que o Senhor Vereador mostre na história onde é que diz que começa no Alto da Montanha, é mais um desafio que eu espero que me mostre que começa no Alto da Montanha.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

-----“Está bem, com certeza.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou: -----

-----“Percebo que é inquieto por vezes algumas das questões aqui levantadas, o PSD vai votar a favor, até porque esta proposta de barreiras móveis contra as inundações fazem todo o sentido, contudo, porque há pouco a Vereadora, quando falou dos vários projetos que estavam a fazer não respondeu e nós também já tínhamos perguntado em fevereiro sobre aquilo que a APA - Agência Portuguesa do Ambiente está a desenvolver, ou seja, nós sabemos que a APA tinha ficado em preparar o projeto da ribeira que vai desde a linha férrea até à foz, queríamos saber o estado. -----

-----Sei que fez diligências, porque referiu isso antes do Verão, a incitarem que houvesse rápidas respostas, mas o Verão está a acabar e a APA continua sem responder e era importante percebemos como é que isto está.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou:-----

-----“Voltamos ao mesmo, quem não quer que se faça nada arranja todo o tipo de argumentos.-----

-----Quando se fala em bacias hidrográficas, etc., eu defendo que muita coisa se pode



Câmara Municipal
de Oeiras

fazer se forem acompanhadas as infraestruturas adequadas aos impactos que qualquer investimento tenha, isso é fundamental, mas, por exemplo, nós agora até tivemos alguma sorte na semana passada, porque Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Bragança, Valpaços, Portalegre sofreram cheias brutais, bem como, a Grécia, a Itália, morreram dezenas de pessoas, é pela impermeabilização do solo? -----

----- Em Valpaços, em Mirandela, em Macedo de Cavaleiros, Bragança ou Portalegre foi a impermeabilização do solo? -----

----- Apregoam-se os fenómenos extremos, mas recusam-se os fenómenos extremos, há fenómenos extremos. -----

----- Eu ainda ontem estava a ouvir o Primeiro-Ministro Grego a fazer o balanço ao Presidente da República Grego e até parecia o Presidente da Câmara de Oeiras a falar, identifiquei-me muito com o homem, porque fiquei com a sensação que ele estava a tentar justificar.-- -----

----- Em Valpaços, em Mirandela, em Portalegre ou em Setúbal qualquer cheia que haja são intempéries, são as alterações climáticas, são fenómenos extremos, em Oeiras é o Isaltino o responsável, é uma coisa extraordinária. -----

----- Os fenómenos extremos acontecem em todo o mundo e também tem que ver com a demografia, no Brasil morreram vinte e uma pessoas, claro que também tem que ver com as condições, se há favelas e se um dos morros começa a desmoronar-se, como já aconteceu há uns anos atrás, obviamente, que pode haver muitos mortos. -----

----- Há ou não fenómenos extremos? -----

----- São ou não controlados pelo ser humano? -----

----- Parece que não são. -----

----- Agora vir dizer a impermeabilização de Algés à Serra de Carnaxide e então a história da Serra de Carnaxide vem ao Alto da Montanha, mas o Senhor Vereador não conhece a história

do Concelho.-----
-----Este Concelho é povoado desde há cinco mil anos atrás, pelo menos a história diz
isso, o Centro Neolítico de Leceia foi habitado três mil anos antes de Cristo, o que significa que
esta é uma terra próximo do mar, com uma urografia razoável, com três ou quatro ribeiras na foz
do rio Tejo, na confluência, com certeza, muitas civilizações aqui chegavam.-----
-----Em Leceia encontram-se peças de ferro, de bronze, etc., portanto, Algés não nasceu
hoje, nos finais do Século Dezanove, o Castro de Algés estava consolidado nos princípios do
Século Vinte construiu-se a Praça de Touros de Algés, em Linda-a-Velha o que se construiu
naquela zona foi o Alto de Santa Catarina. -----
-----A construção das cidades faz-se por sobreposições, acrescentos, etc., mas o
argumentário é: “População para Oeiras nem mais um, agora fechamos fronteiras.” -----
-----Oeiras do ponto de vista demográfico foi o que menos cresceu nos últimos trinta
anos, é o que tem menor índice de crescimento demográfico na Área Metropolitana de Lisboa
nos últimos trinta anos e depois vêm estes arrufos assim bombásticos, estão a impermeabilizar
até à Serra de Carnaxide. -----
-----Por outro lado, estas medidas que estamos a tomar, são medidas, obviamente,
preventivas, eu não tenho qualquer dúvida, se se fizer a duplicação da ribeira resolve-se ali o
problema, mas estamos a impermeabilizar até à Serra de Carnaxide! -----
-----Fala-se na bacia hidrográfica da Ribeira de Algés e então de onde é que vem a água
da bacia hidrográfica de Algés?-----
-----Onde é que começa? -----
-----Que eu saiba começa lá para a Amadora.”-----
-----Dizendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----
-----E não só, a Ribeira de Outurela faz parte da bacia hidrográfica e nasce na Serra de
Carnaxide.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Atalhando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Mas em sessenta e sete não existia Alfragide, a única coisa que existia a montante de Miraflores era o Parque de Campismo de Lisboa e, nesse ano, veja as cheias que houve e, por isso, morreu muita gente nas barracas que estavam ao longo da ribeira.-----

----- Depois de sessenta e sete veja o que se construiu no Concelho da Amadora ou no Concelho de Lisboa e que drena para ali, é a Câmara de Oeiras a responsável?-----

----- É o Governo, a Administração Central o responsável da solução, da minimização, as tais infraestruturas que devem ser feitas compatíveis com aquilo que é o crescimento demográfico e os impactos que este crescimento determina na bacia hidrográfica e nós é que estamos a suportar isso. -----

----- O caso da Ribeira de Massamá, toda a água que nós estamos a resolver vem toda de Sintra, não vem uma gota de Oeiras, porque ela chega à fronteira de Oeiras e é aí que rebenta no seu esplendor e quem vai fazer a obra, a gastar cinco ou seis milhões de euros é a Câmara de Oeiras. ---- -----

----- Deixemo-nos de demagogia, esta coisa que se está a impermeabilizar daqui até lá, o Senhor Vereador veio viver para Oeiras não veio? -----

----- E gosta, não gosta?” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** respondeu: -----

----- “As razões porque se vem para Oeiras ou porque se saem de Oeiras vão muito para além de contextos meramente específicos, tem a ver com questões familiares, várias coisas que acho que não são importantes para aqui, as pessoas escolhem em função de várias coisas. -----

----- Eu não lhe vou dizer e acho que ninguém o faz no Concelho, dizer-lhe que o Senhor Presidente não fez coisas boas pelo Concelho, porque isso é impensável e se alguém disser isso é completamente louco e não vai ouvir isso do Evoluir Oeiras, o Senhor fez muitas coisas boas, mas não pode a todo o momento, perante decisões, neste momento estamos a falar de alterações

climáticas, a certa altura o Senhor diz; “Só vem cá dormir, não conheço quem é que participa, quem não diz aquilo que eu digo, é extremista.”-----

-----Essas coisas são muito cansativas, devo-lhe dizer, a pessoa fica extremamente cansada, mas eu não vou perder a calma e devo dizer que não lhe vou fazer essa desfeita de lhe dizer que o Senhor não fez coisas boas, e fez, por isso, é que tem o carisma que tem no Concelho e é por isso que nós existimos Evoluir Oeiras, porque achamos que não está a fazer aquilo que podia fazer e que já fez e não somos os únicos a dizer isso, se olhar bem há muita gente a ficar assim.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse: -----

-----“Mas sabe o que eu rejeito, eu rejeito é aqueles que vivem em Oeiras e que acham que são donos disto, isso é que eu rejeito, e que não há lugar para mais ninguém, têm uma visão tão maniqueísta, é claro que me estão a elogiar, reconheço sempre o elogio, quando alguém me diz que não querem aqui mais nada é porque aquilo que está é bom, mas eu não preciso que me digam, eu olho para os indicadores, olho para a história do Concelho, vejo os indicadores e eles dizem-me Oeiras é excelente. -----

-----Oeiras é um Concelho de excelência no contexto metropolitano, no contexto nacional, é um Concelho rico, gera riqueza, é um Concelho que gera emprego, é um Concelho que gera muitos impostos para o Estado, é um Concelho solidário com o todo o nacional, portanto, nós temos indicadores únicos a nível nacional, eu não preciso que me digam isso, eu sei.-----

-----O que eu estranho são as visões maniqueístas que ainda temos aqui no Concelho que acham que só eles é que podem cá viver, não tem a ver com alterações climáticas, têm uma visão egoísta, porque só veem o seu quintal e quando olham para o seu quintal e para a frente do seu quintal acham que têm direito a tudo.-----

-----Ontem achei uma piada a uma imagem que mostraram lá na sessão do Espargal,



Câmara Municipal
de Oeiras

descobriram agora alguns que o Parque dos Poetas tinha uma vista muito bonita sobre o Tejo e o Bugio e então tiram uma linha para mostrar que corta a vista a quem estiver, mas nem sequer tiveram o cuidado de deslocar o Parque dos Poetas (quem faz esta coisa, que eu mostrei também, faz isso) desloca o Parque dos Poetas para o pôr assim a nível a direito com o Bugio, mas não, deixaram estar o Parque dos Poetas e o Bugio onde estava e em vez de ser uma linha direita é uma linha torta, é uma linha oblíqua (se olhar para ali tira-lhe a vista, se olhar para ali não lhe tira vista nenhuma e se olhar para ali muito menos, mas se o Bugio em vez de estar ali se estivesse daquele lado além tirava a linha virada para lá), isto é como se olha para o Cristo Rei. -----

----- Quando se apresentam argumentos destes em que o Bugio esteja onde estiver, é simples, ponham o observador numa determinada posição (eu estou aqui e o Bugio está além, olho daqui para lá e faço a linha oblíqua, mas o observador em vez de estar aqui, está ali, olha para lá e então está ali em frente, está numa linha reta, mas se estiver aqui já não é assim, se estiver aqui, é assim, faz-se a linha da panorâmica visual em função dos interesses, em função da posição que têm, as coisas não são feitas assim.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

----- “Se eu no meu jantar de família de Natal, se eu julgar a opinião geral das pessoas sobre mim, a partir do que a minha mãe, o meu pai, a minha irmã e a minha filha acham, eu vou-me achar extraordinário, se eu imaginar que a opinião geral dos munícipes de Oeiras é aquela da reunião de ontem ou de uma página social ou de uma reunião, por exemplo, de uma associação de pessoas que não concordam com a Câmara, eu acharei que a maior parte das pessoas discordam das políticas públicas do Município, mas isso é confundir a árvore com a floresta ou tomar a nuvem por Juno, se me permite Senhor Vereador, isto é uma coisa agora, com a devida vénia, que vos falta muito humildade, não tomarem as vossas opiniões como as corretas, estudar, estudar é bom, há estudos para essa matéria, há estudos de satisfação dos residentes de Oeiras. ---

----- Era bom que determinados movimentos antes de dizerem, estou como o Pedro Nuno

Santos, tenho que me controlar, se algumas coisas que dizem tivessem mais alguma ponderação, o índice de satisfação dos moradores do Concelho de Oeiras é acima dos noventa por cento, o vosso universo é o universo do meu jantar de família. -----

-----A minha mãe sempre me disse que eu era muito bonito, depois veio a puberdade e descobri que não era bem assim e a vida começou a tornar-se mais complicada, mas isso acontece quando nós acreditarmos que o nosso grupo de amigos, eu também quando faço uma reunião ou quando fazemos uma reunião do nosso grupo eu sou ovacionado como nunca, eu na minha sede de campanha era a pessoa mais popular do mundo quando o Presidente não estava lá.

-----Agora, se eu me deixar embebercer por isso e achar que são todos os munícipes de Oeiras, não assumo a realidade, isto é a ínfima proporção deles que me reconhecem, se eu achar que eles são representativos do universo, desculpe, estou a ser um bocadinho imberbe politicamente.-----

-----O Município de Oeiras quando faz uma publicação com uma festa, com uma fogueira grande, tem centenas de milhares de visualizações e gostos, o universo é outro, vossas excelências não deviam de tomar só as vossas opiniões com boas, só o vosso grupo de amigos como o universo, não é só ali, não vivam fechados no vosso grupo, é um erro comum dos políticos, não são só vocês, é um erro comum dos políticos tomarem o nosso pequeno universo como o correto.-----

-----Agora, Senhor Presidente se me permitir, nós aqui quando decidimos também não decidimos em função do nosso grupo de amigos, porque isso é muito fácil, é para o universo geral destes eleitores, eu não estou a dizer para o ofender, há um défice de humildade no conhecimento da realidade, como deve entender, um indivíduo como eu assisti aos vossos colóquios todos.-----

-----Nos primeiros cinco minutos do primeiro colóquio, falou logo um indivíduo que fazia parte do grupo que dizia: “Eu não conheço bem Oeiras, moro aqui em Miraflores, mas não



Câmara Municipal
de Oeiras

conheço o Concelho, todavia vou dar a minha opinião.”-----

----- É interessante quando um indivíduo diz eu não conheço, mas vou dar a minha opinião, partimos de um princípio não de conhecimento, mas de ego, eu quero dar a minha opinião, aceita-se, também ouvi um outro a dizer: “Eu começo por uma declaração de princípios, eu estou aqui por razões de egoísmo meu e da minha família”, aceita-se, no detalhe a coisa vai saindo, não há conhecimento real do território.-----

----- Há questões de grupo e de egoísmo individual que são salientes para nós, eu digo-lhe isto estou a falar com toda a honestidade, nota-se, mas por favor não tomem a nuvem por Juno. --

----- Quando falam da questão da saúde de Oeiras e isto é um dado, quando eu era adjunto do Senhor Presidente há uns anos, provavelmente, tirando a Senhora Vereadora Teresa Bacelar que tem o pelouro e um ou dois dirigentes, ninguém sabe isto, os indicadores de mortalidade infantil de Oeiras são os melhores da Europa ao nível da Finlândia e depois vocês querem confrontar com determinados indicadores que estão no topo da Europa, no topo do mundo, eu lembro-me da responsável pelo estudo pedir para falar com o Presidente, porque ficou muito surpreendida com os indicadores.-----

----- A forma como falam de um movimento que universaliza o acesso ao ensino superior, eu vou a vários sítios no mundo, quando falo sobre isto querem conhecer a experiência, como é que nós fizemos, isto é referencial e depois de ouvir dizer que o Isaltino fez coisas boas no passado, está cada vez mais decadente e toda a gente já está a perceber, Jesus, não que o que nós fazamos esteja isento de crítica, claro que está, é claro que está, o absoluto pertence ao divino, não nos pertence a nós, aqui ninguém pretende a perfeição, mas por favor olhem para os números, os números não mentem, os indicadores são objetivos.”-----

----- De novo no uso da palavra o **Senhor Presidente** disse: -----

----- “O Senhor Vereador pode sempre usar da palavra, independentemente de discordar se calhar de noventa e oito por cento do que diz, o Senhor fala com elegância, nunca me senti

ofendido por si, é um bom exemplo, não ofende ninguém, faz as suas intervenções, discorda, eu posso discordar totalmente, mas sinceramente nunca me senti propriamente ofendido por si, noutras circunstâncias ofendem-no.”-----

-----Mencionando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

-----“Estava aqui a lembrar-me da sua analogia em relação à mesa de Natal em que toda a gente lhe diz que é bonito, olhe, está a ver é o que acontece aqui, eu estou aqui sozinho e estão aqui dez vereadores, esses números eu percebo, estamos aqui todos e toda a gente faz elogios. ---

-----Agora vamos às alterações climáticas, as alterações climáticas têm dados concretos que o Município tem na sua posse, porque foi feito um estudo pela Universidade de Lisboa que mostra bem aquilo que vai acontecer no Concelho e quais são as medidas? -----

-----Essas medidas não foram tidas em conta no PDM de dois mil e quinze e também não foram na revisão e, portanto, há muita coisa que se pode ir aí buscar.-----

-----O que estou a dizer e eu estudei esse documento, hoje está disponível para todos verem, foi pago com o dinheiro dos munícipes no mandato antes de dois mil e dezassete, esse é um trabalho que vale a pena, esses é que são os números que interessam para o que eu estou a dizer.-----

-----Eu não estou a dizer que não deve vir para cá morar gente, que não se pode construir, alguma vez alguém aqui disse isso?-----

-----São coisas que vocês leem nas redes sociais, não sei quem é que escreve.”-----

-----Interrompendo o **Senhor Vice-Presidente** para dizer:-----

-----“O Senhor paga pela boca dos seus.”-----

-----Mencionando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

-----“Não é assim, há espaço para construir mais, sim senhor, eu na revisão do PDM mostrei aqui várias situações em que era possível, que tinha aptidão à edificação, até ao Alto da Boa Viagem disse que do ponto de vista ecológico que tinha aptidão à edificação, que havia ali



Câmara Municipal
de Oeiras

outros problemas que não eram esses, isso aí para mim não colhe e, aliás, em relação a isso esta coisa de que cada vez que se faz uma crítica do que quer que seja, nós vamos buscar a essência do extremismo e dos grupos fechados, eu acho que isso é péssimo e há um livro que fala muito bem sobre isso, já que gosta sempre de também recomendar livros, recomendo-lhe um livro.” ----

----- Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Quer ser comentador:” -----

----- Continuando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Exatamente, já percebi, é um livro do Mário de Carvalho chamado um Deus Paciente pela Brisa da Tarde, acho que vale a pena ler esse livro.”-----

----- Dizendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Se me oferecer leio-o.” -----

----- Aludindo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

----- “Posso emprestar, mas também lhe posso oferecer, não é por aí.” -----

----- O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

----- “Eu estou à espera que alguém me ensine alguma coisa, até agora tenho aprendido muito com os técnicos aqui da Câmara, com os arquitetos, engenheiros, aprendo todos os dias e o ordenamento do território é algo que se realiza no dia a dia, mas tem que se olhar numa perspetiva global, não se pode olhar para o ordenamento do território pelo projeto A ou pelo projeto B, aqueles que fazem uma avaliação sobre a bondade da política de ordenamento do território num concelho e olham em função do interesse específico A ou B localizado aqui ou além não tem a mínima noção do que é o ordenamento do território, aliás, nem têm independência para discutir o ordenamento do território. -----

----- O ordenamento do território é uma questão muito séria, é fazer cidade e para fazer cidade é preciso haver uma ideia de cidade, é preciso haver uma ideia de comunidade e isso falha muito, voltamos ao mesmo. -----

-----Claro que as pessoas podem criticar e estão no seu direito, mas criticar um modelo, um paradigma de desenvolvimento, seja urbanístico e o que está associado a esse modelo urbanístico, o desenvolvimento empresarial, um determinado modelo social em termos de equipamentos, um modelo de crescimento demográfico e o tipo de população que se pretende atrair, a salvaguarda que se pretende fazer à população que já vive cá, é este modelo de cidade que nós pretendemos construir. -----

-----Isso aí implica legitimidade para o fazer, essa legitimidade decorre do voto, portanto, quem realmente tem ideias para fazer uma cidade diferente tem que ter a legitimidade do voto, para isso, tem que demonstrar que são capazes de fazer melhor, que são capazes de fazer diferente. -- -----

-----Eu todos os dias tenho contactos de Presidentes de Câmara deste País que nos visitam, que nos querem visitar, querem saber como é que fizemos isto, como é que fizemos aquilo. -----

-----A nível da habitação nem imaginam o corrupio que vai ser aqui daqui por uns dias, a quantidade de Presidentes de Câmara e de técnicos de Câmaras que querem vir cá, por alguma razão será, pois nós fazemos melhor e mais do que os outros. -----

-----Eles olham para os indicadores, não somos só nós, os indicadores que eu trago para aqui não sou eu que os mando fazer, toda a gente neste País vê, este é o nosso paradigma, é o tal paradigma desatualizado que está nos anos oitenta, esquecem-se de um pormenor, nos anos oitenta nós estávamos a ver os anos vinte, trinta do século seguinte e, agora, claro que já estamos desatualizados também, porque nós já estamos a apontar para os anos cinquenta, sessenta, setenta, não é agora para a atualidade, nós estamos sempre avançados vinte e cinco ou trinta anos, é por isso que ninguém nos vai apanhar. -----

-----Dou o exemplo da educação, toda a gente fala na educação como prioridade, duvidam que daqui a meia dúzia de anos Oeiras vai estar mesmo no topo na área da educação, é



Câmara Municipal
de Oeiras

claro que vai e depois questionam-se como é que foi, trabalhando ou você julga que os almoços é só para almoçar, os almoços de trabalho que fazemos aqui no Concelho é mesmo para trabalhar, é mesmo para motivar as pessoas, eu tenho pena de não poder estar nesses almoços todos, porque muitos deles são com Vereadores, Dirigentes e o meu maior prazer seria estar em todos, mas não consigo. --- -----

----- Passo aqui muitas vezes às dez ou onze horas da noite e estão as luzes acesas, não acontece em todas as Câmaras, devo dizer que fico encantado quando saio às dez da noite ou a um domingo e estou ali a fumar a minha cigarrilha e vejo a sair um funcionário, um técnico, um dirigente, tinha aqui que fazer. -----

----- Com todo o respeito pelos funcionários públicos o protótipo do funcionário público é trabalhar das nove às dezassete e trinta e até numa perspetiva negativa muita gente diz que não trabalham, eu não tenho essa ideia, com certeza que não serão todos iguais e não vou dizer que aqui na Câmara não há também funcionários que não cumprem, em três mil funcionários não é fácil e não tendo instrumentos motivacionais, quando um cantoneiro que anda a varrer a rua a ganhar setecentos e cinquenta ou oitocentos euros com uma vassoura que custa trinta euros e um indivíduo que anda com um carro de quatrocentos mil euros ganha o mesmo, é claro que é difícil motivar as pessoas nestas condições, mas é indiscutível que se não fosse o trabalho de tanta gente Oeiras não era o que é. -----

----- Há aqui pessoas que já foram convidadas para outros lados a ganhar mais dinheiro e que se sentem motivados aqui e que querem trabalhar aqui, porque sabem que as coisas aqui não ficam na gaveta. -----

----- Estou a olhar para o arquiteto Pedro Carrilho que anda a ficar com “depressão”, porque ultimamente por causa da questão financeira, antigamente tínhamos muito dinheiro e não tínhamos projetos, agora começamos a ter muitos projetos e o dinheiro não chega, se eu fosse na onda dele já tinha mais de vinte ou trinta concursos em curso, mais trinta ou quarenta milhões de

euros, portanto, neste momento não nos faltam projetos, mas para isso é preciso trabalhar muito e é assim que se fazem cidades.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição do valor de cinquenta mil e trezentos e dez euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para aquisição de conjunto de barreiras móveis contra inundações NOAQ BW cento e dois. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas j) e p) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea dd), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário.- -----

82 - PROPOSTA N.º. 766/23 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA APOIO À AQUISIÇÃO DE CABAZES DE NATAL: -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

83 - PROPOSTA N.º. 767/23 - DRU - PROC.º. N.º 04/DRU/2021 - HABITAÇÃO JOVEM - ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA - INDEFERIMENTO PARCIAL DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO: ----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

84 - PROPOSTA N.º. 768/23 - DD - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE PARCERIA COM A CP - COMBOIOS DE PORTUGAL, E.P.E., NO ÂMBITO DA CORRIDA DO TEJO 2023:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- I - O **Senhor Vereador Pedro Patacho** explicou o seguinte: -----

----- “A Corrida é dia dezassete de setembro, nós todos os anos compramos bilhetes à CP que disponibilizamos aos participantes na Corrida do Tejo para depois poderem voltar para Algés, a Administração da CP mudou e esta nova Administração, como esses bilhetes eram comprados com grande desconto, de cinquenta por cento, não aceita o procedimento de aquisição dos bilhetes sem haver um protocolo que explique o desconto, por isso temos que aprovar este protocolo para poder fazer avançar o procedimento da contratação pública e a Corrida do Tejo é já dia dezassete, não é no próximo fim de semana, é no outro antes da próxima reunião de Câmara.”-- -----

----- Questionou o **Senhor Presidente**: -----

----- “E porque não veio à reunião antes?”-----

----- Respondeu o **Senhor Vereador Pedro Patacho**: -----

----- “Por uma razão muito simples, porque a Divisão de Desporto andou atrás da CP tempos infinitos para eles responderem eles só responderam na semana passada.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a minuta de protocolo de parceria a celebrar com a CP - Comboios de Portugal, Entidade Pública Empresarial e dar sequência ao processo de aquisição para transporte gratuito aos participantes da Corrida do Tejo dois mil e vinte e três, no valor de três mil e quinhentos euros. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea f), e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro, e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

85 - PROPOSTA N.º. 769/23 - DTGE - RECONHECIMENTO DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE LICENÇAS POR INDUCTOR MUSIC LDA., PROMOTOR DA DIGRESSÃO HENRIQUE E JULIANO TOUR 2023 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

86 - PROPOSTA N.º. 770/23 - DRU - P.º. 28/DRU/2021 - “REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - PRORROGAÇÃO DO PRAZO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“O Senhor Presidente fez um despacho, vieram tantas ratificações dos seus despachos, por que é que não entrou a tempo esta proposta?”-----

-----Questionando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Não percebo, por que é que não entrou a tempo?”-----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Fizemos aqui tantas ratificações dos seus despachos!”-----

-----Acrescentando o **Senhor Presidente**:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Mas só chegou hoje.-----

----- Arquiteto Pedro Carrilho, explique lá.” -----

----- Explicando o **arquiteto Pedro Carrilho**:-----

----- “Se não for agora, o empreiteiro vai dizer que tem razão, que as obras que ele está a fazer vão ter que ser pagas por nós e nós achamos que não devem ser, é uma coisa que não é muito complicada, mas nós não podíamos fazer antes da reunião de Câmara.” -----

----- Acrescentando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não estão a perceber, não há problema que não seja votada hoje. Eu estou a perguntar se estão em condições de votar ou não, porque, de qualquer maneira, o despacho está feito, se não for ratificada hoje, é ratificada na próxima semana.”-----

----- Observando o **arquiteto Pedro Carrilho**:-----

----- “Tem que ser ratificado na primeira reunião de Câmara.”-----

----- Argumentando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Tem que ser presente na primeira reunião de Câmara a seguir ao ato e o ato é válido.” --- -----

----- Retorquiu o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

----- “As explicações que deu o arquiteto Pedro Carrilho parecem-me importantes de serem votadas, agora eu não sei dizer, o papel está ali, ponha-se na minha posição. “ -----

----- Volveu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Eu estou a perguntar se está em condições de votar hoje, ou não.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

----- “Eu não vi, pelos vistos as razões são umas ótimas razões para a Câmara, mas não as vi.”----- -----

----- Volveu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Eu estou a perguntar se está em condições de votar hoje, ou não, mas pelos vistos

não está.” -- -----

-----II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

87 - PROPOSTA Nº. 740/23 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 25/2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no Processo Disciplinar número vinte e cinco, de dois mil e vinte e dois, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

-----Após a votação saiu definitivamente da sala o **Senhor Vereador Duarte da Mata**. --

88 - DECLARAÇÕES DE VOTO:-----

O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Como o Senhor Vereador Duarte da Mata, envia por email, no final na discussão da ordem de trabalhos, as declarações de voto, iremos passar a ler as declarações de voto do Senhor Vereador Duarte da Mata: -----

-----“**PD nº. 703 - SIMAS - Aprovação da reposição do equilíbrio financeiro por agravamento dos custos na realização da obra no âmbito do Contrato de Empreitada destinado à construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina - CP 20168/2020 - Minuta 4.º Adicional. Proposta de Deliberação n.º 167 SIMAS/2023** - Voto a favor por concordar na generalidade com a proposta, mas não posso deixar referir que os documentos enviados pelo SIMAS a reunião de Câmara contém muitas vezes páginas ilegíveis, o que deve ser evitado. Apesar de ter alertado os serviços da ilegitimidade de algumas páginas da



Câmara Municipal
de Oeiras

documentação de suporte à decisão nesta Proposta, e do esforço do gabinete de apoio, o documento manteve as páginas quinze e vinte e seis com mapas/cronogramas ilegíveis.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Nada a dizer.” -----

----- **“PD n.º 705 - DMEDSC\GCI - Participação financeira à Universidade Nova de Lisboa - ITQB NOVA no âmbito da 5ª edição do Prémio ECRA - Early Career Research Award - Voto a favor pelo mérito da proposta, apesar de não terem sido fornecidos a tempo da reunião os documentos que são essenciais de suporte à decisão dos Vereadores. Alertamos os serviços da falta de documentação e a situação não foi resolvida a tempo da reunião de Câmara. Falta o Registo Central de Beneficiários Efetivos (RCBE) da ITQBNova.”** -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Sobre a falta do RCBE o Senhor Vereador Pedro Patacho explicou no decurso da reunião que sendo uma entidade pública, não carece.” -----

----- Referindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “O que significa que esta declaração de voto, porque estava pré feita, não teve em conta a explicação que foi dada, portanto o Senhor Vereador Patacho vai ditar para a ata a explicação que deu.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** explicou o seguinte:-----

----- “A declaração não faz sentido, uma vez que o ITQB Nova, da Universidade Nova de Lisboa, enquanto instituição pública, está dispensada da apresentação do RCBE.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Esta é a demonstração de como a Câmara Municipal tem razão, em que as declarações de voto sejam formuladas no momento da votação da proposta, porque, se porventura esta declaração de voto não tivesse vindo escrita, nunca seria feita nos moldes em que foi, porque foi esclarecido o assunto, logo, não havia nenhuma razão para fazer uma declaração

de voto nestes termos.-----

-----Reafirmo, mais uma vez, podendo as declarações de voto ser feitas até ao final da reunião, a serem escritas, se porventura, é esclarecido durante a reunião, devem ser corrigidas, se forem orais, até ao final da proposta em concreto, pode ser esclarecido e pode não justificar a declaração de voto.”-----

-----“**PD nº. 706 - DMEDSC\DE\DDPE - Atribuição de Bolsas de Estudo a Docentes 2023/2024: Abertura de Procedimento.** - Voto abstenção uma vez que considero que falta documentação de suporte à decisão dos Vereadores, documentação essa que atempadamente solicitei aos serviços e não foi fornecida a tempo da reunião, pelo que entendo que não estão reunidas condições para votar favoravelmente esta proposta. Na proposta são atribuídas bolsas a docentes, embora não se saibam quais os docentes a quem está a ser atribuída a bolsa e quais os trabalhos a desenvolver, ao contrário do que aconteceu em anos anteriores onde a informação era fornecida.-- -----

-----A informação é ainda divergente na própria proposta: no início da página três indica-se “atribuição de três bolsas de mestrado e duas bolsas de doutoramento”, o não é coerente com o referido no ponto IV da PD onde se indica “a atribuição de cinco bolsas de mestrado e mais três de doutoramento, depois de analisadas as candidaturas recebidas”.-----

-----Do ponto de vista substantivo é questionável a limitação a formação em ciências da educação, o que deixa de fora projetos de formação pós-graduada para diretores de escola (Administração e gestão escolar) e para lideranças intermédias (supervisão pedagógica), ou áreas das ciências naturais, entre outros.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** argumentou:-----

-----“A ignorância é a mãe da felicidade. -----

-----Para além de que a proposta foi mal lida, ou melhor não foi lida com atenção, a questão levantada pelo Senhor Vereador Duarte da Mata na declaração de voto não faz qualquer



Câmara Municipal
de Oeiras

tipo de sentido, uma vez que aquilo que se alude no início da página três é relativo à edição do programa de bolsas do ano letivo dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três. Quando aí se diz que foram rececionadas dez candidaturas. Todavia, entre estas dez candidaturas, cinco foram excluídas, quatro por não terem finalizado o processo de candidatura e uma por ter sido engano, uma vez que o pretendido era uma candidatura às bolsas para jovens estudantes. -----

----- De entre estas dez candidaturas, cinco foram consideradas válidas, tendo sido atribuídas três bolsas de mestrado e duas de doutoramento, isto que está escrito no início da página três da proposta de deliberação está lá claro que é relativo ao ano académico de dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três e, portanto, a anterior edição do programa de bolsas. -----

----- O que agora se propõe, e isso no ponto quatro da proposta de deliberação, é a abertura de procedimento para o próximo ano letivo de dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro e se é para o próximo ano letivo aquilo que está a ser proposto, não é atribuição de bolsas, não há aqui uma proposta de atribuição de bolsas, é uma proposta de abertura de procedimento.--

----- Quando todo o processo decorrer, virá aqui à Câmara a proposta de atribuição de bolsas depois de terem sido avaliadas as candidaturas.-----

----- Em relação ao ponto: "...falta de informação e anexos sobre as bolsas atribuídas a candidatos..." uma vez que é, de facto, a abertura de procedimento, isto não faz qualquer tipo de sentido, porque ainda não há candidatos, nem bolsas atribuídas. -----

----- E em relação aos anos letivos anteriores, que é aquilo que é referido na proposta, essa informação consta nas respetivas Propostas, uma vez aprovadas pelo Executivo Municipal, nomeadamente a Proposta de Deliberação número cento e sessenta e um/dois mil e vinte e dois e a Proposta de Deliberação número nil cento e oito/dois mil e vinte e dois, que foram também respetivamente abertura de procedimento e atribuição de bolsas. -----

----- Para terminar, na Área Científica das Ciências da Educação, que é assim que a Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior define a Área Científica

Ciências da Educação, há sub áreas, a Administração e Gestão Escolar é uma das sub áreas da Área Científica das Ciências de Educação, bem assim, como a supervisão pedagógica, logo as considerações sobre a limitação da atribuição de bolsas ao Campo Científico das Ciências da Educação só pode resultar da ignorância e do desconhecimento.” -----

-----“**PD nº. 717 - DMEDSC\DDS\DD - Troféu C.M.O. - Corrida das Localidades - Atribuição prémios - 40ª edição** - Voto a favor pelo mérito da proposta, apesar de não terem sido fornecidos a tempo da reunião os documentos que são essenciais de suporte à decisão dos Vereadores. Alertamos os serviços da falta de documentação e a situação não foi resolvida a tempo da reunião de Câmara. Falta o Registo Central de Beneficiários Efetivos (RCBE) e os comprovativos de não dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária dos quinze clubes identificados na Proposta de deliberação.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse o seguinte:-----

-----“Tal como acontece quando se trata da atribuição dos subsídios anuais aos clubes, agora acontece a mesma coisa com a atribuição destes prémios. -----

-----Trata-se de muitas entidades e algumas dessas entidades atrasam-se no envio de toda a documentação que é requerida para depois operacionalizar, tramitar, a atribuição da participação e se os Serviços estivessem à espera que todos enviassem nunca mais a proposta de deliberação vinha à Câmara e os cumpridores eram penalizados, por aqueles que não enviam a documentação a tempo. -----

-----Os Serviços nestas reuniões já explicaram, mais do que uma vez, que a documentação não é requerida para o momento da aprovação da proposta de deliberação, mas não há nenhum pagamento sem que a documentação seja apresentada.”-----

-----“**PD nº. 727 - DMOGAH\DOM\UPGO - “Execução da Praça de Talaíde, em Porto Salvo” - processo n.º 2021/44-DGEP: ratificação do ato do Sr. Presidente de aprovação da revisão de preços definitiva** - Abstenção. Segundo se infere dos cálculos, até ao



Câmara Municipal
de Oeiras

final do prazo contratual inicial (julho de dois mil e vinte e dois) a revisão de preços é calculada com base no valor dos trabalhos efetivamente realizados e não com base no valor dos trabalhos que o empreiteiro deveria realizar segundo o plano de pagamentos aprovado, o que contraria o estabelecido no artigo quarto, da Lei seis/dois mil e quatro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei setenta e três, de dois mil e vinte e um.”-----

----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

----- “Remetem essa declaração de voto para a Vereadora Joana Baptista para ela esclarecer isso na próxima reunião.”-----

----- **“PD nº. 729 - DMOGAH\DOM\UPGO - “Piscina Municipal de Barcarena - Requalificação” Proc. 2021/43-DEM - Ratificação do ato praticado pelo Senhor Presidente de aprovação da revisão de preços provisória - Abstenção. Faltam os anexos, incluindo os cálculos”**-- -----

----- Referiu o **Senhor Presidente**:-----

----- “É a mesma coisa.”-----

----- **“PD nº. 731 - DMOGAH\DOM\UPGO - “Intervenções corretivas em revestimentos, alvenarias, serralharias e canalizações em imóveis municipais” - Processo 2021/203-DCAD: ratificação do ato praticado pelo Sr. Presidente de aprovação da revisão de preços definitiva - Contra. Falta em anexo a Informação técnica n.º INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil seiscentos e dois da Divisão de Conservação e Administração Direta que na PD se diz que está em anexo e que foi submetido à aprovação a revisão de preços definitiva do contrato de empreitada em apreço. Faltam os cálculos.”**-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “É a mesma situação, a Senhora Vereadora Joana Baptista deve esclarecer isto.”-----

----- **“PD nº. 733 - GAP - Reprogramação Financeira do contrato de prestação de serviços N° 665/2020 - Aquisição de Projeto do Centro de Congressos de Oeiras - Contra.**

Votámos contra a proposta seiscentos e sessenta e oito/dois mil e vinte e três, discordando em diversas dimensões do contrato em presença, conforme ficou explícito nas justificações dessa proposta, pelo que re-calendarizações da mesma proposta terão voto em conformidade.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** salientou o seguinte:-----

-----“Eu creio que de origem discordaram da contratação do arquiteto Luís Neto, não percebendo que o arquiteto Luís Neto era o detentor dos direitos do projeto do Centro de Congressos e a re-calendarização e a revisão que agora se faz, tem em conta a necessidade de contratar a mesma pessoa.”-----

-----“**PD nº. 760 - DMOGAH\DAQV\DLU - Concurso público, com publicidade internacional, por divisão em lotes, para aquisição da prestação de serviço de varredura mecânica para limpeza de arruamentos no concelho de Oeiras, - decisão contratar. Proc. Nº 300.10.005/2023/1303** - Abstenção. Sendo considerados trabalhos permanentes, seria desejável a aposta desta verba em meios humanos e materiais capazes de executar o trabalho, recorrendo a serviços de “outsourcing” de forma ocasional. A proposta não faz o contexto deste serviço ao longo dos anos e não apresenta as diferentes opções em presença (administração direta versus “outsourcing”), não obstante os esclarecimentos que a Senhora Vereadora Joana Baptista forneceu na reunião, mas que pelos dados em presença não é possível votar favoravelmente.” ----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“É uma questão opinativa, não invoca questões políticas, nem de legalidade, a Senhora Vereadora Joana Baptista se entender pode responder.” -----

-----“**PD nº. 765 - SMPC - Despacho 76/23 - Medidas preventivas de mitigação imediata dos efeitos das cheias e inundações em Algés - Sistema de retenção e encaminhamento de águas** - Favor. Aprovei a proposta a favor de medidas de emergência para uma situação concreta no terreno, mas deixando claro que a bacia de Algés está a sofrer uma impermeabilização excessiva, com vários exemplos de edificação em áreas sensíveis onde se



Câmara Municipal
de Oeiras

deveria promover a florestação e a retenção de águas, pelo que não estão a ser salvaguardadas as condições territoriais para garantir a resiliência através da salvaguarda de solos permeáveis, que é depois agravada pelos fenómenos de alterações climáticas. Um dos exemplos mais flagrantes são as cabeceiras da ribeira da Outurela (Alto da Montanha e outros empreendimentos) que faz parte da bacia hidrográfica de Algés e que estão a ser urbanizadas sem precaver as necessárias garantias em áreas sensíveis. “ -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** argumentou o seguinte:-----

----- “Eu gostaria de dizer sobre as declarações de voto, que isto tem sido repetido e que deve ser recomendado aos Senhores Vereadores que apresentam estas declarações de voto, que façam intervenções no decurso da reunião de Câmara.-----

----- A declaração de voto é um instrumento para justificar um voto contrário, ou vencido, não serve para substituir a intervenção que deve ser feita no momento próprio. -----

----- O facto de se fazer desta forma, permite deixar recados ao Executivo e ir-se embora, que é o que repetidamente a Senhor Vereador e quem a vem substituir, fazem e, portanto, eu acho que devia ser recomendado ao Senhor Vereador que usasse este instrumento da forma correta para justificar o voto contrário ou vencido e não deixar recados que ficamos aqui horas a ouvir.”-----

----- Retorquiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Já foi recomendado à Senhora Vereadora Carla Castelo várias vezes. -----

----- Várias vezes já foi dito que não pode ser, não pode haver intervenções transformadas em declaração de voto, mas ela acha que a Câmara é um órgão deliberativo à semelhança da Assembleia Municipal. Não é, a declaração de voto na Câmara, como órgão colegial claro que pode haver uma declaração de voto, mas não é declaração de voto porque se abstém, porque vota a favor, ou porque vota contra.-----

----- Na realidade já o Roque Laia dizia que a declaração de voto, era, exclusivamente,

declaração de voto contra, portanto, quando se vota a favor ou se abstém não há declaração de voto.” -----

89 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,



Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2023.10.09 15:43:37
+01'00'

(Vera Carvalho)